EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Anno XVI | Rio de Janeiro — Segunda 19 de Julho de 1926 | N. 5.264

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Districto Federal ...iedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 3...
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710 — SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Edição Extraordinaria

O XV ANNIVERSARIO DA A NOITE

Esplendor e magnificencia dos actos religiosos celebrados na Candelaria

Milhares de pessoas orando pela prosperidade desta folha -- O almoço nas Paineiras

A missa rezada na matriz da Candelaria, com solenne pontifical, em acção de graças pelo 15º anniversario de fundação da A NOITE, pode-se affirmar sem receio da coima de emphase — constituiu um acontecimento social, artistico e religioso como raros se terão verificado na existencia da cidade. Muito antes da hora aprazada para a cerimonia, era já consideravel a affluencia de fieis, os

Senhorita Bidú Sayão, Sr. Walter Mocchi, Sra. Yva Pacetti, chegando á Candelaria

mais precavidos, que se asseguravam collocação no vastissimo recinto. Era uma multidão variada, em que se assignalavam representantes de todas as classes sociaes, diversidade que incutia vivo pittoresco áquelle ininterrupto desfile. Ao lado dos trajes modestos da pequena funccionaria ou mesmo da operaria, fulgiam as linhas preciosas e os tecidos caros das elegantes ricas.

E o desfile de silhuetas não cessou um momento e, pouco a pouco, a larga nave se enchia de assistentes. A' medida que se avizinha o momento fixado para o inicio da solennidade, mais se adensava e accelerava a onda de fieis.

O ponto chegou em que a entrada pela porta principal assumia o caracter de assalto, tal a ansia dos derradeiros concorrentes pela segurança de um logar. Ao soar a hora definitiva, o grande templo offerecia um espectaculo deveras imponente. A despeito da sua enorme capacidade — a Candelaria estende a molle marmorea ao longo de duas ruas — a egreja se encontrava literalmente abarrotada. Em toda a immensa nave, nas tribunas, no côro, nas capellas lateraes, nas sacristias, não havia logar para acolher uma pessoa.

Entretanto, dessarte, pleno o interior, a multidão dos que não haviam conseguido collocação era ainda avultada e se derramava pelo exterior, enchendo as ruas lateraes. A partir de dado momento, era impossivel qualquer deslocamento no centro interior do templo, a ponto de terem de desistir do intento algumas pessoas que se destinavam ao côro. Merece resaltar que a despeito da densidade do publico, não houve a registar qualquer incidente, o que demonstra á saciedade a educação do povo carioca.

Jámais se verificou tamanha e tão fervida assistencia a um officio religioso, no Rio. Quando monsenhor Amador Bueno deu inicio á sacra cerimonia, seus gestos e palavras se endereçavam a cerca de doze mil almas reunidas na contrição do mesmo recolhimento espiritual, e não ha luxo de palavras com que traduzir a grandeza, a imponencia, o fausto liturgico da solennidade, sob o prestigio da immensa assistencia e sonoridade pelos conjuntos coraes e por vozes illustres da scena lyrica reunidas sob as abobadas da Candelaria. A lembrança dessa manhã restará largo tempo, certo, na memoria de quantos participaram da sua pompa e do seu enlevo — manhã de desvanecimento para a A NOITE e glorioso testemunho do espirito catholico da cidade.

NA CANDELARIA

O cerimonial religioso

A missa pontifical, realisada na Egreja da Candelaria foi de uma grandiosa magnificencia. A's 9 1|2 horas chegou o Revmo. Monsenhor Amador Bueno, protonotario apostolico "ad, instar participandum", que se dirigiu ao altar do S.S. Sacramento, onde fez breve oração. A seguir foi paramentado convencionalmente, e, em se tratando de solenne pontifical, tomou mitra e sandalia. As paramentas no domingo de hontem, seriam verdes, mas o conego Dr. Caruso, por uma extremada gentileza para com a A NOITE, obteve permissão do Sr. Encarregado dos Negocios da Santa Sé, para que os officios fossem feitos com paramentas brancas. A's 9 3|4, subiram solemnemente officiante e acolytos as escadas do Altar-Mór, dando-se principio ao pontifical. O officiante, Monsenhor Dr. Amador Bueno, tinha como assistente o conego Dr. Francisco Almeida, como diacono o conego Dr. Benedicto Marinho, como sub-diacono o conego Dr. Manoel Tobias, e como mestre de cerimonias o conego Dr. Francisco de Assis Caruso, secretario da Camara Ecclesiastica. Todo o pontifical obedeceu inteiramente ao ritual.

Terminados os officios, o officiante e seus acolytos voltaram á sacristia, com o mesmo cerimonial, sendo ali muito cumprimentados.

A grande companhia official do Theatro Municipal no Templo

As massas totaes do Theatro Municipal, por especial gentileza da Empresa Theatral Italo Brasileira S. A., côros, orchestra, bailados, machinistas e todo o pessoal, chefiados pelos principaes artistas, á frente dos quaes pessoalmente se via o activo emprezario Sr. Walter Mocchi, e os demais directores da empresa, compareceram á missa celebrativa do anniversario da A NOITE, tendo os artistas intervido, cantando muitas partes sacras, e ajudado tambem a cantar a missa.

Nascimento Filho, cantou "O Jesu mi dulcissime", musica setecentesca, de empolgante melodia sacra, acompanhado pelo maestro Luigi Ricci.

Yva Pacetti, sempre acompanhada pelo maestro Luigi Ricci, cantou "Inflamatus" do "Stabat Mater" de Rossini.

Bidú Sayão, a gloriosa cantora patricia, acompanhada ao orgão pelo maestro Ricci, e ao violino pelo celebre Oscar Zuccarini, o magnifico "spala" da temporada official, cantou "Salutaris" da opera "Suor Magdalena" de Alberto Costa.

Outros artistas deixaram de cantar, devido a exiguidade do tempo, e por ser grande o programma, ou por se haverem perdido no seio da multidão.

O almoço nas Paineiras

No salão que debruça para o lado do mar, foi servido a 1 hora, no Hotel Paineiras, o almoço de 250 talheres, a todos quantos trabalham nos serviços internos da A NOITE. A festa foi cordialissima, correndo sempre na maior fraternidade. Nosso director presidente, lembrando os velhos companheiros da A NOITE e registando com calor a efficiencia dos novos, que vieram descortinar mais largos horizontes, deu a palavra ao nosso director responsavel, que fez, então, uma bella allocução.

A's 4 horas, os trens especiaes da E. F. Corcovado trouxeram para a cidade os nossos companheiros, todos satisfeitos e cheios de fé para a continuação da jornada gloriosa desta folha.

A orchestra Brazilian Jazz, sob a direcção do maestro J. Thomaz, tocou lindamente durante a festa.

A cabeceira do almoço em que se reuniu, nas Paineiras, o pessoal de todos os departamentos da A NOITE

As saudações da imprensa carioca

Referindo-se ao anniversario da A NOITE, os nossos confrades assim se manifestaram, em palavras que, de coração, agradecemos:

"Jornal do Commercio", numa "varia":

"Nossos collegas d'A NOITE festejam hoje o 15º anniversario do apparecimento desse brilhante jornal carioca.

Fundada por um grupo de confrades, á frente dos quaes se collocou o saudoso Irineu Marinho, A NOITE conquistou o favor publico desde seu primeiro numero e com elle tem prosperado, tornando-se merecedora do logar que tão distinctamente occupa na imprensa nacional".

"O Paiz" — "Com uma edição grandemente ampliada, A NOITE commemorou hontem o seu 15º anniversario, que hoje passa.

Para quantos mourejam na imprensa, as festividades do popular vespertino repercutem sempre de um modo animador. E' que suas origens e suas transformações deram sempre e dão animo ás boas iniciativas.

Aos illustres collegas que, com o mais louvavel esforço, têm sabido justificar a sympathia popular, "O Paiz" apresenta as suas felicitações."

"Jornal do Brasil":

"Entra hoje no seu 16º anno de existencia o brilhante vespertino A NOITE.

Não se precisa evocar, hoje, a phase em que a nossa collega esteve sob a direcção de Irineu Marinho, seu fundador, que foi um dos jornalistas mais competentes que já tivemos.

Actualmente, sob a direcção do Dr. Diniz Junior, tambem fulgurante homem de imprensa, ella não desmerece as glorias do passado. Antes as prolonga e amplia, firmando cada dia mais o seu conceito na opinião publica.

Levamos aos distinctos confrades de A NOITE as nossas melhores saudações pela data que hoje transcorre."

"A Patria", em noticia de primeira pagina illustrada com o "cliché" do nosso director, Dr. Diniz Junior:

"Um acontecimento jornalistico — A A NOITE commemora hoje o 15.º anniversario de fundação — Completa hoje quinze annos de existencia o brilhante vespertino A NOITE, orgão que se destaca no jornalismo indigena como uma das mais vivas e fortes expressões do pensamento nacional.

Fundado por um grupo de moços profissionaes da imprensa, o jornal adquiriu desde logo grande sensibilidade propria e, rapidamente, attingiu notavel ascendencia sobre a opinião publica brasileira graças ao esmero de attitudes e ao caracter eminentemente popular que se creou desde o inicio. A A NOITE, ao tempo do seu apparecimento, constituiu uma innovação em nosso meio jornalistico devido ao seu feitio leve, curioso, fundamentalmente informativo e popular.

O laureado pendão do "Orpheão Portuguez nas cerimonias liturgicas de hontem

Tendo contado no numero dos seus fundadores o saudoso fundador de "A Patria" Paulo Barreto, e contando na sua direcção actualmente, com o Dr. Diniz Junior, ex director deste jornal e no momento seu querido collaborador, á A NOITE, nos ligam os melhores laços de sympathia. Assim, neste dia jubiloso para a sua existencia, é desvanecedoramente que o saudamos, apresentando aos seus directores os nossos sinceros cumprimentos e os melhores votos de felicidades".

"A Manhã":

"A NOITE, o victorioso vespertino carioca, celebra, hoje, a passagem do 15º anniversario de sua fundação.

Foi em 1911 que Irineu Marinho, á frente de um ardente pugilo de jornalistas moços, lançou aos grandes ventos da publicidade a nova folha, que vinha para conquistar o publico inteiramente e para registar inexcediveis triumphos na historia dos vespertinos brasileiros.

A NOITE, nestes seus 15 annos transcorridos de existencia, tem aberto e vencido campanhas illustres em prol de interesses altissimos de nosso povo.

A data de hoje é pois, uma data de toda a imprensa patricia, que a commemora jubilosamente.

A's innumeras manifestações de sympathia e carinho que vão receber os batalhadores da A NOITE, pela passagem do 15º anniversario do seu jornal, juntamos effusivamente os nossos, com a mais sincera cordialidade."

"Gazeta de Noticias" — "A A NOITE entra hoje no seu 16º anno de vida. Nós nos associamos cordialmente ás justas alegrias com que os nossos confrades festejarão essa data.

Jornal dedicado aos interesses do povo e advogado de todas as suas grandes campanhas, a A NOITE tem sido tambem uma alta e nobre tribuna, um orgão prestigioso da manifestação do pensamento nacional em todos os aspectos de sua vida.

Os brilhantes jornalistas que dirigem o popular vespertino solennisarão a data com uma imponente cerimonia religiosa na matriz da Candelaria e com um almoço a todos que emprestam sua actividade ao serviço daquella folha.

Os nossos melhores votos são pelo crescente prestigio e prosperidade do vibrante vespertino."

"O Brasil":

"Os annaes da imprensa carioca registam hoje, uma data faustosa — o 15º anniversario da A NOITE, jornal que marcou na época do seu apparecimento uma phase de remodelação no jornalismo brasileiro, ao qual evidentemente deu novas normas.

Recebida com a maxima sympathia pelo povo, a A NOITE tem sabido corresponder ao apoio que delle emanou, mantendo uma attitude discreta, mas rigorosa na defesa dos interesses legitimos da collectividade.

Commemorando a data do seu apparecimento, os nossos collegas mandam rezar hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missa solenne, em acção de graças.

Além de outras demonstrações commemorativas da especial data, realisa-se depois do meio-dia, num dos salões do Hotel Paineiras um almoço de 250 talheres, no qual tomará parte todo o pessoal interno da A NOITE.

Ao popular collega apresentamos os mais effusivos cumprimentos".

A colossal multidão que, em frente ao majestoso templo da Candelaria, procurava transpor a imponente matriz para celebrar o anniversario da A NOITE, junto aos altares, sob a invocação de Deus

Ecos e Novidades

Em materia de responsabilidade dos orgãos da soberania nacional ou das suas divisões e subdivisões e dos membros da administração publica, a Constituição da Republica dispõe "que os funccionarios publicos são estrictamente responsaveis pelos abusos e omissões em que incorrerem no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia ou negligencia em não responsabilisarem effectivamente os seus subalternos".

Com relação aos orgãos do poder executivo, a Constituição enumera os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e determina que esses crimes sejam definidos em lei especial a ser votada, como foi, na primeira sessão da primeira legislatura ordinaria do Congresso Nacional. Preceitúa, ainda, a Constituição que os ministros de Estado respondam, quanto aos seus actos, pelos crimes qualificados em lei.

Não ha crimes de responsabilidade dos membros do orgão legislativo, até porque a Constituição declarou os deputados e senadores inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato.

Em relação aos membros do orgão judiciario, a Constituição prescreve apenas que o Senado julgará os membros do Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade, e este os juizes federaes inferiores.

Apesar de ser o nosso regimen — ou, pelo menos, deve ser — das responsabilidades definidas, apenas os crimes de responsabilidade do presidente da Republica estão definidos em lei, aliás uma lei de redacção defeituosissima, não obstante haja sido decalcada da lei de responsabilidade dos ministros do Estado no tempo do Imperio.

A necessidade de definir a responsabilidade de todos os orgãos da soberania nacional e das suas varias divisões, sub-divisões, e partes, assim como da administração publica, é evidente e é imperiosa. E' mistér estabelecer, em lei, de execução rigorosa, que não é licito, aliás de accordo com os principios universaes de direito publico republicano, a qualquer daquelles deliberar, determinar ou executar — ou, ao contrario, deixar de fazel-o — qualquer providencia ou acto sem precisamente fundamental-o com a lei que o autorisa ou o prescreve. Porque o respeito religioso que devem as autoridades politicas e administrativas á lei poria termo a todos os pesados encargos com que todos os dias se grava o patrimonio da União e o erario publico.

A não obediencia a essa prescripção deveria dar logar á condemnação pessoal do que a transgredisse com as penas que viesse, em virtude dessa transgressão, a ser condemnada a União.

Se assim se fizesse, se se legislasse nesse sentido e se desse honesta execução a essa legislação, os abusos, os actos illegaes e criminosos, que abundam entre nós, teriam um freio e um paradeiro, não se continuando na nossa lamentavel tradição de sobreporem, ás vezes, os detentores temporarios de funcções publicas os seus interesses, as suas paixões, os seus caprichos aos interesses permanentes da nação, de que elles deveriam ser os mais estrenuos paladinos, mas dos quaes são, em certos casos, os mais pertinazes adversarios.

***

Ha uma velha convicção do nosso povo de que Deus é brasileiro. Não adeanta affirmar ou negar. O que parece é que é mesmo. Basta ver que todos nós, como que tentamos escangalhar o paiz, e elle, impulsionado, protegido por qualquer força, estranha e occulta, resiste, progride, engrandece-se, tal qual se todos nós vivessemos, unicamente, do desejo e do esforço de o amparar, de o fortalecer, de o conduzir a destinos luminosos e tranquillos.

No Senado, ante-hontem, por exemplo, ninguem sabe porque nem como, o projecto que impõe o reconhecimento das immunidades dos intendentes municipaes foi approvado em 1ª discussão.

Era para não ser.

O Sr. Lopes Gonçalves (o do incidente das gallinhas, em Fortaleza), já lhe déra, com aquella inaudita coragem anti-constitucional, que o fez interprete official do pacto de 24 de fevereiro, o esperado parecer contrario.

E o Senado, esquecido, alheiado, somnambulisado, approva-o.

Estamos a ver que recuará. Estamos certos de que o engano, em que o vimos reingressar no espirito das instituições e do estatuto fundamental, será corrigido de qualquer modo. A valentia dos respeitaveis lycurgos do Monroe é assombrosa nessas retiradas.

Em todo caso, ninguem poderá dizer que não houve a intervenção inesperada de um agente superior, o aviso de claridade, a protecção mysteriosa...

Deus? Viva o povo na sua crença. Não parece mesmo que Deus é brasileiro?

MUSICA

"Il Matrimonio Segreto", hoje, no Municipal

Já se assignalou a importancia do espectaculo que hoje se realisa no Theatro Municipal, com o reapparecimento do "Il Matrimonio Segreto", opera que havia caido em olvido e que ora resurge, como que para dar novo brilho, ao nome da nossa illustre patricia Bidú Sayão.

A artista brasileira interpretará o papel de Carolina, que já victoriosamente encarnou na Italia.

Morre, desastradamente, o tenente Aimbiré Cavalcante

Estava emigrado na Argentina

URUGUAYANA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Morreu afogado, quando pretendia atravessar a nado o rio Quarahy, o 1º tenente do exercito Aimbiré Cavalcante. Encontrava-se esse official emigrado na Argentina, por ter tomado parte na revolta de 1924, no 5º regimento de cavallaria independente.

Os vôos dos argentinos

Chegou, hontem, ao Rio, o "Buenos Aires"

Chegaram ao Rio, a 1 hora da tarde de hontem, os aviadores argentinos que emprehenderam o vôo Nova York — Rio de Janeiro — Buenos Aires, prova aeronautica que vem despertando o mais vivo interesse no continente sul-americano.

Os percalços surgidos a Duggan e Olivero no norte do Brasil, após uma formosa investida que presumiam como rapido ao "raid", se por um lado retardaram o fim da gloriosa jornada, por outro lhe imprimiram incalculavel vivacidade e repercussão.

Durante os dias dramaticos de expectativa que antecederam a acção afortunada do pescador Josino Cardoso, todas as nacionalidades sul-americanas — particularmente a brasileira e a argentina — vibraram na angustia da incerteza e, desse modo, como que mais estreitamente se prenderam, pelo espirito, ao acontecimento. O ambiente que se offerece, agora, aos pilotos platinos, é sensibilissimo e os seus nomes se pronunciam em nosso paiz como na sua patria, como os de heróes assignaladores de uma grandiosa etapa na vida da America do Sul. Foi cheia de brilho e de emoção entusiasticas a recepção do "Buenos Aires" no Rio de Janeiro. Além da sympathia despertada pelo transe dos aviadores em nosso territorio e do seu salvamento por um brasileiro, concorreram os sentimentos de confraternidade que existem latentes no animo do nosso povo pelos argentinos, egual ao que se manifestaria por outro qualquer povo do continente que em terra nossa tentasse provas, como a actual, interessando á gloria commum do Novo Mundo.

Duggan e Olivero experimentam hoje uma das mais duras e bellas etapas da sua jornada magnifica e todos os nossos votos são por que a sorte os não abandone, conduzindo-os sãos e salvos aos seus gloriosos destinos.

O embaixador argentino, entre os dois azes de seu paiz

A chegada e amaragem do "Buenos Aires" na Guanabara

O hydro-avião "Buenos Aires" passou sobre a fortaleza de Santa Cruz a 1 hora e dez minutos da tarde, a velocidade media, ladeado pelo avião de "La Nacion" e por um apparelho da Escola de Aviação Naval, amarando á 1 hora e 15 minutos ao sul da Ilha das Enxadas, depois de executar diversas evoluções. Parado o motor, o hydro-avião foi comboiado por uma lancha da Escola de Aviação Naval e posto a seguro.

Os aviadores Duggan e Olivero e mecanico Campanelli desembarcaram na Ilha e seguiram em automovel para a Escola de Aviação Naval, onde almoçaram em companhia da officialidade daquella Escola.

No Arsenal de Guerra

A's 3,30 da tarde, embarcaram com destino ao Arsenal de Guerra, onde chegaram ás 3.45, precisamente. Foram recebidos, no cáes, pelos Srs.: major Barbosa Gonçalves, representante do Sr. presidente da Republica; Sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; Sebastião Sampaio, representante do Sr. ministro do Exterior; deputado Bento de Miranda (representando a Camara); commissão do Club de Engenharia composta dos Srs. Drs. J. I. Pereira Lima, João Felippe, Daniel Henninger, Joaquim Barreto e Estanislau Bousquet; commissão do Aero Club Brasileiro, composta dos Srs. A. Marchesini, Luiz Guimarães, Victor Pontes, Mauricio Lisbôa e Rodrigo Octavio Filho; e grande numero de populares.

Durante a recepção, tocou no pateo do Arsenal a banda de musica do Batalhão Naval. O serviço de policia foi effectuado por uma força do Batalhão Naval sob o commando do capitão-tenente Noronha de Carvalho.

No PalaceHotel

Os aviadores, partindo do Arsenal dirigiram-se ao Palace-Hotel, onde ficam hospedados, seguindo o trajecto: Visconde de Inhaúma, e Avenida Central. A' porta do Palace, foram recebidos por grande numero de familias em que estavam incluidas as figuras principaes da colonia argentina do Rio — tendo sido alvo de calorosas manifestações [illegible] coberto de flores.

Campanelli ficou na Ilha das Enxadas

O hydro-avião "Buenos Aires" ficou guardado por uma praça de vigilancia em armada com ordem de impedir a approximação de qualquer embarcação. O mecanico Campanelli não poude acompanhar seus companheiros de "raid", pois o motor necessitava dos seus cuidados. Desde que ultime o trabalho, o bravo companheiro de Duggan e Olivero tomará-se-á no Palace Hotel.

Saudação aos aviadores na Escola de Aviação Naval

Quando chegaram á Escola de Aviação Naval, os tripulantes do "Buenos Aires" foram saudados pelo alumno do Prytaneu Militar, Edgar Cardoso, que proferiu as seguintes breves palavras:

"Illustres aviadores da Republica irmã, Srs. Duggan e Olivero: Salvé!... Chegastes emfim na segunda étapa do vosso glorioso "raid". Estaes entre irmãos!... A vossa gloriosa jornada proporcionou o apparecimento, a revelação da alma brasileira, e ella está interpretada pelo acto corajoso e altamente civico do digno irmão brasileiro Josino Cardoso!... Sentimos o palpitar do povo Argentino, e o povo Argentino, sentindo a alma do povo brasileiro.

Confirmou-se o lemma de Saenz Peña: "Todo nos une nada nos separa".

Salvé! Srs. Duggan e Olivero! Salvé! Josino Cardoso! Salvé povo Argentino! Salvé! povo brasileiro!"

A saudação foi abafada por uma estrondosa salva de palmas.

Os aviadores brasileiros que voaram

Voaram durante a chegada do "Buenos Aires" os aviadores navaes Alvim, Marques, Leal, Mattos e Reynaldo. O photographo da escola Kfuri fez varias chapas.

PPalavras dos aviadores

Com grande difficuldade conseguimos conversar alguns minutos com os aviadores Duggan e Olivero, sobre os incidentes e sobre as inconstancias encontradas na grande rota em céos brasileiros.

Duggan, interpretando ao mesmo tempo o pensamento de Olivero, disse, em resumo, o seguinte:

— "Na altura do Pará, apanhamos fortes ventos, que obrigaram os motores a um trabalho formidavel. Felizmente, Campanelli havia afiado lindamente todas as engrenagens e repassado as velas.

A natureza do norte é de uma riqueza que jamais pensamos vêr. Ao approximar-se o nosso hydro-avião, bandos de garças brancas levantavam o vôo, com gritos estridentes, como que saudando a nossa chegada. O espectaculo da entrada das aguas doces do rio Amazonas, no mar, que é dominado durante longos kilometros, formando ondas montanhosas, produz uma visão nova e curiosa para os que observam do alto.

Toda a costa do Brasil é um jardim maravilhoso pelos seus variados serros e formidaveis florestas. As praias formam um lençol branco que penetra pelo oceano. A gente, de uma hospitalidade que encanta.

Esperamos levantar vôo para Buenos Aires na proxima quarta-feira, ás 7 horas da manhã.

Diga pela A NOITE que estamos penhorados com as gentilezas dispensadas pelas populações de todo o norte do Brasil.

— E a rota até o Rio?

— Nem por isso muito serena. Os temporaes seguiram-nos, quasi constantemente, ao longo do littoral. Mas, finalmente, eis-nos chegados á capital brasileira e prestes para arrostar a ultima etapa desta rude e linda aventura".

Os fascistas italianos do Rio homenagearão o mecanico Campanelli

A secretaria do Fascio Italiano do Rio de Janeiro pede-nos communicar que o tenente Campanelli será recebido pelos fascistas e demais patriotas italianos na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro, á praça da Republica n. 17, ás 8 horas da noite de hoje. Convida, portanto, a todos os italianos para essa homenagem ao valoroso camarada.

A ultima noite dos aviadores em Victoria

VICTORIA, 18 (A. A.) — O chefe do districto telegraphico do Estado dirigiu ao Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, o seguinte telegramma:

"Hontem, á tarde, os aviadores argentinos visitaram a estação e o escriptorio deste districto, sahindo optimamente impressionados.

A' noite, foi-lhes offerecido um banquete pelo Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, no Hotel Universal.

Em seguida realisou-se uma excellente festa na Escola Normal D. Pedro II, em homenagem aos bravos "azes" argentinos.

Os aviadores, em palestra que mantiveram commigo, referiram-se enthusiasticamente ao Telegrapho Nacional, mostrando-se gratissimos ao auxilio que essa instituição brasileira lhes tem prestado."

Avisos e informações sobre o tempo reinante

O Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos, enviou aos aviadores argentinos Duggan e Olivero o seguinte telegramma:

"Aviadores argentinos — Perturbação ao largo de Cabo Frio, que deverá desapparecer, convindo tomar cuidado com a viagem em Cabo Frio. Estado do tempo no Rio, bom; tres partes do céo encobertas, com nuvens baixas. Calmaria. Mar tranquillo."

VICTORIA, 18 (A. A.) — O Posto Meteorologico desta capital informa que aqui o tempo está bom e o mar tranquillo.

CABO FRIO, 18 (A. A.) — O tempo aqui é instavel com chuvas. Sopra vento sudoeste com intensidade de cinco metros. Mar com pequenas vagas. Ha tendencias para melhorar.

CABO FRIO, 18 (A. A.) O tempo aqui é máo. O Posto Meteorologico fornece as seguintes informações: "Céo totalmente encoberto; nuvens baixas; chuviscos; vento oeste. 2."

Reina apprehensão em torno dos aviadores argentinos. Não se sabe aqui se elles receberam instrucções sobre o estado do tempo em Cabo Frio, antes de partir de Victoria. Em caso affirmativo, é que confiam bastante no seu apparelho para enfrentar assim condições atmosphericas indesejaveis num feito destes.

Preparativos para a decollagem

VICTORIA, 18 (A. A.) — Desde as primeiras horas de hoje, o povo movimenta-se, procurando os pontos elevados da cidade e o porto de Santo Antonio, afim de assistir á partida dos aviadores argentinos.

No momento em que telegraphamos (8.55 horas), os aviadores estão em preparativos para a decollagem, que se effectuará dentro de poucos minutos.

A trajectoria do "Buenos Aires"

VICTORIA, 18 (Urgente) (A. A.) — O "Buenos Aires" levantou vôo com destino a essa capital ás 9 horas e 26 minutos.

VICTORIA, 18 (A. A.) — A partida dos aviadores argentinos desta capital, foi assistida por consideravel multidão. Depois da decollagem, o "Buenos Aires" fez rapida evolução em torno da cidade e rumou a sul, em meio de grandes acclamações do povo, que se acha agora em frente aos jornaes, esperando noticia da passagem dos gloriosos aviadores nos pontos do litoral servido pelo telegrapho.

GUARAPARI, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou sobre esta cidade ás 9.47.

ANCHIETA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O avião argentino passou ás 10 horas.

PIUMA, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou por aqui ás 10 horas e 3 minutos.

ITAPEMIRIM, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou sobre esta cidade ás 10 horas e 15 minutos.

ITABAPOAMA, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou sobre esta cidade, rumo sul, ás 10 1/2 horas, transpondo assim o Estado do Rio de Janeiro.

S. JOÃO DA BARRA, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou por aqui ás 10 horas e 50 minutos.

CABO FRIO, 18 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou por aqui ás 12 horas e 15 minutos.

A espectativa em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Reina grande espectativa nesta capital em torno do vôo Victoria-Rio de Janeiro dos aviadores argentinos.

Desde as primeiras horas da manhã, o povo se agglomera em frente aos "placards" dos jornaes, aguardando as noticias que são affixadas a todo instante.

Aspectos da chegada, ao Rio dos aviadores argentinos

O DOMINGO SPORTIVO

CORRIDAS

As de hontem no Hippodromo Brasileiro

O grande premio "Jockey Club" — O "crack" Printer continua invicto — Roca levanta o grande premio "Republica Argentina" — Rabelais levanta facilmente a eliminatoria "Gaudie Ley" — Os jockeys victoriosos foram: José Salfate (3), com Rabelais, Ariette e Queixume; Daniel Lopes (2), com Roca e Tita Ruffo; Charles Gray (1), com Printer; D. Suarez (1), com D. Quixote; e Claudio Ferreira (1), com Braxrosal.

No hippodromo Brasileiro, a veterana sociedade corrida realisou hontem, mais uma linda corrida com animada assistencia. Já se pode dizer o que o novo hippodromo é o ponto de reunião da nossa alta sociedade. As archibancadas, pelouse e paddock estavam repletas de senhoras, ostentando lindas toilettes, e cavalheiros de todas carioca.

O programma tinha duas provas principaes os classicos "Grande Premio Jockey Club", que foi levado de ponta a ponta, pelo cavallo Printer, que continua como invicto. O cavallo todo de [illegible] não teve nenhum adversario que empregasse para derrotar o pensionista do Stud Expeditus; e o "Grande Premio Republica Argentina", que teve como vencedora a potranca Roca, nacional, filha de Sin Rumbo e Domination, pensionista do competente entraineur patricio Americo de Azevedo, pilotada com muita maestria pelo jockey Daniel Lopes, que ultimamente tem melhorado bastante. A outra prova foi a eliminatoria "Premio Gaudie Ley", que teve como vencedor o potro Rabelais, com Serrote, na dupla.

Nessa reunião houve uma medida que provocou alguns protestos; foi a retirada da egua Antelope, depois de ser apresentada ao primeiro galope do "Premio Sul America".

Porque a casa das apostas abre o jogo antes da apresentação dos animaes, e os apostadores á vista das carreiras da filha de Media, correram a munirem-se de suas poules, mas quando voltaram ao encilhamento, ficaram sorpresos, pois só na pedra ahi existente, foi inscripto, que a egua tinha sido retirada por acusar-se sentida. Os que tiveram a felicidade de ler o aviso procuraram a casa das apostas, reclamaram e solicitaram a restituição; tal não conseguiram, porém, porque os mandaram para o thesoureiro, que não foi encontrado.

O desenrolar das carreiras

PREMIO GAUDIE LEY — No primeiro pareo, pulou na ponta Serrote, seguido de Rabelais e Floresta. A carreira so soffreu alteração no meio da recta principal, passando para a vanguarda o filho de Sin Rumbo e Ma Noute.

PREMIO CORDOBA — Foi prompta a partida da segunda carreira, titubeando Dennington. Braxrosal e Confiance partiram e chegaram nos primeiros postos, ganhando o primeiro com inteira facilidade.

PREMIO MENDOZA — Scaramouche correu na frente até o principio da grande recta, cedendo a collocação a Ariette, que ganhou a carreira, formando Marreco a dupla nos ultimos metros.

PREMIO SANTA FÉ — Foi boa a partida do quarto pareo, largando na ponta Reliquia e Rumo ao Mar, que destituiu a primeira pouco depois do primeiro posto. Titta Ruffo, desde o inicio da recta principal dominou a carreira, para ganhar facil.

PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — A partida foi prompta e egual, tomando a ponta, logo que a corrida se definiu, Cadum, seguido de Maninha e Roca. Na entrada da recta, Roca tomou a deanteira, para ganhar facil a carreira. Reparo fez optima entrada formando a dupla.

PREMIO SUL AMERICA — Levantado o starting gate appareceu na vanguarda o cavallo Jundú, seguido de D. Quixote, Mimi Ali, que foi a ultima a partir e esteve algum tempo em terceiro.

Na entrada da recta final, D. Quixote atropela fortemente o ponteiro, conseguindo batel-o depois da setta dos 2.100 metros. Paraguaya, nos ultimos metros, derrota Jundú, tornando a dupla.

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — O invicto Printer levantou facil, de ponta a ponta apesar da tentativa inutil dos varios representantes da Jaquetude do presidente do Jockey Club. Paco, a principio, seguiu o ponteiro, e Redoutable correu em terceiro até a setta dos 1.300 metros, onde passou para segundo, correndo nesta posição, sempre a dois corpos, até o vencedor. Salsipuedes foi terceiro, a varios corpos.

PREMIO BUENOS AIRES — Pulou na frente Queixume, que, na passagem da archibancada official, deixou que Excellencia tomasse a vanguarda collocação que conservou até a setta dos 2.200 metros, onde o filho de Ma Choutte e Maranguape derrotaram a filha de Az de Espadas e chegou nesta ordem ao vencedor.

Resultado geral

"Premio Gaudie Ley" — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000 — Rabelais, m., castanho, S. Paulo, 3 annos, por Sin Rumbo e Ma Noute, do Stud Expeditus, jockey J. Salfate, 54 kilos, 1º; Serrote, Claudio Ferreira, 54 kilos, 2º; Floresta, Lydio de Souza, 54 kilos, 3º. Não correram Benina, Thestor e Rumo ao Mar. Tempo, 84". Rateios do vencedor, 13$500. Dupla (24) com Serrote, 16$000. Movimento das apostas, 4:740$000 Criador, coronel Linneu de Paula Machado. Entraineur, Francisco Bento de Oliveira. Ganho facil por corpo e meio, do segundo ao terceiro varios corpos.

"Premio Cordoba" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Braxrosal, castanho, Inglaterra, 3 annos, por Braxted e Rosalind, do Sr. F. G. Lundgren, jockey Claudio Ferreira, 52 kilos, 1º; Confiance, D. Suarez, 54 kilos, 2º; Monna Vanna, Ignacio de Souza, 46 kilos, 3º; Pretoria, Jordão Gomes, 53 kilos, 4º. Correu mais Dennington. Não correu Sultana. Tempo, 101 3/5". Rateios do vencedor, 27$700; Dupla (15) com Confiance, 19$600. Movimento das apostas, réis 22:080$000. Importador, o proprietario. Entraineur, Adelino Pereira. Ganho facil por tres corpos, do segundo ao terceiro pescoço.

"Premio Mendoza" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Ariette, f., castanho, França, 2 annos, por Hellon e Aerienne, do Sr. A. Mayrinck Veiga, jockey, J. Salfate, 52 kilos, 1º; Marreco, Braulio Cruz Junior 52 kilos, 2º; Al Meidan, A. Molina, 53 kilos, 3º; Scaramouche, W. Lima, 53 kilos, 4º; Andaz, A. Feijó, 53 kilos, 5º. Não correu Futurista. Tempo, 65 1/5. Rateios do vencedor, 43$700. Dupla (24) com Marreco, 123$200. Placé do 1º, 19$000; do 2º, 31$500; Movimento das apostas, 32:470$000. Entraineur, Fernando Schneider, Ganho com esforço por pescoço, do segundo ao terceiro tres quartos de corpo.

"Premio Santa Fé" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000 — Tita Rufo, m., castanho, S. Paulo, 3 annos, por Saxham Beau e Lavalière, do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Daniel Lopes, 54 kilos, 1º; Rumo ao Mar, C. Ferreira, 52 kilos, 2º; Reliquia, J. Salfate, 52 kilos, 3; Fuzil, Nicacio Gonçalves, 54, 4º. Correram mais Helena, Sans Tache e Sonia. Não correram Tattersol, Caricia, Serrote, Tieté e Diplomata. Tempo, 82 1/5. Rateio do vencedor, 26$000. Dupla (13) com Rumo ao Mar, 16$900. Placés: do 1º, 13$900; do 2º, 12$100. Movimento das apostas, 55:189$000. Criador, o proprietario. Entraineur, Americo de Azevedo. Ganho facil por dois corpos [illegible]

Premio "Republica Argentina" — 1.300 — 650 argentinos ouro, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires, [illegible] Roca, f., castanho, S. Paulo, 3 annos, por Sin Rumbo e Domination, do Dr. Carlos Guinle, jockey Daniel Lopes, 51 kilos, 1º; Reparo, Guilherme Guerra, 54 k., 2º; Cadum, A. Molina, 53 ks., 3º; Maninha, J. Salfate, 53 ks., 4º. Correram mais: Sorcière, Tiri no, Maninha e Huo. Não correram: Gardenia, Rien de Tout e Bois Fussay. — Tempo: 81".

Rateio do vencedor, 14$600; dupla (1) com Reparo, 16$200. Placés: do 1º 11$00, do 2º 13$800, do 3º 12$700. Movimento das apostas, 76:290$000.

Criador, Cel. L. P. Machado. Entraineur, Americo de Azevedo.

Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Premio "Sul America" — 1.600 metros — 5:000$ offerecidos pela Companhia de Seguros Sul America, e 1:000$000 — D. Quixote, m., castanho, S. Paulo, 5 annos, por Gilbert the Filbert e Glasvena, do Sr. Domingos Pereira, jockey Domingos Suarez, 55 kilos, 1º; Paraguaya, J. Salfate, 52 ks., 2º; Jundú, A. Feijó, 53 ks., 3º; Quito, A. Molina, 52 ks., 4º. Correram mais: Araboya, Coringa, Quirato, Mimi Ali e Andromeda. Não correram: Granito, Antelope e Ondina. — Tempo, 99 2/5".

Rateio do vencedor, 25$700; dupla (1) com Paraguaya, 11$600. Placés: do 1º 14$600, do 2º 18$, do 3º 17$700. Movimento das apostas, 89:080$000.

Criador, A. Assumpção. Entraineur, Paulo Rosa.

Ganho com esforço por pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.

Grande Premio "Jockey Club" — 2.400 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 — Printer, m., castanho, Inglaterra, 4 annos, por Lorenzo e Ionia, do Sr. William Walkden, jockey Charles Gray, 58 kilos, 1º; Redoutable, J. Salfate, 58 kilos, 2º; Salsipuedes, Ramon Rodriguez, 60 kilos, 3º; Flash Muerto, G. Guerra, 60 kilos, 4º. Correram mais Brece, Embaixador, Paco e Flem. Não correram Tanguary e Maranguape. Tempo, 202" 2/5. Rateio do vencedor, 13$500. Dupla (13) com Redoutable, 17$500. Placés do 1º 11$200, do 2º 11$700. Movimento das apostas, 140:720$000. Importador, Manoel. Entraineur, Aurelio Olmos. Ganho facil por dois corpos, do segundo ao terceiro varios corpos.

Premio "Buenos Aires" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000 — Queixume, m., castanho, S. Paulo, 4 annos, por Sin Rumbo e Ma Choutte, do stud Expeditus, jockey J. Salfate, 51 kilos, 1º; Maranguape, C. Ferreira, 54 kilos, 2º; Excellencia, Ricardo Araujo, 52 kilos, 3º; Mosquette, A. Molina, 55 kilos, 4º. Não correu Glorioso. Tempo 141" 2/5. Rateio do vencedor, 13$600 Dupla (34) com Maranguape, 21$900. Movimento das apostas, 60:246$000. Ganho firme por um corpo, do segundo ao terceiro varios corpos.

Movimento geral das apostas, 486:530$.

DIVERSAS — Com o resultado das corridas de hontem no Hippodromo Brasileiro a classificação dos concorrentes á "Taça Solutaris" passou a ser a seguinte: Corrêa Locks (A NOITE), 88 pontos, Monteiro da Fonseca, 79 pontos e Luiz Gomes, [illegible] pontos.

FOOTBALL

Em jogo equilibrado, o Fluminense venceu o Botafogo

O que se viu no grande embate de hontem, entre o Botafogo e o Fluminense, foram duas funcções de forças equivalentes digladiando-se, desdobrando-se numa actividade que empolgou á numerosa assistencia, que ao Stadium afflui. Uma differença, que o ardor dos defensores botafoguenses, logrou sanar quasi que completamente, existiu, sem, no emtanto, predominar com insistencia.

A equipe tricolor demonstrou mais cohesão, mais harmonia de conjunto, mais confiança no valor dos seus homens. No Botafogo, entretanto, havia uma falha, bem grande, aliás: o seu quinteto de avante. Assim que tão boa figura vinha fazendo em jogos anteriores foi de uma infelicidade completa, nada produzindo. Maciel na extrema, sem auxilio do seu companheiro, quasi nada, produziu; Lolô mostrou-se timido nas entradas e máo distribuidor. A ala esquerda, com Neco e Claudionor, foi a que mais trabalhou, sendo mesmo por seu intermedio, a conquista dos tres unicos pontos do Botafogo. Nos 6 homens da defesa é que residia toda a resistencia dos alvi-negros. Pamplona, Couto, Ribas e Octacilio foram os seus melhores elementos, porém, os restantes pouco lhes ficaram a dever.

E' um quadro capaz ainda de produzir performances boas, se uma modificação, que se impõe, que é absolutamente imprescindivel, se verificar no ataque. Quantos aos tricolores, heroes da pugna, já o dissemos, agiram com mais harmonia e cohesão em todas as phases da movimentada partida. Embora contando pouco com a cooperação de Ripper, que esteve infelicissimo, mormente no periodo final, os do Fluminense, foram sempre senhores da situação, não grande, pela resistencia opposta, pela defesa visitante. Foi, pois, justo, muito justo mesmo o seu triumpho de hontem que o estabiliza ainda mais na collocação invejavel que vem mantendo. A actuação do arbitro, Sr. Edgard Gonçalves, foi elogiosa e justa. S. S. soube com energia e justiça punir as faltas commettidas, impedindo o jogo violento que na 2ª metade do tempo, ameaçava empanar o brilho da tarde.

A primeira partida jogada, foi entre os quadros secundarios em que se verificou um empate: 0 x 0.

A seguir entraram os primeiros teams:

Fluminense — Ramos; Paulo e Ebraro; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Lagarto, Alfredo, Coelho e Moura Costa.

Botafogo — Ribas; Couto e Octacilio; Pamplona, Alfredinho e Orlando; Maciel, Arisa, Lolô, Neco e Claudionor.

Saiu o Botafogo, ás 3.16, porem logo Floriano devolveu a bola para os dianteiros arremessando Coelho para fóra. O Fluminense insistiu no ataque, sem resultado, embora, pois Fortes fez hands. O Botafogo fez a sua primeira investida e Neco com um tiro obteve o 1º goal dos seus, com 1 minuto de jogo.

Saiu novamente o Fluminense, porém o Botafogo investiu sendo Lolô dado em off-side. Marca-se um foul de Couto, e Fortes em boa entrada empatou o jogo com o 1º goal do Fluminense.

Equilibrou-se o jogo, fazendo os dois bandos perigosas investidas. O jogo assume boas proporções, perdendo o Fluminense e o Botafogo boas occasiões de augmentar a contagem. Succedem-se as investidas, até que num ataque do Fluminense, Coelho adquire o 2º ponto tricolor.

Reage o Botafogo pela esquerda, e Ramos segura um tiro de Lolô. O jogo está equilibrado, todavia ha mais firmeza no jogo dos locaes, cujos ataques são bem mais perigosos. Ha uma pequena interrupção no jogo e logo após o seu reinicio, findou o 1º tempo com este resultado:

Fluminense — 2 goals
Botafogo — 1 goal.

O Fluminense inicia o 2º meio tempo, porém a bola não passou da linha média contraria. Nova carga emprehende o Fluminense e Ribas commetteu o 1º corner do jogo. Após uma serie longa de ataques reforçados, Neco em bom estylo e com tiro formidavel empatou o jogo com o 2º goal do Botafogo.

Interrompeu-se o jogo por 5 minutos, devido a uma contusão recebida por Pamplona. Reiniciado, o Botafogo agora bem mais animado ataca com vigor, obtendo [illegible] de Ramos. O Fluminense em boa reacção ameaça o posto de Ribas, perdendo Lagarto boa opportunidade. O Botafogo torna a atacar e Neco perdeu tambem boa occasião. A offensiva tricolor agora é forte, porém a defesa do Botafogo, muito attenta, annulla com successo todo o esforço. [illegible] um foul de Octacilio quasi na linha de "touch", Nascimento bateu bem e Moura Costa emendando conquistou o 3º goal do Fluminense.

(Continua na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

De um segundo andar ao sólo!

A historia não está sendo bem contada...

... passava da meia noite, hontem, quando, ... do predio n. 80 da rua do Resende ... começaram a partir gritos de soccorro ... do 2º andar da casa caiu ao ...

Melchiades Estevão

... rapaz que ficou sem sentidos, estendido ao comprido.

... foi logo o commissario Ribeiro ... de 16 annos de edade e residente ... gravemente ferido, o mesmo menor ... de nome Manoel de Almeida, brasileiro ... de 16 annos d idade e residente ... da Gambôa n. 129. O infeliz ... fractura da perna esquerda e ... escoriações pelo corpo.

... de Almeida foi logo levado para o ... Central de Assistencia, onde foi medicado ... voltou a si, informando então á ... que, achando-se no Cinema ... fora detido por um individuo de côr ... que se dizia investigador e que o ... para o 2º andar do predio n. 80 da ... Rezende, declarando ser alli a delegacia de policia. Alli ficou elle algum tempo ... até que o falso policial o fez pular pela ... janella, do que resultou cair e ficar no ... em que se achava.

... fora ouvida D. Thereza Bover, dona ... da casa e residente no pavimento terreo ... disse que o mesmo Manoel de Almeida ... subira sosinho, ficando mais de ... hora no 2º andar, até que caiu da janella ... solo.

... morador do quarto de onde caiu o menor ... preso, instantes depois, quando se ... em um botequim á rua dos Arcos. ... para a delegacia, disse elle chamar-se Melchiades Estevão de Jesus, ser brasileiro, solteiro, pedreiro, ter 26 annos de edade ... Melchiades ao commissario Ribeiro ... de Sá, que se achava em casa, quando ... procurado pelo menor Manoel de Almeida ... que, repentinamente, pulou a janella, ... cair lá fóra.

... historia não está bem contada, e a policia do 12º districto procura apural-a.

Scena numa barca

Um tiro na cabeça... e morreu afogado

A barca da Cantareira, que sae do Pharoux ás 7 horas da noite, ia em meio da bahia. De repente, um tiro e gritos de alarma.

Tinha sido um passageiro que se suicidara. Atirara-se da prôa, dera um tiro na cabeça e caira ao mar. A barca parou, mas o homem não appareceu mais. Tinha morrido.

Houve quem o visse, no acto do sucidio. Estava fardado de bombeiro. Não se sabia se era daqui ou de Nictheroy.

Almirante Gomes Pereira

Falleceu hontem, de manhã, o ex-ministro da Marinha

Falleceu hontem de manhã, nesta capital, o almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O almirante Gomes Pereira, que gosava de prestigio e conceito na sua classe, como official disciplinador e intelligente, nasceu em 1855, tendo sido guarda-marinha em 1876; foi promovido a contra-almirante em 1912 e a vice-almirante em 1916. Exerceu numerosas commissões, commandou muitas unidades da nossa esquadra, entre as quaes o "Benjamin Constant", quando este fez a ultima viagem de circumnavegação; foi ministro da Guerra, de 15 de novembro de 1918 a 26 de julho de 1919, chefe do estado-maior da Armada e, finalmente, ministro do Supremo Tribunal.

Tinha sido graduado a 2 de setembro do anno passado, posto em que foi reformado a 17 do corrente.

A morte do almirante Gomes Pereira foi muito sentida nas rodas navaes.

Um gatuno calmo...

Fez a trouxa, deitou-se na cama da victima e dormiu...

Um gatuno calmo, profundamente calmo e philosophico, o de nome Mario da Silva Rodrigues. Ora, na noite de hontem, elle poz-se de alcatéa, nas proximidades da casa n. 18 da rua Caruarú, em Grajahú, e viu D. Cecilia Vidal, ali residente, sair com a familia, para ir a uma festa.

Logo que todos tomaram o auto-omnibus, o Rodrigues penetrou na casa, fez uma trouxa com onze vestidos de seda, uma sombrinha, roupas de creança e um guarda-chuva de homem, e, depois, deitou-se na cama de D. Cecilia, onde, momentos depois, dormia profundamente.

Eram 6 horas da manhã, hontem, quando D. Cecilia chegou em casa com a familia, de regresso da festa.

Ao entrar, porém, no seu quarto, notou que alguem resonava. Assustou-se, como era natural e voltou, sem fazer mais barulho, indo chamar o soldado n. 15, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, a quem contou o caso. O policial foi ao local, onde ainda encontrou o gatuno a dormir... Despertou-o, prendeu-o e levou-o para a delegacia do 16º districto, onde o apresentou ao commissario Delmiro Ribeiro, ali de dia.

O larapio Mario da Silva Rodrigues foi recolhido ao xadrez.

AGGREDIDO A PÁO

A Assistencia soccorreu Joaquim Vieira, portuguez, de 45 annos, casado, operario, residente á rua General Polydoro n. 22, que apresentava um ferimento na cabeça, produzido por páo. Vieira foi aggredido á mesma rua n. 41, não tendo a policia sabido do facto.

Um trem descarrilou

RIO BRANCO (Serviço especial da A NOITE) — A tarde de hontem foi sinistra na E. F. Leopoldina. Um trem mixto, procedente de Saude, descarrilou entre as estações de Capory e Coimbra, municipio de Victoria. Sabe-se que ficaram feridas quatorze pessoas, algumas das quaes gravemente.

foi mandado em paz.

FERIDO CASUALMENTE A BALA

Em Queimados, onde reside, José da Silva, preto, de 20 annos, empregado da Light, foi ferido na coxa por bala, casualmente. No Posto de Assistencia, para onde foi removido, recebeu elle os soccorros necessarios.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Valencia, 17, repentinamente, o Dr. Bernardino José Martins, funccionario da Casa de Detenção.

O seu enterramento realisou-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O DOMINGO SPORTIVO

(Continuação da 2ª pagina)

O jogo perde agora um pouco do interesse pela natureza pesada com que ia sendo desenvolvido. O Botafogo mostra-se desanimado, aproveitando-se os locaes para exercer pressão. Couto faz corner e Fortes emendando-o conquistou o 4º goal.

Reanimaram-se ainda os botafoguenses e Neco fez o 3º goal do Botafogo.

Anima-se novamente o alvi-negro, porém o tempo escoou-se sem que nova alteração fosse verificada.

Foi, pois, este o final:

Fluminense — 4 goals

Botafogo — 3 goals.

UMA BELLA VICTORIA DO BANGÚ SOBRE O AMERICA

A prova preliminar

Os segundos teams entraram em campo apresentando a seguinte organisação:

Bangú — Eulalio, Carrão, Costa, Nicanor, Totinho, Barcellos, Neco, Floriano, Americo, Villote e Sylvio.

America — Gabriel, Brasil, Waldemar, Hildegardo, Jonas, Reynaldo, Thimoteo, Hugo, Mazzeu, Celso e Aguinaldo.

Chronometrista, Jurandyr Santos.

O juiz, Sr. Jorge da Gama Abreu, do Botafogo F. C., apitou dando inicio ao prelio, que registou grande superioridade do onze americano, conquanto bastante notavel tenha sido o ardor com que procurou reagir o quadro local.

Resultou dessa luta desequilibrada, mas leal, a victoria do actual ponteiro da tabella dos segundos quadros, que conseguiu marcar seis goals contra um, do Bangú.

Foram autores dos pontos do vencedor os jogadores Celso (2), Mazeu (2), Jonas (1) e Hugo (1).

O tento banguense foi feito em consequencia de uma defesa infeliz de Waldemar, full-back do America.

O 1º tempo terminou com o score de 3x0.

O arbitro agiu com discreção.

O encontro principal

Os quadros que se defrontaram estavam assim constituidos:

Bangú — Mattos, L. Antonio, Aureo, Cezar, Arnó, Zé Maria, Christolino, Fausto, Bahiano, Ladislão e Plinio.

America — Herotides, Daniel, Plutarcho, Fernando, Amaral, Walter, Miro, Oswaido, Zico, Braulio e M. Santos.

Ostentando braçadeira de luto, como preito de saudade á senhorita Leticia Pastor, irmã dos Srs. Americo e Guilherme Pastor, abnegados directores do Bangú, apresentou-se este em campo para a disputa, sob as ordens do juiz Sr. Jurandyr dos Santos, do Botafogo F. C.

Dada a saida pelos americanos, o jogo, a principio sem technica, foi aos poucos se regularisando para evidenciar a superioridade dos ataques dos locaes.

Arnó começou a destacar-se e a linha de forwards a movimentar-se, fazendo perigar a defesa contraria.

Plutarcho e Daniel defendiam-se com galhardia, o que não impediu que Ladislão conquistasse de cabeça, ao receber um centro de Christolino, o primeiro ponto do Bangú.

Sempre movimentado, o jogo proseguiu e, poucos minutos eram passados, quando ao defender um penalty, batido por Ladislão, Herothides rebate a bola, que foi ter aos pés de Plinio, que, sem demora, mandou-a á rêde, conquistando o segundo ponto banguense.

Bahiano conseguiu mais um tento para o seu club e, com o score de 3 x 0 terminou o primeiro tempo da luta.

Saindo, no segundo tempo, o Bangú começou a dominar.

Alguns torcedores, em um gesto merecedor de censura, atiraram ao campo pedaços de pão, cascas de laranjas e outros projectis, em signal de descontentamento pela actuação do juiz.

Arnó fez penalty. Oswaldo bateu-o nas mãos de Mattos.

O America atacou. Oswaldinho conseguiu o primeiro goal americano e alguns minutos após Zico, de cabeça, conquista o segundo.

Cezar, contundido, retirou-se de campo, sendo substituido por Belmiro e Ladislão, logo depois, recebendo um bom centro rasteiro de Plinio, conquista, de forte shoot, o quarto e ultimo goal do seu club, esgotando-se o tempo, com a merecida victoria do Bangú, por 4 x 2.

Um lunch

A directoria do Bangú, em um gesto amavel, offereceu aos representantes da imprensa e aos directores do club visitante uma collação, que constou de doces e mais comestiveis regados a cerveja e agua mineral.

O Vasco obteve brilhante victoria sobre o Brasil

Realisou-se hontem, no campo do Andarahy A. C., o match returno entre as equipes representativas do C. R. Vasco da Gama e S. C. Brasil.

A victoria, como se esperava, coube ao Vasco, que soube subjugar o seu adversario, não obstante estar desfalcado de Nelson, o brilhante arqueiro e Russinho, o perigoso "center-forward". Não estivessem estes dois jogadores ausentes e a contagem seria maior.

Nos primeiros minutos de jogo, o Brasil atacou fortemente o goal de Arlindo, tendo neste periodo marcado, por intermedio de Juca, os seus dois unicos tentos; nesta phase brilharam Ondino, Waldemar e Juca, do Brasil, secundados por Ary e Buza, que souberam manter um certo dominio sobre os vascainos. Houve, porém, a reacção com o consequente dominio do Vasco.

A defesa do Brasil jogou, então, com muita pericia, afim de que a linha do Vasco não a passasse; cedo, porém, a guarda de Victor caiu sob um possante shoot de Claudionor, de umas vinte jardas. Quasi ao terminar o primeiro tempo Torterolli consegue empatar a peleja.

O 2º half-time pertenceu todo ao Vasco, que dominou por completo o seu adversario; Bianco e Raymundo jogaram bem, inutilisando varios ataques vascainos. Do Vasco, da defesa gostamos de Hespanhol, que reappareceu bem, Claudionor, Nesi; Paschoal, que foi o melhor da linha; Tatú, Milton e Torterolli, jogaram bem.

Feitas estas considerações, passemos á descripção do jogo.

Sob as ordens do Sr. Octavio Almeida, do S. Christovão, entraram em campo as equipes, que obedeciam á seguinte constituição:

VASCO DA GAMA — Arlindo; Hespanhol — Italia; Nesi — Claudionor — Arthur; Paschoal — Torterolli — Tatú — Milton — Dininho.

BRASIL — Victor; Raymundo — Bianco; Manéco II — Lincoln — Neves; Waldemar — Juca — Ondino — Buza — Ary.

Tirado o "toss" este favoreceu o Vasco, dando a saida o Brasil. Arlindo faz a primeira defesa de um "shoot" de Ondino. Atacam os vascainos, tendo Manéco feito corner que tirado por Dininho não produz effeito. Os do Brasil atacam e de uma feita Ondino de posse da pelota, envia esta a Juca, que bem collocado, ás 3,47 consegue o 1º goal do Brasil.

Sáe o Vasco; Manéco faz foul tendo Arthur batido sem resultado. Arlindo é chamado a intervir novamente, sendo o jogo suspenso por 2 minutos por ter Arthur se machucado. Recomeçada a peleja, Nesi faz foul; logo a seguir ha um hands de Tatú. Atacam os alvi-rubros e Juca prejudica por estar off-side. Ha um hands de Arthur, batido por Lincoln; forma-se uma "scrimage", de que se aproveita Juca para, ás 3,54, marcar o 2º goal do Brasil.

Sáe o Vasco indo logo ao ataque. Ondino faz foul. Ha um avanço do Vasco, Didinho passa a Claudionor que a 25 minutos de jogo consegue o 1º goal do Vasco da Gama.

Dada a saida, os vascainos apossam-se da pelota para ataques consecutivos. Nota-se o desejo de empatar a peleja, para depois augmentar, se possivel fôr. Cerrados ataques são organisados ao goal de Victor, tendo finalmente Torterolli de longe, com possante shoot, conseguido o 2º goal do Vasco da Gama. Pouco depois acabava o 1º half-time.

Depois do descanço regulamentar entram as equipes novamente em campo. Sáe o Vasco ás 4,29. Arlindo faz uma defesa. Atacam o vascainos e Tatú passando a bola por entre o backs a Paschoal, dá ensejo a que este marque o 3º goal do Vasco.

Sáe o Brasil, tendo Paschoal feito foul. Victor faz uma bella defesa de shoot de Milton. Sete minutos após ter começado o 2º half-time, Paschoal, novamente, em bella escapada, consegue o 4º goal do Vasco.

O Brasil dá novamente a saida, tendo Milton feito hands; num ataque dos vascainos, Tatú shoota, Victor defende, porém, deixa a bola cair, do que se aproveita Paschoal para, numa bella entrada, marcar o 5º goal do Vasco da Gama.

Dahi até o final da peleja, os rapazes do club da Cruz de Malta, dominaram completamente seus companheiros, tendo nesta phase Victor feito umas 12 defesas. De facto se Russinho tivesse jogado, o caso seria outro.

O juiz actuou bem e com muita distincção.

Preliminarmente, jogaram os 2os. teams, que obedeceram ás seguintes organisações:

VASCO — Justino; Leitão — Zé Manoel; Sinhô — Tinoco (depois Lamego) — Badú; Bahianinho — 81 (depois Nelson) — Pires — Godoy — Patricio.

BRASIL — Archipio; Fiora — Bebeto; Milton — Arthur — Costa; Parahyba — Rocha — Octavio — Manéco I — Hamilton.

Venceu o Vasco por 7 x 0; sendo os goals feitos por: Pires — 2; 81, Nelson — Godoy, Patricio e Lamego, um cada um.

Como juiz serviu o Sr. Rubem Branco, que actuou com acerto.

O Flamengo empatou com o Syrio

Empataram hontem, em jogo no campo da rua Paysandú, o C. R. Flamengo e o Syrio Libanez. O match não poude apresentar lances que causassem grande interesse á assistencia, no primeiro tempo, devido o jogo permanecer em certo equilibrio; entretanto, a peleja collocou-se, no segundo, em situações mais emocionantes, com a forte pressão do Syrio.

Os elementos de ambos os quadros que melhor actuaram foram Pennaforte, Moderato, Uruguay, Rogerio e Cotta.

O jogo de hontem evidenciou que o Syrio tem treinado ultimamente, mais que o Flamengo, cujos forwards actuaram sem harmonia efficiente.

O juiz teve actuação regular.

Os teams tinham esta organisação:

FLAMENGO — Amado, Pennaforte e Helcio, Faorino, Flavio e Moura, Allemand, Aché, Nonô, Fragoso e Moderato.

SYRIO — Cotta (Bavronin), Uruguay e Heitor, Adolpho, Rogerio e Euclydes; Allô, (Rodas), Eduardo, Viola, Alvaro e Miro.

Serviu de juiz o Sr. Eduardo Gibson, do São Christovão.

O jogo foi iniciado pelo Syrio, ás 3,28. Os ataques revezam-se, equilibrando o jogo. Aos vinte e seis minutos de jogo, Rodas substitue Allô, que se encontra machucado. Moura, quasi ao terminar o primeiro tempo dá um forte pontapé na perna de Alvaro, por ter esse sem querer, o segurado ao cair: o juiz consigna foul.

Faltavam tres minutos para terminar o primeiro off-time, quando Nonô recebendo um excellente passe de Moderato, abre o score para seu quadro.

No segundo half-time, Helcio tira um hands de Uruguay e Cotta, em campo aberto, não consegue defender. O Flamengo domina ligeiramente. Numa entrada de Aché, Cotta leva um forte esbarro, perde os sentidos e sae de campo, carregado por seus collegas, afim de ser soccorrido pelo Dr. Faustino Esposel, presidente do Flamengo, que tambem é medico. Alvaro, quando faltavam dezeseis minutos para terminar a partida, conquista o primeiro ponto para o Syrio e, tres minutos depois, o segundo. O Syrio exerce dominio, finalisando a peleja 2 x 2.

O Flamengo, no jogo dos segundo steams, foi victorioso pelo elevado score de 8 x 0.

Os teams alinharam-se desta maneira, em campo:

FLAMENGO — Pinheiro; Segreto e Vital; Benevenuto, Mamede e Mello; Newton, Ennes, Affonso, Chagas e Agenor.

SYRIO — Jarbas; Vasques e Scout; Heitor, Wilson e P. Reis (Guilherme); Amarilio, Antenor, Aprigio, Gentil e Jocelyno.

Juiz: o Sr. Waldyr Assumpção, do São Christovão.

O primeiro half-time finalisou com o score de 3 x 0.

Os goals foram marcados por: Agenor, 3; Affonso, 2; Newton, 1; Chagas, 1; Ennes, 1.

A directoria do C. R. Flamengo mandou servir, no meio-tempo, um lunch aos chronistas.

MAIS UMA VICTORIA DO S. CHRISTOVÃO

O Villa Isabel vencido por 2 x 1

Embora fosse grande o desequilibrio de forças entre o S. Christovão, collocado em primeiro logar na tabella, o Villa Isabel, collocado no penultimo posto, foi bastante numerosa a assistencia que compareceu ao campo da rua Figueira de Mello.

O S. Christovão, que tem desenvolvido um jogo bellissimo com adversarios fortes, contra o Villa Isabel pouco produziu, dando-nos a impressão de estar desinteressado pelo jogo, querendo apenas ganhar, pouco se lhe dando o score, não se esforçando para marcar goals. O ataque do S. Christovão não actuou, hontem, com o enthusiasmo de sempre, as suas investidas resentiam-se de impeto e decisão.

O quadro do Villa Isabel, um quadro fraco, com um ataque pouco perigoso, sem bons shootadores, tendo os seus esforços pouco auxiliados pela linha média, quasi nada produziu, sendo facilmente contido pela defesa contraria.

O triangulo final do Villa Isabel é que se portou admiravelmente, jogando muito, destacando-se o seu keeper, Balthazar, cuja actuação esteve acima de qualquer elogio, sendo o melhor elemento em campo, devendo a elle o seu club, apesar do pouco esforço do S. Christovão, não ser mais elevado o score. Balthazar fez defesas formidaveis, merecendo applausos de todos.

Sem grandes esforços por parte do São Christovão, conforme já frisamos, e não tendo o Villa Isabel um quadro capaz de ameaçar sériamente o seu adversario, o jogo transcorreu pouco interessante, mas num ambiente de cordialidade, empregando-se todos os jogadores com a maior lealdade possivel, dando-nos a impressão mais de um treino entre quadros do mesmo club.

Os dois quadros que se bateram estavam assim formados:

S. Christovão — Paulino; Povoas e José Luiz; Alberto, Henrique, Julio e Doca; Octavio, Vicente, Bahiano e Theophilo.

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Waldemar; Nemesio, Gallo e Gradim; Bonitinho, Ismael, Minto, Tuller e Fernandes.

Com 25 minutos de jogo do segundo tempo, o Villa substituiu Gallo por Sylvio Passos e o S. Christovão, faltando seis minutos para acabar, substituiu Doca por Oswaldo.

A's 3.20 o Villa deu a saida.

Com 24 minutos de jogo, Vicente recebeu uma passe de Henrique, e conseguindo uma brecha entre os dois backs, que o perseguiam, enviou a bola, que foi penetrar num dos cantos do goal.

Com o resultado de 1 x 0, terminou o primeiro tempo. No 2º tempo, Vicente, recebendo excellente passe de Theophilo, fez o 2º e ultimo goal do S. Christovão.

Faltando nove minutos para o final, Minto, escorando a bola enviada por Jobel, ao bater um foul de Henrique fez o unico goal do Vila, com um tiro enviezado. Esse ponto animou bastante os do Villa, que jogaram com mais enthusiasmo até o final.

Serviu de juiz o Sr. Gyro Mamede.

Nos segundos quadros, venceu tambem o S. Christovão por 4 x 1.

Foram os seguintes os quadros disputantes:

S. Christovão — Acy; Martins e Segadas; Capanema, Seidl e Olivier; Arthur, Arnaldo, Abilio, Renato e Marino.

Villa Isabel — Briani; Mandarino e Evencio; Gracinha, Jair e Humberto; Alzemiro, Cid, Cherema, Urbano e Verdejo.

Os goals do S. Christovão foram feitos por: Arnaldo, Renato (2) e Abilio.

O do Villa foi marcado por Alzemiro.

Mackenzie x Mangueira

Primeiros teams — Mangueira — 4 x 2.
Segundos teams — Mackenzie — 3 x 2.
Primeiros teams — Olaria 3 x 2.
Segundos teams — Olaria — 4 x 1.
Primeiros teams — Carioca — 4 x 2.
Segundos teams — Carioca — 4 x 2.
Segundos teams — Carioca — 5 x 0.

Campeonato da Liga Metropolitana

A veterana Liga Metropolitana fez hontem, em disputa de seu campeonato, realisar quatro partidas que, transcorrendo na maior e melhor cordialidade, obtiveram os seguintes resultados:

Engenho de Dentro x Americano

Realisada no campo do Engenho de Dentro, esta partida foi bem disputada, com lances magnificos, verificando-se o resultado seguinte:

1º team — Engenho de Dentro — 7 x 0.
2º team — Empate — 1 x 1.

Campo Grande x S. Paulo Rio

Esta partida foi verificada no campo da estação de Campo Grande com grande concorrencia, tendo no final se verificado o seguinte resultado:

1º team — Campo Grande 4 x 0.
2: team — Campo Grande 2 x 1.

Metropolitano x Confiança

O veterano club do Meyer obteve mais um bello triumpho no jogo de hontem.

Defrontando-se com o seu adversario soube com galhardia manter-se e por fim abatel-o pelo score de 2 x 1.

Na partida dos segundos teams o Confiança conseguiu vencer por 1x0.

Dramatico x Modesto

Foi uma luta equilibrada e bastante interessada para os disputantes que no final teressada para os disputantes no final da da luta apresentaram nos primeiros quadros um empate de 2 x 2.

Na prova dos segundos quadros o Modesto venceu por 3 x 2.

Iniciado, o torneio dos terceiros quadros

Regulamentado novamente pela Associação Metropolitana, teve o seu inicio hontem pela manhã o torneio-extra dos terceiros quadros, entre os clubs das duas divisões. Quasi todas as partidas fora a bem disputadas, offerecendo o resultado seguinte:

Fluminense x S. Christovão — Foi jogado no "stadium", saindo vencedora a equipe sanchristovense pela contagem de 3 x 2.

Flamengo x Carioca — Foi vencedor o Flamengo por 5 x 1.

Botafogo x Syrio — Foi jogada no campo da rua Professor Gabizo, marcando equilibrio manifesto em todo o seu transcorrer. Aproveitando-se melhor das opportunidades, o Botafogo logrou vencer por 4 x 3.

Vasco x Olaria — Não tiveram difficuldade os cruzmaltinos para abater o seu fraco rival por 11 x 0.

Os jogos de hontem na Liga Brasileira

Os resultados verificados foram os seguintes:

SERIE A

Municipal x União — Primeiros quadros, Municipal 4 x 3; segundos quadros, Municipal 6 x 0; terceiros quadros, empate 3 x 3.

Brasil x Dois de Junho — Primeiros quadros, Brasil 6 x 3; segundos quadros, Brasil. W. O.

SERIE B

A. A. Portugueza x S. C. Lorena — Primeiros quadros, A. A. Portugueza 5 x 3; segundos quadros, empate 1 x 1; terceiros quadros, A. A. Portugueza W. O.

Ypiranga x Ferreira Pinto — Primeiros quadros, Ferreira Pinto 7 x 4; segundos quadros, Ferreira Pinto 4 x 3.

Opposição x Oriente — Primeiros quadros, Oriente 5 x 3; segundos quadros, Opposição 1 x 0; terceiros quadros, empate 1 x 1.

Bemfica x Itamaraty — Primeiros quadros, empate 1 x 1; segundos quadros, Bemfica 3 x 1.

Associação Athletica Suburbana

Esta agremiação sportiva, da estação de Madureira, fez realisar hontem diversas partidas, que transcorreram com bastante animação e das quaes damos, a seguir, os resultados:

SERIE A

Magno x Empregados Municipaes — Primeiros quadros, Magno 6 x 1; segundos quadros, Magno 2 x 1.

Engenho do Matto x Terra Nova — Primeiros quadros, Terra Nova W. O.; segundos quadros, Terra Nova W. O.

SERIE B

Esmeralda x Maria José — Primeiros quadros, Esmeralda 1 x 0; segundos quadros, Esmeralda 1 x 0.

Irajá x Collegio — Primeiros quadros, Irajá 5 x 1; segundos quadros, Irajá 4 x 0.

Os jogos da Liga Leopoldinense

Foram os seguintes os resultados verificados nos varios encontros.

SERIE A

Mauá x Aragão — Primeiros quadros — Mauá 1 x 0; segundos — Aragão 2 x 1; terceiros — Mauá, 2 x 1.

Barroso x Serrano — Primeiros quadros — Serrano 2 x 1; segundos — Barroso 2 x 1; terceiros — Barroso 1 x 0.

Guallemadas x Cajuense — Primeiros quadros — Guallemadas 1 x 0; segundos — Cajuense 2 x 1.

Na Liga Graphica

Foram os seguintes os resultados nos varios jogos:

Vascaino x Alcantara — Primeiros quadros — Vascaino 4 x 1; segundos — Vascaino w. o.

Grajahú x Silva Manoel — Não foi realisado por ter o Grajahú entregue os pontos na Liga.

Camponez x "Jornal do Commercio" — Deixou de ser realisado em virtude do "Jornal do Commercio" communicar á Liga que não disputava o restante do campeonato.

Carlos Gomes x Goyaz — Não foi realisado, por não estar o Carlos Gomes com sua licença legalisada.

Guanabara x America — Este encontro não foi realisado por ter o Guanabara entregue os pontos. Segundo informações obtidas, o Guanabara pedirá desligamento da Liga hoje.

Os encontros de hontem na Liga Sportiva Suburbana

Nos jogos realisados pela novel entidade deram os seguintes resultados:

Brasileiro x Liberty — Primeiros quadros, Liberty 1 x 0; segundos, Brasileiro, 1 x 0.

Piedade x Commercial — Primeiros quadros, Piedade 1 x 2; segundos, Piedade 3 x 1; terceiros, empate 1 x 1.

Brasil x Irajá — Primeiros quadros, Brasil 3 x 0; segundos, Brasil, 2 x 1.

Federação Brasileira

No encontro realisado hontem na florescente Liga foi verificado o seguinte resultado:

Oceano x Real Grandeza — Primeiros quadros, Oceano 7 x 1; segundos, o mesmo 1 x 1; terceiros, idem 3 x 1.

Associação Municipal de Sports Athleticos

Teve o seguinte resultado o encontro de hontem entre o Combinado Humaytá e o Marqueza F. C.:

Primeiros quadros, Combinado Humaytá 2 x 1; segundos, Marqueza F. C. 1 x 1; terceiros, Marqueza F. C. W. O.

A prova official da Liga de Amadores

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realisou-se hoje uma só partida official de football e esta na Liga de Amadores, entre o Paulistano e o Antarctica.

Possuindo esta associação uma turma forte e homogenea, grande foi o interesse por essa luta, enchendo-se completamente o campo da rua da Mooca, que apanhou uma assistencia calculada em 5.000 pessoas. A partida, em verdade, foi empolgante, quasi toda ella decorrendo sobre o dominio do Antarctica, cuja linha poz em cheque a defesa do Paulistano. Teve, pois, grande trabalho Nestor, cujas pegadas, firmes, impediram que a rêde fosse vasada varias vezes. Na segunda phase, o Antarctica, depois de uma grande confusão na porta do goal do Paulistano, obteve o ponto do empate, mas o juiz annullou.

Os quadros principaes pisaram o gramado assim constituidos:

Antarctica — Damião, Zico e Chaves, Brasileiro, Sebastião e Momo, Yoyô, Delphim, Devito, Gomes e Adrião.

Paulistano — Nestor, Clodô e Bartho, Abate, Dantas e Villela, Filó, Roque, Friedenreich, Seixas e Nequinho.

O unico ponto valido do dia foi marcado por Seixas, na primeira phase.

O Paulistano, apesar de possuir uma turma de renome, por pouco não viu fracassados os seus esforços.

Sem que a contagem fosse alterada, terminou o encontro com a victoria do Paulistano, pela insignificante contagem de 1x0.

Na Apea, não houve disputa do campeonato, devido á ida de seu seleccionado ao Paraná.

Os paulistas venceram aos paranaenses por 9 x 2

CURITYBA, 18 (A. A.) — Realisou-se hoje, no stadium do Athletico Sport Club, desta capital, o jogo entre os seleccionados paulista e paranaense, perante uma assistencia calculada em 5.000 pessoas.

No primeiro tempo verificou-se o seguinte resultado: paulistas, 6; paranaenses, 1.

No segundo tempo os paulistas conseguiram marcar mais tres pontos, emquanto os paranaenses augmentavam a sua contagem de mais um ponto.

O jogo terminou, assim, com o seguinte resultado: paulistas, 9; paranaenses, 2.

OS HESPANHOES EM MONTEVIDE'O

O Penarol derrotou o Real Desportivo

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Com grande concorrencia, realisou-se hoje a partida de football entre o Club Peñarol e o Real Desportivo Hespanhol.

O jogo decorreu com lances magnificos de lado a lado e, depois de uma porfiada luta, venceu o Peñarol, pelo score de 1 a 0.

Os brasileiros do "Barroso" assistiram

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Os officiaes do cruzador brasileiro "Barrozo", fundeado no porto desta capital, assistiram, hoje, ao jogo de football realiçado entre o Club Peñarol e o Real Desportivo Hespanhol, tendo sido saudados pela assistencia, que os recebeu sob palmas.

CYCLISMO

A prova "Il Piccolo", em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Com pleno successo, realisou-se hoje, cedo, a prova de cyclismo intitulada "Il Piccolo", consistindo em cinco voltas no Jardim Europa. Venceu a prova o cyclista Progresso Ardanay, do Velo Club Aradanay. Em segundo collocou-se André Rossetti, do Sportivo.

ATHLETISMO

O CROSS COUNTRY DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Venceu-o Antonio Francisco dos Santos, do Regimento Naval

Conforme fôra annunciado, realisou-se hontem, com saida do campo do Flamengo, o Cross Country promovido pela Liga de Sports da Marinha. A prova brilhante teve 322 concorrente, dos 357 inscriptos, chegando ao final 283, o que constitue uma percentagem admiravel.

O corredor que chegou em 1º logar foi Antonio Francisco dos Santos, do Regimento Naval, que fez a distancia em 39' 24".

Chegou em 2º logar Antonio Galdino, do couraçado "S. Paulo", em 41' 0".

A classificação dos corpos foi esta:

1º logar — Enc. "S. Paulo", 11 pontos; 2º logar, Regimento Naval, 6 pontos; 3º logar, cruzador-torpedeiro "Maranhão", 2 pontos; 4º logar, Escolas Profissionaes, 1 ponto:

Distribuiram-se assim os concorrentes:

R. Naval, 201 inscriptos, 132 compareceram e 123 completaram o percurso.

Enc. "Minas Geraes", 63 inscriptos, compareceram 49 e terminaram 39.

C. T. "Maranhão", 14 inscriptos, compareceram 11, que completaram o percurso.

E. de Profissionaes, 7 inscriptos, 6 compareceram e 5 completaram o percurso.

T. "Belmonte", chegou 1 dos 36 inscriptos; C. T. "Sergipe", chegaram 3, unicos inscriptos e C. T. "Amazonas", chegaram 2, os unicos inscriptos.

A prova "Estadinho", vencida por Blasi

S. PAULO, 18 (A.A.) — Realisou-se, hoje, com grande successo, a nova prova de pedestrianismo intitulada "Estadinho", consistindo na volta da cidade de S. Paulo. Mais uma vez essa prova foi vencida pelo magnifico corredor Heitor Blasi, do Esperia, em 1 hora, 32 minutos e 11 1|5 segundos.

Em segundo logar collocou-se Matheus Marcondes, tambem do Esperia, em 1 hora, 32 minutos e 37 segundos. O valente corredor Alfredo Gomes, um dos provaveis no primeiro logar, quando entrava na Avenida Paulista, em terceiro logar, caiu e foi retirado da prova. Matheus Marcondes, na Avenida da Independencia, foi colhido por um automovel, mas, felizmente, nada soffreu, collocando-se em segundo logar.

A competição anniversaria do Boqueirão do Passeio

Transferida de maio ultimo, pelo fallecimento desastroso de dois associados seus, o Boqueirão do Passeio levou a effeito hontem, á tarde, no campo, a sua competição de athletismo, uma das partes do programma de festejos commemorativos do anniversario do valoroso club "Garrafa".

As provas, que tiveram a participação de athletas do America, foram bem disputadas, offerecendo o seguinte resultado geral:

Corrida de 100 metros — 1º logar, Mario Malta; 2º logar, Carlos Reis; 3º logar, Antonio Luiz de Mello. Tempo, 12 1|5.

Salto em distancia — 1º logar, Mario Malta, 5m,69; 2º logar, Elysio P. Mello, 5m,56; 3º logar, Arthur Repsold, 5m,32.

Corrida de 5.000 metros — 1º logar, Virgilio Daltro (Boqueirão); 2º logar, Gilberto Pacheco (America). Tempo — 18' 52".

Lançamento do peso — 1º logar, Elysio P. de Mello (Boqueirão) — 11m,15; 2º logar, Julio Januario (America) — 10m,85; 3º logar, Ismario Cruz (America) — 10m,01.

Relay-Race de 400 metros — Venceu a turma do Boqueirão. Tempo 49".

Salto com vara — 1º logar, Luiz Soares Souza (America), altura — 3m,10; 2º logar, Gustavo Medeiros (America) — 3 metros.

Corrida de 400 metros — 1º logar, Antonio Mello; 2º logar, Nelson Arraes. Tempo 1', 2" 1|5.

Corrida de 800 metros — 1º logar, Francisco Marinho; 2º logar, Oswaldo Guarnieri. Tempo 2', 31" 4|5.

Salto em altura — 1º logar, Elysio P. de Mello, 1m,62; 2º logar, Nelson Arraes, 1m,45.

Corrida de 200 metros — 1º logar, Carlos Reis; 2º logar, Mario Malta. Tempo, 26" 4|5.

Lançamento do disco — 1º logar, Elysio P. de Mello (Boq.), 37m,47; 2º logar, Julio Januario (America), 34m,48; 3º logar, Arthur Repsold (Boqu.), 27m,48.

Corrida de 1.500 metros — 1º logar, Francisco Marinho (Boq.); 2º logar, Moacyr Mello (America). Tempo, 4' 41" 4|5.

Relay-Race de 400 metros — Venceu a turma A do Boqueirão: Carlos Reis, Armando Martins, Antonio Mello e José Bernardes. Tempo, 48" 4|5.

REMO

A festa intima do C. R. São Christovão

Proseguindo no programma traçado, a direcção do club roseo-negro, realisou hontem mais uma das suas brilhantes reuniões mensaes, constando uma prova sportiva e outra social.

Pela manhã, foi disputado um torneio individual de peteca, ardorosamente disputado. Foi esse o resultado geral:

Bittar x Seabra — Venceu Bittar por 20 x 8.

Sady Vieira x Hattem — Venceu Hattem W. O.

Castello x Salvador Ferrante — Venceu Castello por 20 x 18.

Bittar x Hattem — Venceu Bittar por 20 x 8.

Final: Bittar x Castello — Venceu João Bittar por 20 x 10.

Foi assim proclamado campeão, recebendo logo a seguir o premio que lhe cabia.

A' tarde, uma animada vesperal dansante encerrou com o brilho já costumeiro o programma traçado, ao som de excellente jazz-band.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hontem

Nos joogs da Amea hontem realisados, verificaram-se os resultanos seguintes:

Tijuca x Hellenico — Venceu o Tijuca por 4 x 1.

Botafogo x Bangú — Venceu o Botafogo por 5 x 0.

O Bangú entregou os pontos nos segunods teams.

COMMUNICADOS

Almirante Gomes Pereira

A familia do almirante GOMES PEREIRA communica aos parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, e convida-os para o enterro, que se realisará hoje, 19 do corrente, saindo o feretro ás 16 horas, da rua General Dionysio, 15, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se antecipadamente grata.

Maria Francisca da Silva Castro

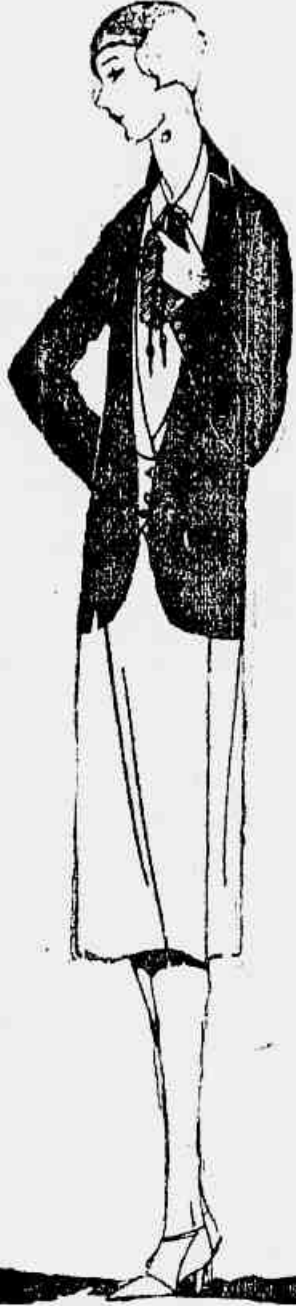
(MARIQUINHAS)

Hildebrando de Mello Pereira e Castro, sogra, filhos, nora e neto participam o fallecimento de sua esposa, filha, mãe, sogra e avó MARIA FRANCISCA DA SILVA CASTRO, cujo feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua 24 de Maio, 150, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. José Luiz Coelho

Maria Thereza Alvim Coelho, Josephina de Olinda Coelho, Rita Jansen Coelho, familias Oliveira, Coelho, Azevedo Feio, Alvim e demais parentes convidam a assistir a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, desde já se confessando muito penhorados.

O "smoking" na moda feminina

O "smoking" feminino tem inspirado aos modistas parisienses uma grande e brilhante variedade de composição, algumas mais

e outras menos afastadas do motivo inspirador, mas todas primando pela delicadeza de linhas e suave harmonia de tons chromaticos.

O modelo que inserimos, da lavra de Madeleine de Hayes, feito de veludo azul marinho, com collete de seda branca e saia "kasha beige" — é uma linda expressão do trajo tão em voga entre a elegancia européa.

Guilherme, o Taciturno

A Historia aponta-nos caracteres singulares entre os homens collocados em posições de destaque. A galeria dos silenciosos conta grande numero de typos curiosissimos, que não merece a pena citar nominalmente, bastando destacar o mais singular de todos — Guilherme de Orange, principe de Nassau. Esse homem de raro tino politico e de gostos artisticos, era o que se chama vulgarmente "uma porta". Raramente proferia, seguidamente, mais de uma palavra e recebia as visitas com tão carregado respeito, que a muitos inspirava verdadeiro terror. As mulheres, sobretudo, transiam-se e não raro perdiam a fala deante desse homem de olhos quietos e de rosto impassivel.

Só não se intimidavam aquelles que conheciam mais intimamente o principe de Nassau, que esses sabiam estar sob aquella mascara brutal um brando e generoso coração.

"Vias Brasileiras de Communicação"

Percorrendo as paginas do livro que os Drs. Ubaldo Lobo e Max de Vasconcellos acabam de publicar sob o titulo — "Vias Brasileiras de Communicação" vem á mente logo esta pergunta: — Por que até agora não tinha sido feita uma tão util publicação?

Se o volume, que nos foi offerecido e agradecemos, refere-se apenas á E. F. Central, no ramal de S. Paulo, sabemos que outros volumes já estão em preparo e no prelo referentes ás linhas do Centro e seus ramaes e á linha Auxiliar, sendo certo que o titulo geral de "Vias Brasileiras de Communicação" já registado, dá a idéa do plano geral da obra, que será sempre o repositorio mais completo sobre as vias de communicações do Brasil, o que basta para patentear a importancia do plano, cuja realisação não podia ter sido iniciada de modo mais brilhante.

A utilidade do livro é manifesta. E' um livro de consulta onde, tanto os que estão em contacto constante e directo com a E. F. Central, como o publico em geral, encontra facilmente, com organisação clara e methodica, todas as informações sobre a Central, daqui para o ramal de S. Paulo.

A breve noticia historica da Estrada, a descripção da linha, as noticias bem resumidas sobre as localidades percorridas, com os informes das estradas, rios navegaveis e outras vias de communicação, que vêm ter ás respectivas estações, as posições geographicas, as altitudes das localidades, o que ha de notavel na historia dos municipios atravessados pela linha, com informações detalhadas da sua producção economica e desenvolvimento do commercio, os climas, qualidades das terras e suas riquezas naturaes, significação e origem dos nomes indigenas, tudo está disposto em admiravel plano e synthese elucidativa, dando perfeita idéa dos factos e facilitando a consulta.

Os direitos e deveres dos passageiros e da Estrada, coisa de que muitos dos viajantes não têm noticia, estão tão claramente expostos, que o livro torna-se como que um manual necessario, indispensavel mesmo, a todos os que vão viajar na E. F. Central.

Além do mais, os desenhos, mappas, photographias, que illustram as paginas do volume, são de uma nitidez e acabamento dignos de nota, mostrando o carinho com que os autores da publicação trataram de realisar o patriotico empenho, a que se propuzeram.

Sabemos que em publicação futura, pois a 2ª edição deste volume não tardará, a historia da estrada será completada com a galeria completa dos retratos dos directores e engenheiros notaveis, que desde o inicio da sua construcção, tem passado pela Central.

O livro dos Drs. Ubaldo e Max Vasconcellos é para estar em todas as salas de leitura dos nossos hoteis e casas de pensão, em todos os paquetes nacionaes ou estrangeiros que navegam para o Rio de Janeiro e na banca de todos os que trabalham na imprensa, porque constitue uma das melhores propagandas, intelligente e sériamente feita do que temos de util e bom, quanto a vias de communicação.

Agradecendo o exemplar da obra, que nos foi offerecido, o que de melhor podemos desejar é que os outros volumes correspondam á excellencia do primeiro, e que em breve venham os livros sobre as outras vias de communicação de todos os nossos Estados, com a mesma perfeição, o que constituirá relevantissimo serviço prestado ao publico e á nação.

Urge providenciar!

Na travessa Carlos Xavier, em D. Clara, existe uma valla que está constituindo sério perigo para a saude dos habitantes do logar, devido ás aguas putridas que ahi ficam estagnadas, aguas que promanam das fossas sanitarias de varias casas daquella via publica. E' o que nos mandam dizer dali, reclamando uma providencia para o caso.

DA PLATÉA

Estréa, amanhã, do Ba-ta-clan

Chega hoje ao Rio e estréa amanhã, no Lyrico, a grande companhia de revistas do Ba-ta-clan, de Paris.

A estréa, como já está annunciado, é com a revista parisiense de grande montagem "Cachez ça", em que toma parte toda a companhia. As primeiras filas, embora a preços mais elevados, já foram todas tomadas.

Récita em homenagem aos aviadores argentinos

Leopoldo Fróes está organisando um espectaculo para dar, no Palacio Theatro, em homenagem aos heroicos aviadores argentinos, que estão fazendo o "raid" Nova York-Rio-Buenos Aires. Esse espectaculo, a que devem comparecer os Srs. ministros e consul da Argentina, nosso ministro do Exterior e mais algumas altas autoridades da Republica, terá um programma especial, representando-se a peça "As vinhas do Senhor", uma das melhores do repertorio da companhia Leopoldo Fróes.

Companhia Pinto Filho

Parte hoje para Santos a companhia Pinto Filho, de revistas e burletas, que inicia naquella cidade a sua jornada ao sul do paiz.

O seu elenco é o seguinte:

Director artistico, Ary Pavão; actores: Pinto Filho, Chaves Filho, Raul Gonçalves, Dagoberto de Oliveira, José Pereira e João Patricio. Actrizes: Mariska, Esther Zanith, cantora Lála May, Maria Vidal, Maria Duarte e Georgette Villas.

Casa dos Artistas

Afim de cassar algumas carteiras de identidade das antigas que se encontram em poder de elementos eliminados do quadro social, a directoria acaba de resolver o seguinte: para substituir as carteiras antigas pelas modernas, os socios nesta capital têm o praso de noventa dias e os socios do interior o praso de cento e oitenta dias, a contar desta data. Para maiores esclarecimentos os socios devem dirigir-se á secretaria.

A bibliotheca recebeu donativos em livros da actriz Maria dos Santos, 8 obras escolhidas; do Sr. Amandio Pinto Margarido Pires, 2 romances; e do Sr. Abel Nascimento, o livro "Sunday at Home". A assembléa geral ordinaria ficou adiada para 23 do corrente depois dos espectaculos.

ESPECTACULOS

Os relogios de parede e o imposto de consumo

Resolvendo uma consulta de Joaquim Guimarães, sobre se os relogios de parede estão sujeitos ao imposto de consumo; se os concertos de joias e relogios estão sujeitos ao mesmo imposto, e se na escripta fiscal os ditos concertos devem ser escripturados como "concertos de joias" ou "transformações de joias", o Sr. director da Recebedoria Federal decidiu que os relogios de parede não estão sujeitos ao imposto de 3 % relativo ás joias e obras de ourives. Incidem, porém, no imposto de consumo, como objectos de adorno, desde que sejam de fantasia e constituidos dos materiaes de que trata o art. 4º, § 38 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

O imposto de 3 %, a que se refere o § 37 do art. 4º da citada lei, é relativo ao preço de venda das joias e obras de ourives e assim, não têm applicação aos concertos de joias e relogios, ainda que taes concertos importem na transformação do objecto, salvo se nessa transformação fôr empregado material da officina, caso em que o imposto será cobrado sobre o total do preço ajustado.

Cinematographia

Frances Howard

Um dos ultimos retratos da bella e popular artista norte-americana numa pose de grande senhora

ÉCOS E NOTAS

O film "A Torrente", versão cinematographica de "Entre Naranjos", do festejado escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibanez, ainda anda a fazer successo pelos theatros do interior dos Estados Unidos. A pellicula é uma bella resenha romantica da Velha Hespanha, incluindo um apreciavel numero de quadros e costumes da pittoresca terra de Carmen.

A pellicula "Brown of Havard", que tanto successo causou, tem William Haines á sua testa, como protagonista, contando tambem Jack Pickford, Marien e outros artistas de nomeada entre os seus principaes personagens. O film é adaptação de uma peça theatral de Ride J. Young.

A Metro-Goldwyn espera em breve fazer passar o film de producção allemã "The Waltz Dream" (A Valsa dos Sonhos), que, segundo estamos informados, vem de receber os melhores encomios quando ha pouco apresentado em Berlim. Sendo um trabalho em que se aprecia a vida "chic" da alta sociedade vienense, será certamente o film predilecto das platéas cultas, apreciadoras da arte e dos excessos ora observados nas altas camadas da sociedade européa. O film é dirigido por Ludwig Berger, grande cinematographista allemão.

Norma Shearer é popular entre os estudantes

Na sessão annual, realisada pelos estudantes da Universidade de Princeton, para determinar qual a actriz cinematographica mais popular da classe estudantil, caiu a escolha sobre Norma Shearer, "estrella" do elenco da Metro.

Não é esta a primeira vez que Norma Shearer merece tal homenagem dos estudantes da Princeton, pois a sua escolha, obtida por quasi unanimidade, foi como que uma reeleição, tendo sido ella a actriz favorita da turma de 1925. Este facto, por si só é bastante para provar a grande popularidade de Norma Shearer, a festejada creadora de "A escrava do luxo", "O preço de um beijo", e tantos outros films delicados que a gente ainda lembra com carinho.

Norma Shearer acha-se presentemente trabalhando sob a direcção de Roberto Z. Leonard em um novo film, denominado "The Wening Sex" (O sexo fragil), que é adaptação de uma peça theatral de Frederic e Fanny Hatton, cujo successo nos palcos de Nova York foi um dos mais brilhantes exitos ainda observados. Do seu elenco destacam-se Conrad Nagel e Sally O'Neil, já egualmente conhecidos e muito benquistos das nossas platéas.

QUESTIONARIO SOBRE O REPOUSO DOMINICAL

A publicação parisiense "Dimanche Illustré" organisou um curioso questionario que se resume em duas perguntas: — "Como passava outrora os seus domingos? Como os passa hoje?"

Este inquerito foi enviado a diversas notabilidades da politica, da literatura e das artes francezas, tendo conseguido pleno exito. Eis algumas das respostas recebidas:

Edouard Herriot, presidente da Camara dos Deputados, ex-primeiro ministro.

"Durante os domingos e dias feriados, ao contrario dos velhos do *Fausto*, eu me fecho em casa para trabalhar em companhia dos meus livros".

Robineau, director do Banco de França.

"Mas meu amigo como poderia dar opinião sobre o repouso dominical se não sei mesmo o que seja repousar! Ha annos que não tenho um dia de férias, nem um minuto de ocio. Na minha mocidade, succedia a mesma coisa: eu só pensava no repouso dominical quando já terminara o domingo..."

Henri Robert, membro da Academia Franceza.

"Os domingos da minha mocidade, passava-os a jogar tennis, a remar, a cavalgar e a trabalhar um pouco.

Passo os meus domingos actuaes a jogar o golf o bridge... e a trabalhar muitissimo".

Tristan Bernard.

"Estou grippado, meu amigo. Eis ahi o com que passo os meus domingos".

Forain, membro do Instituto.

"— Não entro nessa polemica.

— Mas mestre não se trata de polemica. Apenas de uma opinião sobre o domingo. Que é o domingo?

— E' um para cada pessoa. Para o catholico é ir á missa e, depois, passear.

— E o vosso, mestre?

— Meu amigo, isto não é da conta de ninguem!

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Percilianna Nery da Silva e familia, não possuindo recursos equivalentes aos valiosos serviços profissionaes do illustre clinico Dr. Hernani Mello, vem por meio destas linhas agradecer-lhe publicamente, embora ferindo a sua modestia, os grandiosos obsequio, as provas de verdadeiro amigo attendendo solicito a todo momento o seu saudoso esposo Gustavo Nery da Silva no cruel soffrimento.

Sem descurar um só instante dos recursos da sciencia de que é mestre, o illustre Dr. Hernani que empregou o maximo dos seus esforços para quando não pudesse salvar ao menos attenuava os soffrimentos praticando com este acto, grande prova do seu amôr á carreira que abraçou e gravando nos nossos corações funda gratidão.

Nestas linhas hypothecamos tambem os nossos agradecimentos á caritativa pharmacia S. Geraldo que com grande solicitude attendia as prescripções medicas e bem assim a todos que nesse doloroso transe confortaram-nos com palavras, telegrammas, e cartões.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

[illegible] hontem o anniversario da morte de Lopes Trovão. A mocidade de Lopes [illegible]

[illegible] tempo — bandeirantes de uma [illegible] de civismo, combatentes [illegible] em prol dos direitos humanos — [illegible] sua mocidade, o altruismo [illegible] em dedicação, a luta sem tre[illegible] apaixonava todos, realisando co[illegible] espiritos, modificando [illegible] e terrivel.

[illegible] tempo, sob o céo immenso do [illegible] viviam, deslumbrados [illegible] sonho. Nelle confraternisados [illegible] dessa eterna chimera — [illegible] descendentes dos mais altivos [illegible] latina, possuidores de no[illegible] illustres, nobres cujo orgulho [illegible] o brilho novo de titulos [illegible] nortico, e filhos do povo, [illegible] da plebe soffredora e humilhada, [illegible] — dos primeiros alentava [illegible] de libertar e proteger, aos [illegible] uma ansia amarga de reivindica[illegible]

[illegible] sul o paiz estremecia á sua [illegible] do ardor da mocidade [illegible] ora hostil e mão. Do litoral [illegible] ricando em progresso ou flo[illegible] humilde abandono, a cidade bra[illegible] entre curiosa e enlevada, a [illegible] e tribunos. E as populações [illegible] entre scepticas e confiantes, a [illegible] de listas e de estrellas, [illegible] combatiam os soldados ci[illegible] republicana.

[illegible] Como viveu seu sonho, cercado [illegible] e desenganos, esse punhado [illegible] Com que ingenua fé maro[illegible] pudesse existir, um dia, [illegible] americana de Platão!... Es[illegible] a eterna maneira dos reforma[illegible] inteiro, de que a superio[illegible] é um mytho — mudam-se [illegible] mas não se transformam os [illegible]

[illegible] num repente, com um feitiço da [illegible] Republica.

[illegible] vieram as decepções. Ten[illegible] realizar o ideal. No desen[illegible] dias ermados de santos e [illegible] milagres, não se reali[illegible]

[illegible] e seus companheiros paga[illegible] e angustias, o crime de [illegible] e defender idéas. Cedo [illegible] topararam-lhe o cami[illegible] mancharem a victoria [illegible] seu esforço, reconheceram-se [illegible] de arvores que floriam e fruti[illegible] que outros lhes envenenassem [illegible]

[illegible] isolaram os propagandis[illegible] que haviam crendo em sa[illegible] a morte lhes vae garantindo [illegible] do esquecimento com[illegible] Republica não os exalta, o povo [illegible] dos que agem em nome da [illegible] Republica, raros — lhes evocam o [illegible] propagandistas mortos são [illegible] que se apagam, hora e mais hora, [illegible] Os propagandistas vivos, ar[illegible] pelo Brasil a ogonia da pobreza e [illegible] com que lhes pagam os servi[illegible] o valor desinteressado, [illegible] de tudo e já nem ousam [illegible]

[illegible] o conforto de evocal-os, alente[illegible] de pensar que ainda existem [illegible] desencantados de sonho embora, [illegible] de sonhos vividos...

A MODA

[illegible] feminina acaba de lançar um [illegible] vestido curiosissimo: o "smo[illegible] de rua.

[illegible] uma especie de "veston" preto, com [illegible] e saias de xadrez preto e branco. [illegible] ha uma blusa de sêda branca [illegible] sob o "veston" e uma rosa de [illegible] á lapella e lenço branco no [illegible] esquerdo do casaco.

[illegible] conjunto gracioso mas que exige [illegible] physico bem semelhante áquelle [illegible] creado — o parisiense — es[illegible] alto.

[illegible] representa moeda muito rara em [illegible] circulante social... A nossa me[illegible] sadio, bellamente gordo, exu[illegible]

[illegible] quando a possuidora desse typo [illegible] plenitude de sua primavera, vá [illegible] usar tal conjunto. A mocidade é [illegible] de todos os crimes, mesmo de [illegible]

[illegible] são creaturas que já ultrapas[illegible] sua segunda, terceira e quarta ju[illegible] o caso é mais serio. Tanto que faz [illegible]

[illegible] porque assim trajadas ellas dão [illegible] impressão de "garçons" de restau[illegible] com aquelles famosos "smokings" [illegible] conhecemos.

[illegible] porém, não dêm a impressão de [illegible] o desastre é maior, pois, lem[illegible]

[illegible] duas hypotheses, não sabemos [illegible] preferivel.

[illegible] preferivel, sem duvida, seria evitar [illegible] "smokings". Mas isto é mais dif[illegible] que "corrigir a sombra de [illegible]

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Nathercia Guimarães, esposa do Sr. Alvaro Rodrigues Guimarães, do commercio desta praça; o Sr. [illegible] de Souza, negociante nesta Ca[illegible] e seu filho Jorge Antonio; o Sr. Ro[illegible] Lemos, funccionario municipal; a pro[illegible] senhora Maria Serra Franco, esposa do Dr. Carlos Alberto Franco.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Hercules Pinzarrone Gomes, guarda-livros da nossa praça, com a distincta joven Alice de Souza Motta.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Darcy, filho do Sr. Al[illegible] de Medeiros Pereira e de sua Exma. esposa senhora Juracy Nazareth Pereira.

FESTAS

Na séde do Collegio da Immaculada Conceição, realisa-se hoje, ás 15 horas, uma festa artistica, promovida pelo Conselho Geral da Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente.

—— O Fluminense F. C. realisa, a 21 do corrente, um grande baile para commemorar a passagem do 24.º anniversario da fundação.

O cyclismo apaixona as multidões em França

Palavras de Mechard, campeão europeu de velocidade

(Correspondencia especial para A NOITE)

Paris, julho 1926.

O cyclismo é um dos desportos preferidos pelo povo francez. Assim como entre nós, a supremacia do football se attesta á primeira inspecção pelos brincos infantis nas ruas, onde as creanças se entregam a arremedos de jogos manejando bolas de panna e pequenas espheras de borracha, em França o amor do cyclismo é verificado pelo estrangeiro, desde logo, á conta do grande numero de homens, rapazes e creanças que transitam na cidade em bicycletas.

E a constatação faz-se mais nitida quando se assiste a uma das grandes provas de cyclistas organisadas em Paris. A concorrencia é enorme e ruidosa. Todas as classes sociaes affluem aos certamens e os [illegible] corredores de velocidade [illegible] despertam o prestigio de verdadeiros idolos junto da multidão delirante, que lhes assiste aos esforços e os applaude de toda alma. Qualquer garoto da rua conhece os campeões cyclistas francezes e quasi [illegible] capazes de indicar as qualidades principaes de cada um, assim como as [illegible] na lista de campeonato. Os nomes de Julio Dubois, dos irmãos Pelissier, de Lucien Machard, do italiano Bottechia e de tantos outros "azes", são cultuados pelos parisienses de determinados circulos como de authenticos heroes. Cada um delles basta, concorrendo a uma prova, para attrair uma grande multidão de espectadores.

Ha pouco tempo verificou-se em Paris uma prova originalissima de cyclismo, a corrida de veteranos, que constituiu um espectaculo velhos se bateram com ardor de fazer inveja aos jovens dominadores da pista parisiense. foi proclamado vencedor Julio Dubois, homem de sessenta annos e nome glorioso, que apesar da edade avançada e dos rudes trabalhos de uma larga carreira de cyclista, conserva ainda os musculos flexiveis, o folego amplo e aquelle brio perenne que distingue os corredores de classe. Ninguem que o visse fóra da acção, na pista, toda engelhada a cara, o corpo já curvado pela edade, seria capaz de lhe suppor tanta resistencia e tão maravilhosa elasticidade muscular. Uma vez sobre a machina fragil esse velhote se transfigura e a sua pedalada rithmica vale ainda mais que a de muito joven pretensioso e confiante.

Os irmãos Pelissier são campeões de França em resistencia. Nem só isto: mesmo em toda a Europa, só o prodigioso italiano Bottechia, um homem de aço, secco, nervoso e leve como um demonio, consegue superar os dois idolos parisienses. Entretanto, as corridas de resistencia não conseguem empolgar tanto como as de velocidade — mais brilhantes e emocionaes. O corredor Mechard, campeão de França e da Europa nesse genero, que antes de conquistar o campeonato europeu batera, maravilhosamente, o "record" de mil metros — esse é adorado em todo o paiz como uma grande expressão nacional. Aonde quer que vá, não faltam dedos que o apontem e vozes que o acclamem, tal a sua popularidade em Paris. A Mechard falámos ligeiramente.

— Por que é tão intensamente cultivado o cyclismo no seu paiz?

— E' muito simples. A bicycleta, entre nós, é a conducção do pobre. A utilisação constante dessa machina portatil e relativamente barata resulta em uma escola natural de campeões. O garoto que se arrojou a ir á escola ou ao serviço na sua bicycleta, acaba dominando-a por completo e se tem disposições especiaes para desporto, destaca-se, toma-se de gosto pelo mesmo e acaba inscripto em provas de amadores e, depois, de profissionaes.

Os senhores, na America, não têm o cyclismo no mesmo grau por uma razão egualmente simples: são ricos e não precisam desse meio modico de transporte. A classe pobre, no seu continente, ainda é bastante protegida.

— Como se fez cyclista?

— Por capricho muito mais do que por amor ao pedal. Bem me aprouvera praticar o desporto pelo desporto. A guerra, porém, condemnou-me ao profissionalismo. Paciencia...

— Que pensa de Octavio Bottechia?

— Um esplendido, um grande corredor! Se não beber e levar vida regrada e tranquilla, será campeão ainda durante muitos annos. Só a edade, nesse caso, pode vencel-o. delicioso para os affeiçoados desse desporto.

Após uma competição renhida em que os

Das creaturas monotonas

A monotonia é a peor das qualidades que pódem achar como fundamento a uma individualidade. Os individuos levianos, os ingratos, os violentos, os estupidos, os inconsequentes, são de certo creaturas capazes de produzir grandes males. Alguns devem mesmo ser segregados da sociedade como anomalos prejudiciaes á collectividade. Nenhum delles, porém, ainda mesmo perverso, é tão detestavel como o individuo monotono — fonte das irritações surdas e dos odios silenciosos que, persistindo, arrasam um corpo e uma alma.

Automobilismo

As provas da Gavea

Serão realisadas a 1, 8 e 15 de agosto proximo

Conforme já noticiámos, a iniciativa de alguns socios do Automovel Club do Brasil, da realisação de um "meeting" automobilistico nesta capital, que se deveria realisar nos dias 11 e 17 deste, ficou transferida para 1, 8 e 15 de agosto.

Pela sua significação sportiva, como pelo seu fim philantropico, pois o producto do "meeting" reverterá em beneficio do Abrigo da Infancia e dos orphãos de socios da União Beneficente de Chauffeurs, essa idéa tem despertado verdadeiro enthusiasmo no meio automobilistico e grangeado a sympathia e o apoio das autoridades de quem, em grande parte, dependerá o exito e a efficiencia do certamen.

A commissão technica, que é composta dos Srs. Drs. Julio de Moraes, experimentado "sportman" e conhecedor das pistas automobilisticas do Velho Mundo; J. C. Marques Porto, superintendente da Limpeza Publica; Heitor Bergallo, engenheiro da Anglo-Mexican; Tito Frick e Cyro Ribeiro de Abreu, já organisou o programma geral das provas, nas quaes tomarão parte os automoveis de sport, de turismo e de corridas.

Consta o programma de oito provas, sendo na recta da Gavea as de pequeno percurso e nas estradas da Gavea e Tijuca a principal e mais emocionante para automoveis de todas as categorias.

Para esta prova, o Sr. prefeito instituiu a "Taça Cidade do Rio de Janeiro". Nella tomarão parte tambem motocycletas, já tendo sido o Rio Moto Club convidado a elaborar o respectivo regulamento e a concorrer com o seu contingente para maior successo do certamen.

Junto á commissão promotora mantém o Automovel Club do Brasil o seu delegado, Dr. Porto D'Ave, estando assentado que, com auxiliares de sua escolha, constatará os tempos e distancias, de fórma que as diversas classificações tenham o caracter de absoluta e rigorosa authenticidade.

Já se acham inscriptos diversos automoveis, entre os quaes as baratas Chandler e Bugatti, respectivamente, do Sr. João Bosco de Rezende e do conde Matarazzo, que se encontraram ha pouco em São Paulo, em disputadissima prova.

Tomarão parte na prova de motocycletas, a convite do Rio Moto Club, representantes de aggremiações congeneres de S. Paulo, Bello Horizonte e outras cidades.

Por intermedio do Automovel Club de Buenos Aires, foi dirigido tambem aos automobilistas portenhos convite para tomarem parte no certamen.

Como se vê, é de esperar que o "meeting" logre completo exito, concorrendo, assim, de modo efficiente para o desenvolvimento, entre nós, de um sport que, sob o ponto de vista de sua utilidade pratica e economica, a todos se avantaja.

O local escolhido para a realisação das provas, as estradas da Gavea e da Tijuca, entre a venda do Gomes e o Lampeão Grande, do Alto da Boa Vista, já está sendo convenientemente preparado, graças á boa vontade e solicitude dos engenheiros da Municipalidade, Drs. Angelo Barata e Gama Lobo, do Dr. Mario Machado, director de Obras da Prefeitura, e do Dr. João Gualberto Marques Porto, superintendente da Limpeza Publica.

—— Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, trazendo duas Bugatti e outros carros, o Sr. conde Eduardo Matarazzo, que pretende tomar parte nas provas do proximo "meeting" automobilistico. O Sr. Nino Crespi já se entendeu, a esse respeito, com a Commissão Executiva.

—— A pista, onde se vão realisar as provas, foi hontem percorrida por alguns membros da Commissão Executiva, que a encontraram em excellentes condições. Os trabalhos de adaptação estão sendo dirigidos pelo Dr. Marques Porto, superintendente da Limpeza Publica, e que faz parte da Commissão Organisadora do mesmo "meeting".

—— Já estão inscriptos para tomar parte nas provas os seguintes "sportsmen": Irineu Corrêa, com Studebaker; Oswaldo Rocha, com Dodge Brothers; Nicolino Guerreiro, com Lancia; João Bosco de Rezende, com Chandler; Alfredo Monteiro, com Lancia; Herbert Rocha Vaz, com Lancia; Eduardo Parucaer, com Buick; Cyro Ribeiro de Abreu, com Stutz; Dr. Julio de Moraes, com Bugatti.

—— A Studebaker pretende inscrever varios carros. Sendo possivel, fará vir de São Paulo os automoveis vencedores nas grandes provas de turismo, realisadas recentemente naquella capital.

A firma Motta Rezende & C. pretende, tambem, inscrever nas diversas provas carros das marcas Chandler e Cleveland, dos quaes são representantes.

O Sr. C. E. Martinez Grau, representante dos automoveis Hispano Suiza, communicou ao delegado do Automovel Club na Commissão Executiva, Dr. Porto D'Ave, que inscreverá um carro dessa marca, caso seja possivel retiral-o da Alfandega até o fim do mez.

Tambem o coronel Pierre Claysse, representante da marca Voisin, vae inscrever um desses carros nas provas do certamen.

"IPANEMA-TUNNEL-NOVO"

(Comedia em tres actos de Armando Gonzaga)

2º ACTO

SCENA IV

Leonel e Florindo

Florindo (espantado) — Que! Onde se metteu o pessoal?

Leonel — Foram todos para o salão, com a Lulú.

Florindo — Que me diz você?!

Leonel — Resolveram ficar ahi fazendo horas, para irem ao theatro.

Florindo — Quer dizer que as meninas fizeram a melhor camaradagem com a Lulú.

Leonel — Logo que se viram. Felizmente a Lulú tem-se portado á altura da situação.

Florindo — Mas nem assim o perigo passou...

Leonel — Lembre então uma providencia para conjural-o.

Florindo — Aqui só ha uma providencia — é a divina... Como iremos agora descalçar esse par de botas?

Leonel — Se eu soubesse, não lhe perguntaria...

Florindo — E se eu soubesse não esperaria que você me perguntasse...

Leonel — Ainda por cima a Lulú me arranca a promessa de irmos no fim do mez para a Europa...

Florindo — Isso não tem importancia. Eu hei de convencel-a do contrario... Naquella situação é que não havia outro meio senão concordar com ella... Era impossivel falar-lhe com certa rispidez, que é o unico modo de chamar certas mulheres ao bom caminho... Você verá...

Leonel — Vamos ver o que você arranja...

(*Um tempo de mutismo. Lulú entra rindo*).

SCENA V

Leonel, Florindo e Lulú

Lulú (rindo) — Que pandega, hein?

Florindo (irritado) — Você acha tudo isso divertidissimo, não é?

Lulú — A cousa não chega a ser uma desgraça...

Florindo — Mas nem por isso justifica a sua alegria.

Lulú — Oh! a minha alegria tem outra causa muito differente. Eu estou alegre porque no fim do mez estarei a caminho da Europa...

Leonel — Para o fim do mez faltam apenas oito dias...

Lulú — E que é que tem isso? Ha tempo de sobra para prepararmos nossas malas.

Florindo — E os grandes negocios que o Leonel tem aqui?

Lulú — Isso não me interessa. Eu quero apenas que elle cumpra a promessa que me acabou de fazer...

Florindo — Em um momento de irreflexão, está claro. Porque você mesma, se reflectir um pouco, ha de ver que essa viagem agora é absurda. Ella custará ao Leonel uma fortuna.

Lulú — Não é tanto assim. Eu prometto não gastar senão o necessario.

Florindo — Não se trata do que você pode gastar; trata-se do que o Leonel deixará de ganhar.

Lulú (indifferente) — Ora... Nós já temos muito dinheiro, não é, "titio"?

Leonel — Dinheiro nunca é demais...

Lulú — Tudo tem um limite. Quando se possue uma fortuna egual á nossa, vale mais desfrutal-a do que multiplical-a...

Florindo (a si mesmo) — Ella chama o dinheiro do outro de "nosso".

Leonel — E', mas gastando apenas, havemos de chegar ao fim...

Lulú — Ainda estamos muito longe disso. De qualquer maneira, entretanto, você não pode deixar de cumprir a sua promessa. Trato é trato... (Saindo para o quarto de toilette) Eu vim aqui mudar os sapatos, para poder dansar melhor o Charleston. (A' porta, a Florindo) O seu filho Tancredo é um grande dansarino...

Florindo — Um grande idiota, é o que elle é...

Lulú — Então é um grande idiota e um grande dansarino. (Sae rindo).

Leonel (quasi ironico) — Que tal?

Florindo (desapontado) — E'... com violencias não se arranja nada... Temos mesmo que appellar para o sentimental... (mudando de tom). Mas isso fica para depois. O que é urgente é botar o pessoal daqui para fóra.

Leonel — Isso é que é o essencial...

Florindo (depois de um curto momento de reflexão) — Espere... (Toca a campainha).

Leonel — Que é que você vae fazer?

Florindo — Chamar o creado...

Leonel — Para que?

Florindo — Para pedir-lhe um whisky...

Leonel — E' tomando um whisky que você pretende salvar a situação?

Florindo — Com um, não digo. Mas com tres ou quatro terei, pelo menos, coragem para enfrental-a.

(O creado apparece).

A prova de grau maximo no Curso de Architectura

O concurso de grão maximo, a ultima prova do curso de engenheiro architecto, organizado na Escola Nacional de Bellas Artes, tem suscitado o mais vivo interesse entre os alumnos do Curso Especial de Architectura, o que se deprehende do esplendor da concurrencia no mesmo.

Esse interesse justifica-se, pois o alumno que obtiver a medalha de ouro, a mais elevada recompensa da magna prova, está em condições de concorrer ao premio de viagem á Europa.

O ultimo concurso realisado, no qual foram distribuidas, pela primeira vez, duas medalhas de ouro, creou ambiente para a actual, que promette superal-o em proporções e brilho.

O criterio do concurso, estabelecido no Curso Especial de Architectura, é de excellentes resultados, pois não só estabelece o estimulo pelo espirito de competição, como determina o advento de esplendidos traçados architectonicos, em nada inferiores, pela pureza de linhas e inspração esthetica, aos melhores que surgem nos cursos congeneres do estrangeiro.

Para que se possa avaliar as grandes difficuldades deste concurso basta que se tal-la que os alumnos antes do desenvolvimento do programma, em 50 secções, o qual é elaborado na occasião pela commissão encarregada de dirigil-o, terão que executar o esboço de todo o projecto em uma só sessão de doze horas, isolados em cubiculos lacrados.

Perspectiva geral do conjuncto do projecto executado pelo alumno Sr. Ricardo Antunes

Terminado o esboço é o mesmo lacrado em quadro emmoldurado para servir de guia ao seu desenvolvimento em grande escala, e as suas linhas geraes não pódem ser desobedecidas sob pena de eliminação do concurrente.

O programma do concurso foi o seguinte: Edificios para uma exposição regional do Districto Federal, sendo que o conjunto architectonico será projectado em uma área não superior a 700 x 300 m. e constará de:

1º, uma fonte monumental, luminosa; 2º, dois pavilhões monumentaes para exposições; 3º, parque para divertimentos; 4º, portão de entrada.

As grandes piscinas para reflexo dos edificios, os pequenos pavilhões e os jardins completarão o conjunto.

A fonte luminosa será não só o ponto principal de decoração como servirá tambem para exposição, em grandes "aquariuns", da nossa riqueza maritima. Fazendo parte do mesmo conjunto, será projectada uma grande sala destinada a solemnidades, concertos, conferencias, etc. Os dois pavilhões ladearão a praça principal e serão destinados especialmente ás exposições industriaes. O parque para divertimentos, que será o ponto principal do recreio terá além da sala de dansas, jogos diversos, divertimentos para adultos e para creanças. A porta da entrada terá proporções de accordo com o conjunto. O esboço será executado na escala 2mm. p. m. O desenvolvimento em 3mm. p. m. para a planta e elevações geraes; 1cm. p. m. para a planta de um dos edificios e 2cm. p. m. para as elevações e 5 cm. p. m. para os detalhes architectonicos e constructivos.

Perspectiva geral do conjuncto do projecto executado pelo alumno Sr. Atilio Corrêa Lima

Os "clichés" que illustram esta nota representam os trabalhos apresentados pelos Srs. Atilio Corrêa Lima e Ricardo Antunes, ao ultimo concurso de grão maximo do curso regido pelo professor Archimedes Memoria, e dizem brilhantemente da efficiencia do ensino de architectura na E. Nacional de Bellas Artes.

A ILLUSTRE COMPANHIA

A CADEIRA N. 28

O patrono

As "Memorias de um sargento de milicias" deram a Manoel de Almeida uma situação de precursor em nossa planicie das letras. Foi um realista avançado, realisador de difficil tentativa, num meio embalado pela cantilena romantica. Não se pode estudar aquelle periodo, sem voltar as vistas para os inconvenientes de um movimento artistico, deslocador do dominio de inspiração para um plano inteiramente pessoal. O subjectivismo acabava de extinguir o pittoresco e a nota viva dos trabalhos daquelle tempo, limitados a chorar as desventuras de affeições não correspondidas. Crear, nesse ambiente, uma obra de belleza objectiva, não absorvida pelas formulas de deliquescencia expressional, em pleno vigor, representava uma tarefa de Hercules. Ademais, é de facil observação o plano secundario, a que se relegara a prosa, cultivada com tão pouco enthusiasmo que a energia verbal se fizera qualidade ausente de qualquer das "maneiras" preferidas pelos escriptores da moda.

Xavier Marques

Manoel de Almeida conseguiu, nesse meio, a libertação do sentimentalismo doentio, que nos escravisava, e levaria a propria raça a uma decadencia sem limites, se a graça de Deus não nos brindasse, pouco depois, com elementos sadios, para quem a verdade começava a ser um fundamento principal da esthetica, e não uma proscripta ficção litteraria.

O 1º occupante

Inglez de Souza, prosador e publicista, foi um dos luminosos e robustos espiritos, que dividiram entre a politica e a literatura a actividade intellectual A circunstancia de ser presidente de Sergipe e do Espirito Santo em nada lhe diminuiu o bom gosto de escriptor, firmado no "Missionario", nos "Contos Amazonicos" ou no "Coronel Sangrado"... Não tem razão o malicioso Veuillot, quando recusa aos homens o direito de intervir nos negocios de Estado, com a intolerancia do velho Platão, na "Republica". Louis Barthou desculpou toda a classe, ao estudar a personalidade de Lamartine.

Tambem Inglez de Souza se notabilisou no direito e na prosa de ficção com a mesma segurança e brilho innegavel. Foi uma vantagem para os juristas, que colheram, nos seus livros de sciencia (entre elles, os "Titulos ao portador") e nos seus abundantes pareceres, os melhores ensinamentos, com a vantagem, rara entre os jurisconsultos, de serem vasados em forma clara, concisa e elegante. Para exemplo de suas qualidades literarias, transcrevemos o trecho seguinte, de descripção fiel e bem disposta: "Era uma sala pequena, mal calada, de terra batida, coberta de palha de pindoba escura, uma sala miseravel de pobre habitação sertaneja, mas com pretensões a aposento decente. A mobilia constava de dois compridos bancos, postos um atrás do outro, perto de uma grande mesa de pinho, mal envernisada. Outra mesa pequena, collocada a um angulo da sala, era servida por uma cadeira, a unica existente, de palhinha branca, de uso antigo. Sobre as duas mesas havia tinteiros, papeis, alguns livros velhos. Da parede do fundo pendiam, em quadros de madeira preta, uma lithographia ordinaria, representando o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, e mais abaixo, num pequeno quadro de moldura doirada, muito gasta, uma gravura burlesca e desrespeitosa, intitulada — O Sonho de Pio IX. Numa das paredes lateraes, pendentes dum pequeno cabide de bambu' falso, estavam um chapéo de homem, um guarda-chuva de alpaca, côr de pinhão, e uma opa de Irmão do Santissimo, ostentando audaciosamente o seu encarnado vivo, ferindo os olhos."

O 2º occupante

Xavier Marques continuou a tradição da cadeira, e é, actualmente, um de nossos melhores romancistas, de technica segura, de recursos varios, de opulenta linguagem, a que não são estranhos os termos regionaes nativos, e as locuções e maneiras de sentir da raça nova, producto de complexo caldeamento. O escriptor bahiano é, além de tudo, um psychologo de excellentes qualidades conhecedor magnifico do ambiente, onde faz mover as suas personagens, não artificiaes, como presas a cordeis de "petit-guignol", mas vivas, sinceras, independentes, com todas as linhas de existencia propria. Quanto á fórma, basta dizer que Xavier Marques é um critico de estylo e já publicou interessante trabalho, um tanto academico, sobre as regras principaes de composição.

Jornalista e deputado em varias legislaturas, nenhuma dessas applicações lhe desviou

Inglez de Souza

a orientação central, a literaria, a que mais se amoldou o seu espirito, claro e de larga visão, sem se prender á preoccupação de minucias, ao exaggero pictorico, ao requinte ornamental, que sempre se apresentam como indiscutiveis provas de decadencia, em qualquer circulo de arte.

Na Academia, tem feito parte de commissões especiaes de concurso, em que varias vezes figurou como relator, missão difficil, por descontentar a meio-mundo...

Lá exerceu funcções na directoria, e lá contribuiu, com optimos estudos, para o nosso folklore, para o diccionario nacional, para o contingente de brasileirismos e seu conceito, mostrando-se, em tudo, o mesmo analysta paciente e conhecedor de philologia e das leis de linguagem, que lhe definem o ritmo e a orientação, estudados com maior superioridade que os grammaticos de segunda ordem, empenhados em impor e defender sentenças e regras empiricas.

A NOITE sem fio

Valvulas e accumuladores

O ideal em recepções radio-telephonicas é a eliminação completa de accumuladores.

Ha tempos foi lançada no mercado uma valvula cujo consumo é seis centesimos de ampère e hoje quasi todos os fabricantes de valvulas têm dentro as de seu fabrico, valvulas com esse consumo. Quasi ao mesmo tempo, appareceram as valvulas de pouca incandescencia, que requerem dois volts no filamento, consumindo menos da metade da corrente necessaria ás valvulas de filamento brilhante.

Temos, pois, sem tomar em consideração no momento as novas valvulas amplificadoras de baixa frequencia, os seguintes typos:

1) Valvulas communs, que consomem acima de meio ampère no filamento.

2) Valvulas de pouca incandescencia, que consomem menos de tres decimos de ampère com dois volts.

3) Valvulas de pouca incandescencia, que consomem seis centesimos de ampère com quatro e meio volts.

Amadores da velha guarda são muito conservadores e fieis ás valvulas do primeiro typo, principalmente porque são sempre satisfatorias e tambem porque não nos parece que este seja completamente substituido pelos dos outros typos.

Pela conveniencia e facilidade geral, as valvulas do segundo typo estão rapidamente se tornando preferidas, pois funccionam ligadas a uma pilha secca commum ou a um accumulador de dois volts, o que representa grande economia no custo inicial do receptor.

Valvulas do terceiro typo são empregadas com maior frequencia em receptores, tendo 3, 4 ou 6 valvulas e são alimentadas por grupos de tres pilhas seccas em série, ou então por accumuladores de dois elementos, pois a voltagem requerida pelo filamento é de 3 volts.

Com o emprego de accumuladores em vez de pilhas seccas, o serviço dado é maior e em alguns casos tão longos que o possuidor do receptor chega a se esquecer do accumulador, o que lhe é fatal e sae caro, pois para manter um accumulador no seu melhor funccionamento, este deve ser recarregado a intervallos regulares, independente da corrente que é tirada do mesmo.

Como curar perda de volume de um receptor

Quando um receptor radio-telephonico deixa de produzir sons com a costumada intensidade, as baterias "B" são logo accusadas. E' verdade que, em grande numero de casos, são as mesmas responsaveis pelo succedido, sendo conveniente, portanto, verificar a sua voltagem com um voltimetro apropriado, antes de chegar a conclusões. Essa experiencia deve ser feita após ter funccionado o receptor, pois é sabido que as baterias, quando repousam, têm voltagem mais elevada, e portanto a indicação do voltimetro será maior e não exprimirá rigorosamente a verdade.

As autoridades no assumpto affirmam que baterias "B", de boa fabricação, devem durar, no minimo, seis mezes, e se houver muito cuidado na sua manutenção, esse periodo poderá chegar a nove mezes, na base de serem usadas durante duas horas por dia. Quando as baterias "B" não duram o tempo devido, é prova de que as baterias não foram bem construidas, que houve uso demasiado ou que ha defeito no receptor.

Os factores que são geralmente os mais responsaveis pela pouca vida das baterias "B" são:

1) Amplificador de audio-frequencia não utilisa bateria "C".

2) Bateria "C" esgotada.

3) Voltagem de placa excessiva.

4) As valvulas consomem corrente demasiada em virtude de deslocamento accidental da placa e grade.

5) Bateria "B" não tem capacidade sufficiente para attender ao numero de valvulas no receptor.

Esta ultima causa é muitas vezes occasionada pela differença do custo inicial de baterias de maiores proporções, porém, é uma falsa economia, quando se leva em consideração a maior vida das mesmas.

O pequeno augmento de volume que se nota ao ligar baterias "B" novas, poderá contribuir para que se chegue á conclusão de que a causa da perda de volume era baterias "B" esgotadas, e, entretanto, o voltimetro applicado aos terminaes póde accusar uma perda de voltagem puramente normal e natural, o que não causaria a differença notada. Em casos semelhantes, é aconselhavel inspeccionar as ligações da antenna, pois poderá haver um fio partido ou ligação solta, quer no circuito da antenna, quer no da terra. Tambem é conveniente verificar se a bateria "C" está perfeita, ou se o iman do alto-falante não está enfraquecido por ter sido ligado com a sua polaridade invertida.

Uma outra causa de diminuição de volume é a perda do material activo nos filamentos das valvulas, as quaes deixarão de funccionar bem, apesar de terem os filamentos intactos.

Valvulas chamadas cansadas, e que deixam de funccionar bem, podem ser submettidas a processo de rejuvenescimento facil, após a qual passarão a funccionar como valvulas novas. As valvulas a serem tratadas são ligadas á bateria "A", sómente, durante 20 a 30 minutos, com a voltagem normal. Durante esse tempo, as ligações de grade e placa são retiradas.

Temos, pois, que as duas principaes causas de diminuição de volume em um receptor são: Baterias "B" esgotadas e valvulas cansadas, sendo muito facil determinar qual das duas é responsavel em determinados casos. Se um voltimetro apropriado, ligado ás terminaes de uma bateria de 45 volts, indicar 34 volts ou mais, a causa de reducção de volume não está nas baterias, devendo ser procurado em outro logar, provavelmente nas valvulas. Na falta de um voltimetro proprio para experimentar as baterias "B" é aconselhavel ter sempre á mão uma ou duas valvulas reconhecidas boas e que são então substituidas no receptor, para verificar se alguma está defeituosa.

Se ao introduzir uma valvula no receptor houver augmento sensivel no volume reproduzido, então tem-se certeza de que a valvula que foi retirada está cansada e deve ser submettida ao tratamento para ser rejuvenescida.

Os enrolamentos de transformadores de radio-frequencia

Os amadores que controem as suas proprias bobinas para transformadores de radio-frequencia, acharão vantajoso fazer experiencias para determinar a melhor posição em que collocar o enrolamento primario em relação ao secundario.

Este detalhe, comquanto ignorado por muitos, é de grande importancia se se deseja obter o maximo resultado, pois pela collocação adequada do primario e secundario, se obtem a maxima transferencia de energia e, portanto, como consequencia, o maximo volume.

Como suggestão, é recommendado que o enrolamento primario seja localisado em um ponto que fique entre a extremidade do secundario, ligado ao filamento, e o centro do mesmo enrolamento, pois nesta zona é que se dá o accoplamento critico, que resulta em maximo volume obtido com a minima reacção entre os dois enrolamentos e o minimo effeito do primeiro sobre o secundario, quanto á sintonisação aguda do secundario.

Outra suggestão que poderá ser usada com vantagem é fazer o enrolamento tal que o accoplamento de capacidade entre os dois enrolamentos é o minimo, o que se consegue facil e simplesmente, enrollando o primario com as voltas uma sobre as outras, de qualquer modo, em vez do modo convencional geralmente usado. Desse modo, a inductancia total do enrolamento soffrerá sómente ligeira modificação entre os dois enrolamentos do transformador, será reduzido ao minimo.

Eliminador de Bateria "B" facil de construir

O amador que desejar construir rectificador para substituir a bateria B encontra a sua primeira difficuldade na obtenção do necessario transformador para elevar a voltagem da corrente antes de rectifical-a.

O schema junto mostra como é possivel resolver o problema com o auxilio de transformadores de campainha normaes. Este rectificador de meia onda poderá supprir as voltagens necessarias ao detector e amplificadores e dará resultados magnificos nos receptores empregando até quatro valvulas.

O transformador 1 reduz a voltagem de 110 volts para 6 volts, necessaria para alimentar o filamento da valvula, e 12 volts, sendo o transformador 2 alimentado com

Schema de ligações para um eliminador de bateria B. Com este arranjo pode-se supprir as voltagens necessarias para as placas do detector e amplificadores.

12 volts no enrollamento de 6 volts, elevando desse modo a voltagem para 220 volts, para alimentação da grade e placa da valvula, que, conforme se notará, estão ligados, formando assim uma valvula de dois electrodos. O choke indicado poderá ser o enrollamento secundario de um transformador de radio-frequencia, porém será melhor enrolal-o com 5000 voltas de fio n. 32 ou 34, B e S, com uma capa de seda, o que dará a necessaria inducção com a minima resistencia, conservando desse modo uma perda de voltagem reduzida.

O "bradleyohm" é empregado para reduzir a voltagem a 22 1/2 volts para o detector. Para medir as voltagens deve-se empregar sómente um voltimetro de alta resistencia.

A natureza de oscillações em receptores

Oscillações em um receptor de valvula, podem ser de duas qualidades, — a que é applicada á antenna e a que subsiste quando são tomadas precauções razoaveis para evitar radiações da antenna. Em todos os casos, oscillações podem ser ouvidas com receptores de valvula ou de crystal, porém não podem ser causadas por um receptor a crystal. Uma das maiores causas de oscillações é devida a amadores tentarem receber estações muito distantes com uma unica valvula e bem assim circuitos super-regenerativos, a excepção dos usados com antenna de quadro, produzem muita oscillação.

Com o emprego judicial de reacção, póde se obter melhoria nas condições de recepção e bem assim maior selectividade. A reacção serve para ampliar os impulsos a radio-frequencia, dando como resultado signaes mais fortes nos phones; porém a manipulação da reacção tem de ser cuidadosa, pois quando a bobina de reacção está accoplada directamente á antenna, e uma vez attingido um certo valor, qualquer augmento na reacção fará com que a valvula passe a oscillar e os effeitos beneficos produzidos pela reacção são inteiramente perdidos, passando o receptor a incommodar os vizinhos.

A oscillação de um receptor normal alcança de 4 a 30 kms., dependendo do valor a voltagem applicada á grade da valvula oscilladora, sendo que uma valvula com 60 volts na placa poderá alcançar até 5 kilometros e se a voltagem for elevada para 100 volts, o alcance seria maior, attingindo com 200 volts até 80 kilometros, nas ondas communs de "broadcasting", sendo então facil avaliar a interferencia causada aos ouvintes na redondeza de sua casa.

Tomaremos o seguinte exemplo, que explicará por si esse effeito. Supponhamos que o seu receptor está afinado para recepções a 300 metros (um valor tomado para facilidade de calculo) e que corresponde a uma frequencia de 1.000.000 cyclos por segundo. Abandonando, por emquanto, o comprimento da onda em metros, passemos a pensar sómente em cyclos, e supondo que uma estação está transmittindo com 1.000.250 cyclos (correspondendo a pouco menos de 300 metros) temos uma differença de 250 cyclos por segundo.

Como, porém, mesmo quando oscillando, uma valvula funcciona como detectora, teremos que o seu receptor oscillando com 1.000.000 cyclos e recebendo com 1.000.250 cyclos, está de facto "detectando" as duas frequencias e a differença entre as duas, neste caso, 250 cyclos, é audivel nos phones.

Esta frequencia corresponde a Dó medio em um piano e será o som ouvido nos phones.

Quando o receptor oscillando é ajustado, ainda mais esse som varia, de accordo com os valores dados ao condensador da antenna. Mesmo quando não ha som produzido nos phones, o seu receptor poderá estar oscillando com frequencias correspondentes a ondas sensivelmente differentes a qualquer que esteja tentando receber.

Um receptor com um ou varios estagios de amplificação a radio-frequencia poderá irradiar tão mal (considerado como apparelho receptor) como um regenerativo de uma valvula.

Vemos, pois, que a intensidade de irradiação ou oscillação de um receptor é dependente directamente da voltagem applicada á placa da valvula detectora, e o primeiro passo para melhorar este estado de coisas é empregar a menor voltagem possivel na placa da detectora, o que necessita que em cada receptor haja um terminal separado para a voltagem da detectora, sendo que a experiencia tem demonstrado que com 20 ou 30 volts na placa da detectora a irradiação não só é reduzida grandemente como ha sensivel augmento no alcance do receptor.

A voltagem nas placas ampliadoras a baixa frequencia póde ser conservada como antes ou mesmo elevada sem produzir oscillações.

Em conclusão, portanto, convém empregar a menor voltagem na valvula detectora, lembrando que 20 volts fará as oscillações attingirem no maximo poucos metros, emquanto 60 volts attingirão alguns kilometros.

Comquanto não haja prova mathematica á mão, a experiencia demonstra que um pequeno condensador fixo intercalado no circuito da antenna fará com que os effeitos das oscillações sejam attenuados e o serão ainda mais se outro condensador for ligado entre o receptor e "terra".

Esses condensadores deverão ter de .0001 a .0003 mf para o circuito da antenna e .0005mfd., para o de "terra".

O terceiro é talvez o mais importante para minimisar os effeitos de oscillações é o emprego de uma antenna bem projectada e installada, sendo que nestas columnas, por varias vezes, temos insistido na boa montagem da antenna como sendo de effeito capital.

As vozes brasileiras no Municipal

Julieta Telles de Menezes cantará, quinta-feira, na "Carmen" de Bizet

A Companhia Lyrica que tão brilhantemente actúa no Theatro Municipal, conta no seu maravilhoso conjunto vocalico duas vozes brasileiras que concorrem brilhantemente para o seu esplendor: Bidú Sayão, a consagrada artista que já exibe nos seus papeis a graça da Rosina do "Barbeiro de Sevilha", e a Gilda, do "Rigoletto", e Bernadete Sorensen, outra esplendida organisação de artista.

Agora, uma nota surge a mais para engrandecer o valor da representação nacional naquelle prodigioso quadro de valores lyricos, com a cooperação da Dona Julieta Telles de Menezes, que interpretará o papel de "Carmen". Dados os seus excellentes attributos de artista e a sua voz pura e adestrada, mais de uma vez experimentada, em peças de responsabilidade, é de esperar que o seu trabalho na "Carmen" esteja á altura da graça do enredo e da belleza musical da opera de Bizet.

A distincta cantora brasileira, além dos seus recursos artisticos, conta com uma parte declaradamente accidental que ha de concorrer, da mesma modo, para o maior brilho do papel que lhe cabe desempenhar: o typo physico, que muito se approxima do typo da hespanhola, cujas caracteristicas terá de figurar. O perfil, nobremente marcado, os grandes olhos rasgados e luminosos, o talho da bocca, assim como a sua vivacidade natural, são razões para que consiga uma interpretação scenica, de grande effeito na "Carmen".

A estréa de Julieta Telles de Menezes no conjunto da companhia lyrica terá logar quinta-feira, 22 do corrente, e constituirá, certo, um dos motivos de exito do espectaculo e pretexto para uma fulgurante parada de elegancia no magnifico theatro da Avenida.

Sim, porque Julieta Telles não é só a "virtuose" de merito, mas tambem uma das "marechalas" da nossa alta sociedade, onde a sua graça e a sua belleza e a sua bondade lhe crearam excepcional situação. Desse modo, ao surgir na scena do Municipal, competindo com algumas das vozes mais puras e poderosas da scena lyrica actual, suscitará em quantos a conhecem — em summa, o "set" carioca — o desejo de a ver em pleno esplendor de belleza e de arte.

F. Zonaro, pintor da Turquia e da Africa

O termo da grande campanha marroquina, cujos effeitos se reflectiram rudemente na opinião franceza, actualisou em Paris tudo que se refere a Marrocos. Entre tantos aspectos subitamente postos em voga ruidosa, encontra-se a pintura de F. Zonaro, vigoroso artista que tem fixado em telas com o brilho e a expressão de um verdadeiro mestre, a paizagem, os costumes e a gente da Africa do Norte e da Turquia.

Grupo de Derviches

Acompanhando as indicações do momento parisiense, visitamos o pintor no seu formoso *atelier* da rua Cambon. Zonaro é já um ancião, mas trabalha sempre com ardor e esse trabalho se percebe, ao primeiro golpe de vista, na quantidade de esboços e telas esparsos ao acaso. Elle nos disse da sua actividade actual na pintura e nos referiu as suas peregrinações artisticas pela Turquia, cuja belleza paizagesca e costumes primitivos exercem poderosa influencia sobre a sua sensibilidade. Offereceu-nos a sua obra prima — *Os Derviches* — em excellente photographia.

— Não imagina — disse — o que ha de pittoresco, de ingenuidade e de candura apparente, de habilidade e malicia real nos "derviches". São uma casta numerosissima e miseravel de meio sacerdotes e meio mendigos. Percorrem a cidade e o campo, muitas vezes, dansando e cantando seu esquisito numero sacro, recebendo em troca alimentos e dinheiro. No proprio convento, recebem visitas de estrangeiros curiosos dos costumes turcos e se exhibem perante os mesmos, visando a recompensa que é, no caso, sempre pingue. Os "derviches" dansam até se exhaurirem quasi completamente, o que não leva muito tempo, pois os seus movimentos são circulares e os tonteiam a breve trecho, apesar do habito.

O grupo que a minha tela representa foi tomado do natural em uma pequena povoação turca.

O actual presidente da Turquia baixou decreto supprimindo essa classe de mendigos religiosos. E' pena. Elles são, em verdade, velhacos e nada mais; mas desapparece com os "derviches" uma nota pittoresca da Velha Turquia.

A PERSONALIDADE DESPORTIVA DE HELEN WILLS

De Suzanne Langlen

(Exclusividade para A NOITE e a N. S. News Paper Alliance)

Paris, junho, 1926.

Ha já sete annos venho defendendo o meu titulo de campeã mundial de tennis, e durante esse tempo tenho tido opportunidade de estudar grande numero de jogadores. E a observação é relativamente facil, pois no tennis, como no pocker, as pessoas sempre exteriorisam idéas, que occultam, em regra, nos diversos actos da sua vida. Jámais, entre tantos jogadores, diversos e brilhantes, encontrei um que reunisse as qualidades da campeã norte-americana, Helen Wills.

Suzanne Lenglen

Ella chama a attenção, logo de inicio, pela sua extraordinaria belleza, attributo raro em jogadoras da sua cathegoria. Os jornalistas americanos, que appellidam todos os desportistas, deram a Helen o cognome de "poker-face", isto é, "cara de poker", devido ao facto della nunca deixar transparecer na physionomia os seus intimos sentimentos.

Não creio, porém, que esse rosto tão lindo e tão gentil seja enigmatico, mas que indica, na sua quietude modesta, sensibilidade e educação. Helen tem um modo especial de apertar a mão, nem frouxo, nem muito forte. Seu sorriso é contagioso e sua expressão tem algo de inexprimivel, que a torna uma creatura adoravel. Quando veiu á Riviera, antepôr á minha a sua raqueta, em disputa do campeonato mundial, muita gente suppoz que fosse presumpçosa. Engano. A esplendida americana não manifestou, de qualquer modo, esse attributo. Não teve um gesto de hostilidade, de rivalidade ou mesmo de ligeira prevenção para commigo. Sempre se me afigurou, ao invés, uma cordial, sincera, excellente amiga.

A impassibilidade, quietude e timidez que se notam nesta linda rapariga, creio que provêm mais da sua esmerada educação que da sua juventude. Helen é um typo á antiga e se todos os seus patricios opinam pelos seus modos, não tenho duvida em affirmar que a mulher norte-americana é o typo modelar da mulher na Terra. Tenho-a visto jogar lutando contra os peores obstaculos e ainda nessas situações exasperadoras, jámais lhe ouvi uma queixa, uma exclamação, ao menos, de desgosto. Assisti, certa vez, a uma sua partida de duplas com um juiz absolutamente falho, ou por incompetencia, ou por desorientação. Todos clamavam perante as decisões. Helen não disse palavra! Todos sentiram, naturalmente, a superioridade singular do seu animo desportivo, tanto mais que o seu jogo era o mais prejudicado.

O jogo de Helen Wills é magnifico. O jogo de través e o sobre a cabeça (overhead), é esplendido, assim como o movimento de pés. Ella é rapida, corajosa, grandemente intuitiva e possue uma constituição athletica, que lhe permitte supportar provas impossiveis para outras excellentes tennistas.

Variações sobre a volubilidade do penteado feminino

A proposito da moda do penteado e, sobretudo, do cabello curto, escreveu um chronista hespanhol:

"A moda feminina, no que se refere ao penteado, parece resultar de uma luta constante entre o cabello comprido e o cabello curto, isto desde as edades mais remotas. Nessa contenda conhecem-se extremos espantosos, desde a cabeça raspada das dansas egypcias, até a architectura preciosa e grandiosa dos penteados das elegantes de Versailles. A differença entre o passado e o presente está em que a volubilidade da moda, modernamente, affecta interesses enormes, ao passo que, em épocas preteritas, só interessava a um circulo reduzido, composto das classes privilegiadas. Bem considerado, o penteado "á la garçonne", que divide os dois campos adversos, hoje, as mulheres, é quasi tão antigo como o penteado de cabellos longos. A documentação concernente aos cabellos curtos não é, valha a verdade, muito abundante. O que se sabe, positivamente, é que as grandes damas egypcias e as esposas dos pharaós adoptavam a exquisita moda de raspar a cabeça e figuravam penteados de cabello curto pelo uso da peruca. Tambem as patricias romanas na época dos Cesares, adoptaram esse habito, imitando penteados de cabellos curtos e de diversas côres. Os poetas satyricos latinos alludem á peruca amarella com que Messalina, a imperatriz dissoluta, encobria a sua cabelleira negra, durante as excursões que fazia na Suburra. Sabe-se ainda que as sacerdotisas de Vesta, tal como mais tarde faziam as virgens christãs votadas ao convento, sacrificavam os cabellos logo ao inicio da carreira religiosa. As mulheres hebréas, justamente as donas das mais formosas cabelleiras do mundo, cortavam os cabellos após o casamento, afim de "não agradarem a nenhum outro homem".

A tonsura, é certo, não se fazia completa, restando cabello do comprimento approximado do actual côrte "á ingleza". O Christianismo, pela palavra de S. Paulo, condemnou o costume do cabello curto para a mulher. Em sua Epistola aos Corynthios, diz o apostolo:

"Toda mulher que ora ou prophetisa com a cabeça descoberta, deshonra tanto a sua cabeça como se a houvesse raspado. Assim, se uma mulher não cobriu a cabeça com um véo, nesse caso que se lhe raspe *tambem* o cabello."

A idéa de que o cabello curto desfigura a mulher era já pensar assente em épocas relativamente proximas da nossa. A irresistivel Ninon de Lenclós, torturada pela perda de um dos seus namorados, mandou cortar os seus sumptuosos cabellos loiros, convencida completamente de que dissiparia com esse attestado o interesse dos seus innumeros adoradores. Esse criterio se encontra expresso mesmo nas leis penaes: durante a Edade Media e até pouco tempo, havia uma imposição legal que estabelecia o côrte dos cabellos como castigo ás mulheres de vida airada. A explicação desta pena infamante, considerada tão deshonrosa como a marca de fogo, diz bem da repugnancia inspirada pela tonsura.

Apezar de tudo, tempo houve em que o cabello curto dominou. A preciosa Catharina de Medicis, ciosa da sua esplendida cabelleira loura, teve de ceder ante a corrente impetuosa do Renascimento e cortou grande parte do manto de ouro dos cabellos, que usava caidos sobre os hombros. Em França, no tempo do Directorio, houve reacção contra a tonsura total e a ferrea retracção, traduzida no meio termo da tonsura parcial, adoptando-se o cabello curto em "artistico desalinho". O cabello feminino tem inspirado diversas perversões de gosto, mais accentuadas que as da indumentaria. E' assim que vemos, em certa época, a côr natural do cabello preterida pelos coloridos artificiaes, obtidos á custa de tinturas estranhas.

Na classe pobre, os cabellos eram doirados ao sol, e esse processo exigia uma perseverança quasi heroica. As raparigas punham-se nos telhados das casas, durante horas a fio, tendo para lhes assegurar os rostos, chapéos de palha, a que arrancavam as côpas. Duas, tres e ás vezes, quatro semanas eram necessarias para o exito do trabalho, pois o sol, não raro, se dava á fantasia de se esconder entre as nuvens.

No seculo XVII, acompanhando o exaggero caracteristico da época, o penteado feminino gerou fantasias monumentaes. Sobre uma cabeça eram tantos os atavios — postiços, pentes, flores, fitas e até frutas — que era de admirar como uma fragil "incroyable" podia supportar tamanho peso. Os modelos monumentaes inspirados em capricho da duqueza de Fontanges, belleza celebre da Côrte de Luiz XIV, attingiram o auge do exaggero e da excentricidade, a ponto de serem obrigatorias as carruagens descobertas, pois, do contrario, as damas não acommodariam as torres floridas dos penteados.

A reacção contra essa moda ridicula, começada pelo penteado á grega, acabou adoptando o cabello curto. Desse modo, o cabello *á la garçonne* não constitue novidade alguma, pois existiu na côrte franceza em fins do seculo XVII, como expressão de combate ás cabelleiras monumentaes. Madame de Sevigné, em 1671, escrevia á sua filha, Mme. de Grignan:

"Aconselho-te, assim como ás tuas amigas, que não cortem os cabellos. Creio que esta moda não durará muito."

Mme. de Sevigné errou no prognostico, pois a moda do cabello curto durou ainda muitos annos.

E a de agora, que tempo durará?

A ESTAÇÃO DE ARTE

A proxima e magnifica temporada da opereta franceza no Rio

(Correspondencia especial para A NOITE)

Paris, julho, 1926.

Marius Lombart, o magico transformador dos theatros de Montmartre, reside nos fundos do theatro Apollo.

Tão identificado se encontra com o seu "metier", que desse modo facilita a tarefa. Lombart não acredita no futuro do genero revista e cuida de iniciar pelo melhor modo a reacção contra esse criterio, que vae pouco a pouco suffocando a verdadeira arte. Na sua casa de diversões na rua Clichy, limite entre Montmartre e o bairro commercial de Paris, elle leva á scena as mais lindas operetas modernas de compositores francezes e consegue reunir um publico mais distincto que ainda prefere a scenographia ôca da revista á malicia espiritual da opereta e da comedia.

Surprehendemos Marius Lombart no seu apartamento do Apollo e ahi mesmo o abordâmos:

— Que novidade nos dá para a America do Sul?

— Pretendo levar ao Rio e a Buenos Aires uma companhia de operetas francezas completamente desconhecidas das platéas sul-americanas, com um elenco formado pelos melhores elementos de Paris que canta e encanta. Os organisadores parisienses têm sido injustos, até certo ponto, com a America do Sul, descurando nas composições que ali conduzem. O publico americano é sensibilissimo e culto. Merece que o tratemos carinhosamente.

Eu reconheço tanto tudo isto, que pretendo mesmo construir um theatro no Rio de Janeiro. Isto, dentro de um anno. Na minha proxima viagem, ficarei algumas semanas no Rio afim de ultimar a compra de um edificio capaz de recebê-las, periodicamente, como o meu theatro da Opera, em Buenos Aires, companhias que mantenham o intercambio theatral franco-americano de opereta e comedia.

— A revista...

— Está destinada a perecer dentro de pouco tempo. O publico já se vae fatigando desse genero vasio e inexpressivo. Veja que em Paris, hoje, é raro o artista de revista que possua voz. O theatro ligeiro, actualmente, em França, resume-se na canção e na exhibição plastica. As peças formam-se de numeros soltos — bailados, canções, effeitos scenicos — coisas inconsequentes, arbitrarias, sem um enredo ou uma convenção que entretenha o espirito do espectador. Tudo que repousa em base fraca, tomba facilmente: a revista cairá breve. E, então, teremos o resurgimento do theatro real, de boa arte, e o triumpho dos artistas de valor, hoje, relegados, em sua maioria, graças ao momentaneo esplendor do falso theatro.

A Sra. Chas Augustin Robinson em Paris

Palavras da presidente da Associação das Mães Americanas, que perderam seus filhos na grande guerra

(Do nosso correspondente especial)

Os jornaes matutinos de Paris annunciaram, com grandes titulos, a chegada da Sra. Chas Augustin Robinson, presidente da Associação das Mães Norte-Americanas, que perderam seus filhos na guerra de 1914. As primeiras horas da manhã de 7 de junho foram dedicados á eminente visitante, esperada, com natural ansiedade, na "Gare du Nord".

Ouvir a Sra. Robinson era uma nota viva, interessante curiosa. Os americanos do Norte exercem na França uma seducção propria, especial. Trata-se de uma raça nova, capaz de grandes e extraordinarias energias, e cujos sentimentos são analysados, com o maximo cuidado e, por mais que pareça estranho, com respeito e admiração.

Para obter as primeiras impressões da Sra. presidente, não esperamos a chegada do comboio. Adeantamo-nos. Já uma hora antes estavamos na penultima parada. No trajecto até a "gare" do Norte apresentamos á notavel estrangeira os nossos cumprimentos, como jornalista brasileiro, e nos mostramos desejosos de recolher impressões sobre a sua missão na Europa.

— Depois da organisação de nossa sociedade, de fins nobres e altamente dignificantes, tenho recebido generosos convites de S. S. Pio X, para uma visita a Roma. Como catholica apostolica romana, vou cumprir o meu dever, levando os melhores auspicios de nossas congregadas ao maior da Egreja de Jesus. Depois da morte de nossos filhos pela causa da humanidade, tornamo-nos os soldados da religião, nos Estados Unidos. Como é confortadora a fé para espiritos, como os nossos, combalidos pelo maior dos infortunios!

— Quanto á sua permanencia em Paris...

— Será curta. Estou como dizem as autoridades de policia — "em transito". Não imagina a minha ansiedade para chegar ao Vaticano, que é hoje um symbolo de altos e commovidos sentimentos. Ao voltar aos Estados Unidos, pleitearei por fundar a "Associação das Mães Catholicas", ordem internacional, para educação de nossos filhos nos principios da doutrina de N. S. Jesus Christo. O Brasil será chamado, a seu tempo, para essa obra de indiscutivel belleza espiritual.

Em caminho do Congresso Eucharistico Internacional de Chicago

Fala a A NOITE o cardeal Bonzano, representante de S. S. Pio X e presidente da magna reunião catholica

A partida dos principes da Egreja de Jesus para o Congresso Eucharistico Internacional de Chicago, foi o principal acontecimento religioso, nestes ultimos mezes, da Europa.

Acompanhado do cardeal de Toledo, do cardeal Dubois, de Paris, dos cardeaes

O cardeal de Toledo, Hespanha, e o representante do Papa, cardeal Bonzano

Greute e Louvard, do cardeal maior de Sydney, de quarenta arcebispos, de duzentos bispos, de illustres representantes de corporações da Europa e da Asia, o cardeal Bonzano se encontrava na "gare" de Cherburgo, ornamentada ricamente, para a partida da importante e luzida embaixada.

O "Aquitania", com as suas 40.000 toneladas, estava sumptuosamente revestido de bandeiras sagradas, e tinha no mastro principal uma grande cruz, illuminada durante a noite.

Com todo aquelle cerimonial, havia um movimento indescriptivel de crentes e fieis.

Depois de vencermos difficuldades de toda ordem, conseguimos chegar ao lado do cardeal Bonzano, a eminente autoridade ecclesiastica, de nome assás conhecido na America do Sul e muito admirado no Brasil, por suas excepcionaes qualidades de cultura, sabedoria e firmeza de animo.

Condescendeu Sua Eminencia em dizer algumas palavras a A NOITE, embora a carencia de tempo o obrigasse a referir-se, muito de passagem, a assumptos de singular relevancia.

— Qual a situação geral da Egreja Catholica, no conceito de V. Em.?

— Contra todos os ataques, o catholicismo vae levando de vencida a incredulidade e os máos costumes.

Os soldados de Deus praticam o bem, sem preconceitos. Continuamos a zelar pelo sagrado nome do Redemptor. Bella, nobre e confortadora missão! Com esse mesmo fim, demandamos agora, os Estados Unidos. A America nos merece especiaes attenções. Sei que, na parte sul, ha 93 % de catholicos apostolicos romanos. E' uma percentagem de enthusiasmar os verdadeiros crentes, e semeadores da verdade contida nos principios divinos. S. S. Pio X é um grande admirador do Brasil. A peregrinação de seus patricios constituiu o maximo acontecimento de Roma. A ordem, a obediencia e a fé, observadas em toda aquella multidão que vinha de além-mar, encheu de jubilo a S. Santidade, que ainda hoje a elogia, de modo mais sincero.

— Sobre o Congresso Eucharistico Internacional...

— Irei, como sabe, com a grata e dignificante incumbencia de representar S. S. o Papa, em reunião, como aquella, de fins memoraveis, em que se tratarão do maior interesse para a causa da humanidade. Faremos o bem, ainda aos que descrêm ou hostilisem ao Senhor. E' esta a missão catholica.

Que, se não dirá dos verdadeiros fieis? Que Deus o proteja e a todos os brasileiros.

Nesse momento, os religiosos se reuniram em torno do Cardeal Bonsano, para ouvir-lhe uma ultima palavra... Mal tivemos tempo de, em reconhecimento e grande respeito, beijar-lhe a mão...

A revelação...

Haviam logo sympathisado. E levaram toda a noite, alheiados dos outros, conversando. Soubera como se chamava: João de Athayde, e era addido da embaixada, em Vienna. Tinha deante de si um largo futuro e era rico. E uma grande intimidade estabelecera-se logo entre os dois — sem que ainda entre ambos tivesse sido pronunciada aquella divina palavra que, desde que o mundo é mundo, não deixou nunca de perturbar e prender dois seres que se amam.

* * *

— Mas, estou louca, pensou Maria Helena, sorrindo. Não é que me esqueci de chamar a Anna, para que me arranje o leito?

E tocando, nervosa, a campainha, chamou a creadita, uma morena de esplendidos olhos e que, na sua modesta posição, se vestia com apurado gosto.

— A senhora chamou?

— Sim, Anna, tinha-me esquecido de você, imagine. Mas, o que tens? Você chorou, Anna? Vamos, responda.

E Maria Helena via-lhe o rosto pallido, os olhos inchados, as lagrimas correndo ainda em fio, silenciosamente.

— Conta-me — insistiu — o que houve, porque choras. Quem te fez mal?

Anna calava-se, envergonhada. Maria Helena segurou-a pelos braços, puxando-a para si, com uma grande ternura em que havia a piedade da mulher que é amada e é feliz.

— Mas, conta — insistiu. Sabes como te estimo. Quero saber. Dize, vamos.

Deante da ordem da senhora, Anna, num murmurio, a voz entrecortada pelos soluços, começou a contar a sua desgraça, a desillusão de um grande amor, das mentiras de um homem que promettera amal-a eternamente, como as suas juras haviam sido falsas. O traidor. O mentiroso. E enganara-a e deixara-a... mãe.

Maria Helena ouvira-a sorpresa — como se toda a miseria da vida que ignorava lhe fosse, lentamente, desvendada naquella confissão de um amor desfeito. E com uma indecisão na voz, baixo, indagou curiosa:

— E como se chama elle? Quem é?

Num murmurio, a voz desfallecida, o choro mais alto embargando-lhe as palavras, Anna respondeu:

— A senhora não o conhece, chama se João de Athayde, e disse-me que me abandonava para partir para longe, para um paiz estrangeiro.

Maria Helena não teve um gesto. O sangue affluira-lhe, numa onda, ao rosto. E numa voz exangue, desfallecida, como se viesse de um mundo distante, só poude murmurar:

— Minha pobre Anna, como eu comprehendo o que deves soffrer. Como os homens são, na verdade, indignos e máos...

Depois do fastigio do shimmy...

A valsa vae retomando o seu antigo logar

O apparecimento do "jazz-band" e consequente predominio da musica barulhenta e saltitante afastou a valsa dos salões. Houve mesmo certa phase em que a ausencia da valsa se fez sentir de maneira, por assim dizer, absoluta: era a victoria do "shimmy", que se alastrava por toda a parte e de modo assustador... Em todo o caso, ainda havia logar para o tango, o "charleston" e algumas variantes da musica moderna. Mas, a valsa, essa estava mesmo relegada ao ostracismo...

Eis, porém, que uma aura nova veiu modificar a situação: a valsa está retornando ao seu antigo prestigio, está voltando á feição anterior, de "coqueluche" dos salões.

Liby Scott

Assim é em Paris. E Lily Scott é a figura de maior relevo nessa causa, de rehabilitação. E' uma das primeiras artistas do "Casino", onde toda a gente se sente enlevada ao ouvir as valsas parisienses, que ella canta admiravelmente com alma e graça inexcediveis.

A VOLTA DE MARIA DO CÉO

(Carlos Malheiro Dias)

— Pae! Meu pae! Perdoe-me!

Mas antes que ella falasse, já Sepulveda lhe estendia os braços para a erguer, cingindo-a ao velho coração, de onde ella nunca saira. E tão leve a encontrava, que lhe parecia poder levala ao collo, como em pequenina, adormecel-a nos braços, como nos remotos tempos da infancia. Os dois estiveram assim abraçados um longo instante, de cabeça curvada, como se ambos sentissem o sacrificio que a honra fazia ao coração.

Depois, Sepulveda desuniu-a do peito, entregou-a brandamente á Genoveva, que chorava, fez um vago gesto para que a conduzissem e abalou pelo corredor, como a caminho do tumulo.

As criadas amparavam Maria do Céo; ergueram as candeias para alluminar o corredor. Foi preciso enxotar os cães que a perseguiam e lhe embaraçavam os passos, reconhecendo a dona. E o lacrimoso cortejo deslisou com soluços e ais até á camara de Maria do Céo, onde ardia a lamparina no santuario e rescendiam as roupas a alfazema.

As criadas correram a buscar luzes. Só então Maria do Céo appareceu em toda a sua decadencia, como uma velhinha que tivesse envelhecido na juventude. Mal podia suster-se em pé. Nos seus olhos havia como que uma névoa e as suas mãos pareciam entorpecidas, como se as tivesse exposto a uma geada.

Um murmurio de piedade correu de bocca em bocca, entre as mulheres.

Umas choravam, agitavam outras a cabeça. Maria do Céo olhou demoradamente os afflictos rostos das criadas, as paredes do quarto, a Senhora das Dôres, com o seu resplendor de prata, onde reluziam pequeninas opalas.

E disse:

— Estou tão fraca!

Ia fazer-se a ceia. Todas a queriam servir. Mas Maria do Céo tristemente sorriu e murmurou:

— Fraca de não dormir...

E humildemente, vendo-lhes o desconsolo e a tristeza:

— Não é para que se vão embora... Mas estou tão fatigada! Ha dez noites que não durmo!

Então, cada uma por sua vez lhe veiu desejar a boa noite, curvando-se em reverencias de altar-mór, deslisando em bicos de pés, offerecendo ainda serviços — a lamparina, o brazeiro por mór do frio, mais um cobertor para a cama... A todas ella sorria; e as lagrimas começaram deslisando outra vez dos seus olhos immoveis, pela sua face desbotada de enferma.

A Genoveva, impaciente e afflicta, acabou por pôr fóra as mais morosas.

Maria do Céo dizia:

— Deixa-as, Genoveva... Faz-me até bem vel-as aqui...

— A menina está a cair de fraqueza... Amanhã se farta de ver toda a sua gente...

Maria do Céo tirou do bolso da saia uma corrente de ouro, de onde pendia uma medalha com o retrato de André Chenier. Ficou por um instante a olhal-a attentamente, limpou as lagrimas e poisou-a em cima da commoda, aos pés da Senhora das Dôres. Ajoelhou depois a rezar, de mãos postas; deixou-se despir pela Genoveva; e, já deitada, voltou a sentar-se no leito, passando as mãos afflictas pelos olhos e a testa.

— A menina quer mais alguma coisa? — perguntou a Genoveva, apagando as luzes.

— Queria que amanhã, logo que rompesse o sol, me abrisses a janella e me acordasses... Logo de madrugada... Mal o sol desponte, mal faça dia... Tenho tantas saudades da minha terra!

— Logo de manhãzinha eu venho. Agora durma. Os anjos lhe fiquem de vela...

— Vou dormir — suspirou Maria do Céo.

Os olhos não tardaram a fechar-se-lhe. A Genoveva benzeu-se ante a Senhora das Dôres, fez uma genuflexão e saiu como uma sombra.

A's seis horas, a aurora pallida, obscurecida pelos espessos véos de nevoeiro, que fluctuavam sobre a crista dos montes, começou despontando atrás da serra. Por um instante, depois do negrume da noite, alguns astros scintillaram no céo, entre as abertas das nuvens, para logo se apagarem á luz mais viva da madrugada. Do terreiro elevaram-se os primeiros cantos dos gallos.

O tempo parecia melhorar. Estrias côr de rosa, como os veios de um marmore, coloriam o céo para o oriente. Aos poucos, de entre os espessos véos de neblina, iam apparecendo os telhados das arribanas, os colmos dos eidos, os muros amarellos do adro. Do terreiro subia o rumor da agua no chafariz. Em frente das portas da cocheira negrejava a sege em que Maria do Céo fizera a immensa jornada de Hespanha.

Então Genoveva esperou que o dia rompesse de todo, que o sol illuminasse a terra de Portugal; e quando a névoa se tornou ao longe nos tons de uma gaza côr de rosa, e os pastores tangiam os rebanhos das curraladas, pé ante pé entrou no quarto de Maria do Céo, espreitou o murmurio da sua respiração entrecortada e cautelosamente, sem ruido, abriu a janella...

O dia entrou, suave e claro, como se, com a vinda da exilada, entrasse o bom tempo em Portugal.

Sorrindo, a Genoveva acercou-se do leito. Não fôra debalde que durante dois annos, todos os sete dias, o perfumara com alfazema... E quedava-se a olhal-a compassivamente, como uma enfermeira... Outra vez nelle dormia a sua menina... olha a doente que lhe confiam. A sua velha alma tinha uma perpetua juventude: a esperança. Em breve, com os seus cuidados, a veria rosada e fresca como outrora! Tanta guerra havia passado; tanto horror tinham visto seus olhos gastos! E nem por isso, depois dos mais agrestes invernos, as arvores rebentavam com menos seiva e as flores desabrochavam com menos aroma. Rica herdeira e mimosa que fosse... quem queira... Bom nome é o que Deus dá e não o que a terra põe... Ainda havia de a ver feliz, casada, outra vez airosa e como era dantes...

Uma restea de sol veiu fixar-se no leito, ao lado da adormecida.

"Até o sol a quer ver!" — pensou a Genoveva.

Os gallos cantavam. Estava nascendo um lindo dia e era preciso acordal-a.

Debruçou-se então no leito, chamou baixinho:

— Dona Maria do Céo...

O raio de sol ia-se alargando. A lamparina da Senhora esmorecia na plena luz do dia.

A Genoveva tornou, mais alto:

— Menina! E' dia claro. Vem o sol a romper...

Maria do Céo espreguiçou levemente o corpinho cansado, ficou por um momento ainda estremunhada. Depois, sentando-se na cama, chamou:

— Genoveva!

Os seus claros olhos immoveis passaram pela janella, pela criada, por todo o quarto.

— Que horas são?

— Devem de ser as seis e meia... O dia rompeu ha pedacinho...

— Apagou-se a lamparina da Senhora?

— Está a arder... Não a vê? Talvez por causa da luz do dia...

— Que escuridão! — murmurou Maria do Céo, olhando em redor com os limpidos olhos abertos.

A Genoveva quedou pasmada.

A vozinha debil voltou:

— Abre a janella, Genoveva...

— Está aberta, menina.

— Abre toda a janella...

— Então a menina não vê o dia? Até tem o sol na cama...

— Não vejo...

Sentada no leito, em frente da janella, os seus grandes olhos tinham na pobre face enferma uma immobilidade serenissima.

— Não quero dormir mais, Genoveva... Abre a janella...

— Pelas cinco chagas, menina! A janella está aberta. Até anda o sol no quarto!

Impassiveis, os olhos de Maria do Céo fixavam-se na janella. Depois, voltaram-se para o lado de onde vinha a voz da ama; poisaram nella, limpidos e immoveis.

Parecia assombrada. Lentamente, com receoso vagar, retirou o braço de sob a roupa, tacteou sobre os lençóes até encontrar a Genoveva. Mas a esse contacto, o seu corpo estremeceu violentamente, e um grito rouco, de terror e angustia saiu-lhe da boca como um estalar de coração.

— Nossa Senhora! Eu não vejo! Eu estou cega, Genoveva!

O sol illuminava-a toda. Mas em castigo de a ter deixado, nunca mais os seus olhos veriam a linda terra de Portugal.

LUZIA-HOMEM

(Domingos Olympio)

O soldado voltou-se como um tigre, ferido pelas costas.

Deante da moça, em postura de firmeza impavida, magnifica de vigor e de belleza, o soldado empallideceu, fez-se livido e recuou, como se um prestigio sobrehumano lhe apagasse os impetos incoerciveis de colera e de vingança.

— Luzia, murmurou elle quasi supplice. Não lhe quero fazer mal... Sou um desgraçado, um miseravel... Pedi-lhe outro dia, pelo amor de Deus, um instantinho de attenção. Não fez caso; não teve dó de mim... Agora se ha-de decidir a minha sorte...

— Arrede-se; deixe-me passar!... intimou Luzia, com força, num tom imperativo, breve e secco.

— Escute-me, meu coração... Nenhum homem neste mundo lhe quer bem como eu.

— Deixe-me passar!...

— Passar!?

Luzia avançou aggressiva.

— Pensas, continuou Crapiúna, recuando, transfigurado o rosto por diabolico sorriso. Pensas que tenho medo de Luzia-Homem? Desgraça pouca é bobage...

E atirou-se de um salto sobre Luzia, que, empolgando-o quasi no ar, o torceu e, atirando-o ao chão, subjugado, comprimiu-lhe o peito com os joelhos.

O sequito parara na Cova da Onça, cerca de cem metros de altura, de onde se viam distinctamente os lutadores.

Crapiúna gemia, espumava de raiva, medonho, sob a pressão inexoravel que o esmagava.

— Miseravel, miseravel! gritava Luzia, rubra de pudor, de colera, procurando deter as mãos crispadas do soldado a lhe rasgarem o vestido. Alexandre!... Raulino!...

A voz vibrante de angustia retumbou nas quebradas do boqueirão, como um clangor de clarim, e a de Raulino Uchôa respondeu como um éco:

— Aguente; tenha mão nesse malvado, que já vou!...

Aproveitando um movimento da rapariga para compôr o traje, Crapiúna ergueu-se e recuou de salto. Arquejava de cansaço, e da bocca lhe borbulhava sangrenta espuma. Os olhos, injectados, fulgiam de volupia brutal, louca, fixando-se em Luzia, desgrenhada, o seio nú e as pernas esculpturaes a surgirem pelos rasgões das saias, caidas em farrapos.

Ebrio de luxuria, exasperado pela invocação de Alexandre, o monstro, recobrando o alento, accommetteu-a, rugindo.

Luzia aconchegou ao peito as vestes dilaceradas e, com a dextra, tentou-lhe garrotear o pescoço; mas sentiu-se presa pelos cabellos e aconchegada ao soldado que, em convulsão horrenda, delirante, a ultrajava com uma voracidade comburente de beijos. Subito, ella lhe cravou as unhas no rosto para afastal-o e evitar o contacto affrontoso.

Dois gritos medonhos restrugiram na grota. Crapiúna, louco de dôr, embebera-lhe no peito a faca, e caia com o rosto mutilado, deforme, encharcado de sangue.

— Mãezinha!... — balbuciou Luzia, abrindo os braços e caindo de costas sobre as lages.

Raulino precipitára-se no despenhadeiro. Agarrando-se aos arbustos encravados nos interticios dos rochedos, escorregando onde o penhasco se inclinava em rapido declive, saltando com energia indomita por sobre as fendas, pendurando-se nos cipós, que entreteciam a floresta, afundando-se nas frondes das arvores, passando de uma a outra com a agilidade de simio, ou deslisando pelos troncos nodosos, enleados de orchideas, chegou ao fundo da grota.

Lá em cima se ouviam os brados dos carregadores e os grandes gemidos da mãe angustiada:

— Meus Deus, Mãe Santissima, valei-a, salvae a minha filhinha!...

Momentos depois, o sertanejo surgiu do mattagal, perto das pedras do riacho, offegante do esforço da fantastica descida, esfarrapada a roupa, escoriados os braços e pernas pelos espinhos, as mãos feridas, ensanguentadas.

Luzia, hirta e livida, jazia semi-nua. Nos formosos olhos muito abertos parecia fulgir ainda o derradeiro alento. Os cabellos, numa desordem escorriam pela rocha, forrada de lodo, e caiam no regato, cuja agua, correndo em murmurio lâmure, brincava com as pontas crespas das intensas madeixas fluctuantes. Na dextra crispada, encastoado entre os dedos encravado nas unhas, extirpado no esforço extremo da defesa, estava um dos olhos de Crapiúna, como enorme opala esmaltada de sangue, entre filamentos coralinos dos musculos orbitaes e os farrapos das palpebras dilaceradas. Sobre o seio, atravessado pelo golpe assassino, demoravam, tintos de sangue, como se reflorissem cheios de seiva, cheios de fragancia, os cravos murchos que lhe dera Alexandre.

Raulino recuou, cortado de terror, ante o cadaver; e, num turbilhão de colera, rugiu, arripiado, apertando os dentes e, com uns gestos, que eram crispações medonhas de féra, esquadrinhou o terreno, buscando e rebuscando o criminoso.

Crapiúna, ganindo de dôr, estorcia-se, erguia-se, uns momentos loucos, comprimido, sob as mãos, o rosto mutilado; caia e erguia-se de novo, até que, rolando de pedra em pedra, se sumiu no precipicio...

Voltando, então, para junto do corpo de Luzia, Raulino curvou-se compungido; apalpou-lhe o peito ainda morno; e, approximando os labios da divina cabeça da heroina, gemeu com intensa amargura, as palavras doloridas de unção aos moribundos:

— Jesus!... Jesus!... Seja comtigo!... Jesus, Maria e José!...

LUIZA E O MORTO

(Raul Brandão)

O ladrão escondia-se. Perseguiam-no, fugira, andara, e nessa noite, com um pedaço de pão mettido entre o seio e a camisa rôta, fôra dar ao caes. O céo estava negro e o rio negro corria como lava. A agua á noite assusta: fala, attrae, e a sua frialdade tem qualquer coisa de cova. O rumor das aguas lembra um ruido de vozes a concertar baixinho coisas presagas.

Estava uma noite de silencio humido e abafado. Brilhava uma luzinha ao largo e ouvia-se a resaca subir nas pedras, entrar nas cavidades puidas do caes. E era no ermo o unico ruido, aquella respiração estrangulada, apressada, um marulhar humano e tragico na noite funda, silenciosa e opaca.

O Morto aconchegou ao seio o pedaço de pão — o seu jantar — e teve um ah! de allivio. Ali ninguem o procuraria, era como se estivesse sepultado no fundo do rio. Havia quasi dois dias que não comia e ia, emfim, dar a primeira dentada no pedaço de pão. Tinha os joelhos doridos e sentia uma lassidão enorme. Ao sentar-se topou num corpo caido, abandonado. Num sobresalto, de pé, com o pão a que ia dar uma dentada, na mão, perguntou:

— Quem está ahi?

Ninguem: a noite negra e o ruido da resaca minando as pedras.

— Ouh!

As suas mãos, no tactear deram com uma rapariguinha inerte. A saia estava encharcada e frios os pés.

— Estará morta.

E, socegado, tornou a sentar-se para comer o pão. Mas sentiu-a mexer-se.

— Outra desgraçada... — scismou. — Quem está ahi?

E, saindo da treva, uma voz de creança começou:

— Sou eu.

— Tu quem és?

— Não sou ninguem.

— Que estás aqui a fazer?

— Não estou a fazer nada.

— Tu que queres, então?

— Vim deitar-me ao rio.

— Ah!...

— Mas tive medo. A agua do rio sempre é mais fria do que a morte.

A treva espessa em torno e o mesmo ruido da resaca, a prégar. As nuvens baixas envolviam-nos num fluido negro, ambos tragados pelo deserto da noite. Não se viam e aquellas duas vozes, uma infantil e baixinha, a outra rouca, eram como o dialogo de duas forças ignotas, que o acaso rola no mesmo turbilhão do infinito. Perguntou-lhe o Morto:

— Como te chamas

— Chamo-me Luiza.

— Quem te fez mal?

— Ninguem. Estou gravida.

— Ah!...

— Estou gravida. Eu não sabia nada. Estou gravida, acabou-se. Por que é que não ensinam á gente que todos nos querem fazer mal? Uma pessoa devia aprender.

— O que?

— A ser desgraçada. Ha dois dias que não como. Tenho andado por ahi. Botaram-me fóra, empurraram-me e eu ando por ahi a chorar.

— Vae p'ra tua casa.

— Eu sou do asylo, não tenho ninguem, nem mãe, nem nada.

— Enganaram-te?

— A mim não, ninguem me enganou. Eu não sabia nada. Quando vim do asylo não sabia nada. Um dia appareci gravida e puzeram-me fóra. Ninguem me quer assim. Quando a gente está gravida, que ha de fazer? A gente não tem culpa...

— Não fizesses o filho.

— Eu era uma innocente.

— Ah!... E o ladrão riu-se.

— Não sabia nada, juro-lhe pela minha salvação.

— E então?

— Deitaram-me fóra do asylo e fui servir. O patrão foi quem me logrou.

E' sempre o mesmo caso banal e tragico. Se o homem encontra uma pobre criatura desprotegida e ao desamparo, illude-a e explora-a. Saida do asylo com uma trouxa debaixo do braço e o discurso do senhor provedor, foi servir. Logo que o patrão viu aquella rapariguinha ao abandono na terra, poz-se a falar-lhe baixo, ás escondidas.

— Era como se me pisassem o coração...

Ella ouvia e depois, com um sorriso triste, em que mostrava os dentes agudos de esfaimada, ficava muitas horas scismatica e a falar sózinha. Abandonava-lhe o pobre corpo macerado, cheirando a enfermaria, já vindo á terra com este destino amargo — ser explorada. Elle deixou-a logo e ella continuou a servil-os, com o mesmo sorriso, mais decorado e triste. Um dia acordou gravida e a patrôa pol-a na rua. Remexeu-lhe a trouxa e gritou:

— O que tu merecias era ir para a policia.

Com um filho na barriga e a trouxa debaixo do braço, poz-se a andar pelas portas, despedida das casas logo que lhe viam o ventre, até que foi dar ao rio, com fome e inteiriçada pelo frio.

Calou-se. Só se ouvia o chapinhar da maré. Só o rio prégava e o ladrão ria.

Uma luzinha que brilhava ao largo, deitando na agua um fio de ouro tremulo, de todo se sumira. Então o Morto, no silencio e no negrume, começou:

— Tu que imaginas que isto é?

— Isto que, senhor?

— A vida. Todos querem mas é enganar. Os ricos fazem mal aos pobres, os pobres roubam os ricos. Todos querem fazer chorar os mais.

— Todos?

— Todos. Eu mesmo posso-te agora matar, posso-te fazer o mal que quizer. Não grites, que é peor. Ninguem te acode.

— Eu não grito.

— Deitou-lhe as mãos enormes e frias, puxou-a para si, para a olhar no escuro:

— A tua mãe botou-te fóra para não te criar, o teu patrão enganou-te. Tu que imaginas? E que podias fazer senão deixal-o enganar-te? Que has de fazer? Hão de enganar-te sempre e só te não desamparará...

— Quem? — perguntou ansiosa.

— A fome. Has de andar por ahi até caires de velha, aos pontapés e ás voltas com a desgraça. Agora vae ser minha... A desgraça é que pode tudo, ninguem no mundo tem mais força. Se tiveres fome, hão de se rir de ti e dar-te terra a comer.

— O' senhor! ó senhor! Mas então para que me criaram no asylo? Era melhor terem-me deixado morrer. Eu não faço mal a ninguem. Que hei-de fazer? Tenho esta camisa que trago no corpo. Uma saia empenhei-a. Ha dois dias que não como.

— Mata-te. Para que vieste tu ao rio?

— Para me afogar... Mas tenho um medo á agua!... Quando metti os pés no rio tão negro, fugi...

Apertou-a nas grandes mãos, mas ella nem sequer gritou. Era uma coisa já sem forças, abandonada, que chegara a comprehender que seria sempre a presa do mais forte. O ladrão ria. E ella só gemeu:

— O' minha mãezinha!!...

E tombou para o lado.

O Morto palpou-a. Estava encharcada, todo o pobre corpo, ainda por criar, enregelado e transido.

— Tu que tens?

— Nada. Fome.

— Toma lá.

E o ladrão deu-lhe todo o pão que trazia.

João da Ega e Maria Eduarda

(Eça de Queiroz)

Agora, ao approximar-se da "Toca", Ega ia receando o primeiro encontro com Maria Eduarda. Incommodava-o esse enleio, esse rubor que ella não poderia occultar — certa que, como confidente de Carlos, elle conhecia a sua vida, as suas miserias, as suas relações com Castro Gomes. Por isso hesitára em vir á "Toca". Mas tambem, não apparecer mais a Maria Eduarda seria marcar com um relevo quasi offensivo o desejo cuidoso de não molestar o seu pudor... Por isso decidira "dar o mergulho duma vez". Quem, senão elle, deveria ser o mais apressado em estender a mão á noiva de Carlos?... Além disso tinha uma infinita curiosidade de ver no seu interior, á sua mesa, essa creatura tão bella, com a sua graça calma de deusa moderna! Mas saltou da victoria muito embaraçado.

Por fim tudo se passou com uma facilidade risonha. Maria bordava, sentada nos degráos do jardim. Teve um sobresalto, córou toda, com effeito, ao avistar o Ega que procurava atarantadamente o monoculo: o aperto de mão que trocaram foi mudo e timido: mas Carlos, alegremente, desembrulhára o ananaz — e na admiração delle todo o constrangimento se dissipou.

— Oh! é magnifico!

— Que côr, que luxo de tons!

— E que aroma! Veiu perfumando toda a estrada.

Ega não voltára á "Tóca" desde a noite fatal da "soirée", dos Cohens em que elle ali tanto bebera e delirára tanto. E lembrou logo á Carlos a jornada na velha traquitana, debaixo dum temporal, o "grog" do Craft, a ceia de perú...

— Já aqui soffri muito, minha senhora, vestido de Mephistopheles!...

— Por causa de Margarida?

— Por quem se ha de soffrer neste apaixonado mundo, minha senhora, senão por Margarida ou por Fausto?

Mas Carlos quiz que elle admirasse os esplendores novos da "Tóca". E foi já com familiaridade que Maria o levou pelas salas, lamentando que só viesse assim á "Toca" no fim do verão e no fim das flores. Ega extasiou-se ruidosamente. Emfim, perdera a "Toca" o seu ar regelado e triste de museu! Já ali se podia palrar livremente!

— Isto é um barbaro, Maria! exclamava Carlos radiante. Tem horror á arte! E' um ibero, é um Semita!...

Semita? Ega presava-se de ser um luminoso Aryano!

— Mas, dizia Maria rindo, todas estas lindas coisas do seculo dezoito lembram antes a ligeireza, o espirito, a graça de maneiras...

— V. Ex. acha? acudiu Ega. A mim todos esses dourados, esses enramalhetados, esses rococós lembram-me uma vivacidade estouvada e sirigaita... Nada! nós vivemos numa Democracia! E não ha para exprimir a alegria simples, sólida e bonacheirona da Democracia, como largas poltronas de marroquim, e o mogno envernizado.

Assim, numa risonha, ligeira discussão sobre "bric-a-brac", desceram ao jardim.

Miss Sarah passeava entre o buxo, de olhos baixos, com um livro fechado na mão. Ega, que conhecia já os seus ardores nocturnos, cravou-lhe sôfregamente o monoculo; e emquanto Maria se baixára a cortar um geranio, exprimiu a Carlos num gesto mudo a sua admiração por aquelle beicinho escarlate, aquelle seiozinho redondo de rôla farta...

Depois, ao fundo, junto ao caramanchão, encontraram Rosa que se balouçava. Ega pareceu deslumbrado com a sua belleza, a sua frescura mate de camelia branca. Pediu-lhe um beijo. Ella exigiu, primeiro, muito séria, que elle tirasse o vidro do olho.

— Mas é para te vêr melhor! é para te vêr melhor!...

— Então porque não trazes um em cada olho? Assim só me vês metade...

Encantadora! encantadora! murmurava Ega. No fundo achava a pequena espevitada e impudente. Maria resplandecia.

E o jantar alargou mais esta intimidade risonha. Carlos, logo á sopa, falando de campo e dum "chalet" que elle desejava construir em Cintra, nos Capuchos, disse — "quando nos casarmos". E Ega alludia a esse futuro do modo mais grato ao coração de Maria. Agora que Carlos se installava para sempre numa felicidade estavel (dizia elle) era necessario trabalhar! E relembrou então a sua velha idéa do Cenaculo, representado por uma "Revista" que dirigisse a literatura, educasse o gosto, elevasse a politica, fizesse a civilisação, remoçasse o carunchoso Portugal... Carlos, pelo seu espirito, pela sua fortuna (até pela sua figura, ajuntava o Ega rindo) devia tomar a direcção desse movimento. E que profunda alegria para o velho Affonso da Maia!

Maria escutava, presa e séria. Sentia bem quanto Carlos, com uma vida toda de intelligencia e de actividade, rehabilitaria supremamente aquella união mostrando-lhe a influencia fecunda e purificadora.

— Tem razão, tem bem razão! exclamava ella com ardor.

— Sem contar, accrescentava o Ega, que o paiz precisa de nós! Como muito bem diz o nosso querido e imbecillissimo Gouvarinho, o paiz não tem pessoal... Como ha de tel-o, se nós que possuimos as aptidões, nos contentamos em governar os nossos "dog-carts" e escrever a vida intima dos atomos! Sou eu, minha senhora, sou eu que ando a escrever a biographia dum atomo!... No fim, este diletantismo é absurdo. Clamamos por ahi, em botequins e livros, "que o paiz é uma choldra". Mas que diabo! Por que é que não trabalhamos para o refundir, o refazer ao nosso gosto e pelo molde perfeito das nossas idéas?... V. Ex. não conhece este paiz, minha senhora. E' admiravel! E' uma pouca de cera inerte de primeira qualidade. A questão toda está em quem a trabalha. Até aqui a cera tem estado em mãos bruxas, banaes, toscas, rêles, rotineiras... E' necessario pôl-a em mãos de artistas, nas nossas. Vamos fazer disto um "bijou"!...

Carlos ria, preparando numa travessa o ananaz com summo de laranja e vinho da Madeira. Mas Maria não queria que elle risse. A idéa do Ega parecia-lhe superior, inspirada num alto dever. Quasi tinha remorsos, dizia ella, daquella preguiça de Carlos. E agora, que ia ser cercado de affeição serena, queria-o ver trabalhar, mostrar-se, dominar...

— Com effeito, disse o Ega recostado e sorrindo, a era do romance findou. E agora...

— Como fazes tu isto? Com Madeira...

— E genio! exclamou Carlos. Delicioso, não é verdade? Ora digam-me se tudo o que se pudesse fazer pela civilisação valeria este prato de ananaz! E' para estas coisas que eu vivo! Eu não nasci para fazer civilisação...

— Nasceste, acudiu o Ega, para colher as flores dessa planta da civilisação que a multidão rega com o seu suor!! No fundo tambem eu, menino!

Não, não! Maria não queria que falassem assim!

— Esses ditos estragam tudo. E o Sr. Ega, em logar de corromper Carlos, devia inspiral-o...

Ega protestou requebrando o olho, já languido. Se Carlos necessitava uma musa inspiradora e benefica — não podia ser elle, bicho com barbas e bacharel em leis... A musa estava "toute trouvée"!

— Ah, com effeito!... Quantas paginas bellas, quantas nobres idéas se não podem produzir num paraiso destes!...

E o seu gesto molle e acariciador indicava a "Toca", a quietação dos arvoredos, a belleza de Maria. Depois na sala, emquanto Maria tocava um nocturno de Chopin e Carlos e elle acabavam os charutos á porta do jardim vendo nascer a lua — Ega declarou que, desde o começo do jantar, estava com idéas de casar!... Realmente não havia nada como o casamento, o interior, o ninho...

A SENZALA

(Afranio Peixoto)

Mostrava-me Onofre com delicia todos os instrumentos de supplicio que ainda ali estavam, ao chão ou dependurados pelas paredes. Manchas escuras, anegradas, seriam vestigios de sangue? Palmatorias, relhos de couro crú, chicotes de feitios diversos, cordas de sedenho, correntes agora comidas de ferrugem, gargalheiras — esta é bôa, me dizia o feitor, pesa 25 libras! —, anjinhos, collares de ferro com gancho e campainha... Troncos, supplicio da pêga, do viramundo, do collete de couro, da roda dagua... Onofre citava outros... Incisões, marcas a fogo, salgaduras a salmoura, pimenta e limão nas feridas... Um horror! mas o trivial eram a palmatoria, até duzias e duzias de bolos, e o "bacalhão" e o relho até 200 açoites... Muitas vezes, ate morte punha termo ao supplicio. Quando o carrasco já não podia mais de cansado, ajudavam escravos, sob pena, se não se prestassem, de serem por sua vez castigados.

Horrorizou-me esta visão, embora de remanescentes de tanta crueldade; repugnou-me essa recordação de tanta maldade contra seres humanos, brutalisados como não se fez jamais a brutos. Restei o meu pensamento. O que o Brasil soffre, da infecção familiar, social, civica, religiosa, moral, politica, por influencia do escravo na cama, vinga o martyrio de uma raça nos quatro seculos em que ajudou a erguer a nossa nacionalidade. A escravatura fôra em 88, nos terá, sob a vergonha das suas presas, durante ainda quanto tempo? Havemos de purgar lentamente essa corrupção, o nosso castigo... se não morrermos da infecção...

Onofre mostrava-me ainda as senzalas, casa dos feitores, casa dos empregados livres, depositos de mantimentos, paiol de viveres, armazens de cacau, curraes das criações... Eu ficára atrás, com os meus sentimentos.

Ao descampado, a luz do sol que morria suavemente, pareceu-me saia de um tunnel escuro, de barbaria e ferocidade; não era para o dia claro de paz, de justiça, de bondade que desejaria minha ambição, mas para um crepusculo, menos de meia luz, mais de meia sombra, algum progresso, muitas esperanças que promettem a futura redempção physica e moral do povo brasileiro. Um decreto da princeza Redemptora impuzera o divorcio do Brasil e da Escravidão africana... não basta para nos purgar o sangue da raça, corrompidos por uma calaçaria de mais de tres seculos...

Do alto do terraço a vista se perdia no panorama de um torno. Proximo, o casario, da fazenda, meio arruinado, quasi deserto, recolhia-se ainda mais na sua tristeza de abandono. As vozes da natureza se abafavam para o silencio crepuscular, hora morta em que cessa o dia e ainda não é a noite que começou a fauna nocturna da sombra.

Do céo vertia sombra. O debrum marginal de cacaeiros era como faixas anegradas ao longo da baça claridade das aguas correntes.

CORCOVADO

(Thomaz Lopes)

— *C'est grandiose!* murmurou Gustavo.

— *C'est superbe!* respondeu Blanche, fazendo-lhe uma caricia na mão.

— Olhe um bonde electrico, seu Leitão!

— E' o bonde do Sylvestre, na linha de Santa Thereza, que parte da Carioca, informou o cicerone.

Quando o trem parou nas Paineiras, Gustavo e Blanche desceram antes de todos e, depois de terem encommendado o almoço, entraram pelo caminho que o Aqueducto margeia, — fresco, silvestre, humido, umbroso.

Foram seguindo vagarosamente, enlaçados pela cintura, parando a cada passo, ante um musgo que se embebia de humidade, ante uma folha secca que boiava na correnteza, ante uma sombra buliçosa, que se projectava no caminho, ante um murmurio discreto, ante um silencio profundo. As arvores que vinham desde lá de baixo, galgando as ribanceiras, confundindo as raizes, entrelaçando as ramas, cada qual ansiando por mais luz e mais liberdade, bem podiam servir como um symbolo para o mundo, para a humanidade, porque muitas vezes as maiores, plantadas, porém, lá mais no fundo, pareciam menores do que as pequenas, que nascidas quasi ao nivel da estrada pompeavam com mais gloria e ufania; mas, de repente, uma grande arvore crescia vinda lá da grota, e passava por cima de todas, maior do que todas, abrindo ao sol a sua cimeira gloriosa.

....

Voltaram calados, sem ter pensamentos que se communicarem, porque tudo elles exprimiam por beijos e por caricias mais completas. De regresso, no páteo arborisado do hotel, emquanto esperavam o almoço, debruçaram-se sobre o varandim, e puzeram-se a contemplar a paizagem ao longe, o immenso declive da montanha, e o mar, que, muito em baixo, transparecia apenas numa vaga bruma num translucido vapor, que subia da terra para as nuvens e que dava a idéa de um velario transparente.

Uma hora mais tarde, do alto do Chapéo de Sol, Blanche e Gustavo se abysmavam na contemplação daquelle panorama sem egual. Toda a claridade do dia caia em jorros sobre a paizagem ambiente, mas com tanta pompa, com tanto esplendor, como se o sol se estivesse desfazendo nas alturas. Para cada lado que elles se voltavam descobriam uma nova maravilha; era o mar, liso e nitido como um espelho plantado de navios e de ilhas, com uma transparencia luminosa de saphira, dando ao mesmo tempo a impressão de ser solido e imponderavel; eram as montanhas da Tijuca, com um azul carregado, com as depressões apenas accentuadas sob o reverbero da luz; era o panorama da Gavea, com a longa fila de palmeiras do Jardim Botanico, e a lagôa Rodrigo de Freitas; era a enseada de Botafogo, — mar em miniatura, casas em miniatura, e o campanario da egreja de Nossa Senhora da Conceição, como uma flecha subindo no céo; era o oceano lá fóra, com montanhas que fugiam pela costa, cercando lagoas, e praias que se perdiam mar em fóra, como saudades que se afastam; eram outras, que se internavam para as bandas de Nictheroy, e ainda outras praias que fugiam e resplandesciam douradas de luz para traz da Escola Militar e do branco estendal de Imbuhy; era todo o agrupamento do centro da cidade, com a cupola da Candelaria, as torres de dezenas de templos, os curtos outeiros que se elevavam e a tufada matta dos jardins; era o macisso de arvores do Campo de Santa Anna, formando um bosque umbroso; eram os longes da bahia fechada e o horizonte pela serra dos Orgãos; era o mar, era a terra, era o céo, era o infinito. As immensas depressões da montanha davam vertigens; o Pão de Assucar, plantado em frente, surgindo do mar, dava desejos de vôos fantasticos; e a impressão selvagem da natureza sobre o homem pesava como uma torre de bronze caindo sobre uma formiga em caminho do formigueiro. Quanta miseria andaria por todo o baixo mundo que elles contemplavam do alto do Corcovado!

Anno XVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Julho de 1926 — N. 5.266

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

...sociedade ...onyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma victoria da consciencia liberal

AS IMMUNIDADES DE INTENDENTES MUNICIPAES

O Senado reconhece a constitucionalidade do projecto

[illegible] discutir-se, em nossos tribunaes, a questão de immunidades dos intendentes, sustentámos que, sendo, politicamente, o Districto Federal equiparado aos Estados, os membros de sua assembléa tinham as mesmas garantias implicitas, conferidas por nosso systema constitucional aos [illegible]

O Sr. [illegible], que considera, [illegible], a inconstitucionalidade da... Constituição

[illegible] propria das funcções, e sem ellas de [illegible] o suffragio popular, negando-se [illegible] soberania, a mesma decan[illegible]. O que nos atemorisava era [illegible] se annullarem os orgams vi[illegible], os seus poderes maximos, [illegible] entendesse o executivo federal. [illegible] materia importante modalidade [illegible] intervenção, só permittida no art. 6º, e [illegible] executada por medida de emergencia que não justificaria aquelles effeitos.

O Supremo Tribunal, chamado a decidir [illegible] de "habeas-corpus", em que se levantara a referida these, oscillou entre seis [illegible] votos, quanto ao reconhecimento, na [illegible], daquellas especiaes garantias. Não as reputava contrarias ao pacto fundamental, mas entendeu, por maioria de um [illegible] voto, não estarem devidamente expressas em nosso Codigo Politico.

Para resolver a duvida, e crear, sobre a [illegible], o "jus scriptum", os senadores Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa apresentaram um projecto, conferindo, claramente, immunidades aos intendentes do Districto Federal.

Na sessão de ante-hontem, previa-se a approvação do parecer lopesgonçalvino, que concluia, depois de exhaustiva série de sophismas, pela inconstitucionalidade de uma proposta, tendente a reintegrar o dispositivo constitucional no seu verdadeiro espirito. Sabia-se, ha algum tempo, que os votos do [illegible] representante de Sergipe estavam sendo rejeitados, sem exame. Assim fôra o referente ao art. 1º do projecto das Tarifas. Assim o tinha sido, em casos anteriores. Mas, desta vez, a questão se apresentava com outro aspecto, manifestamente conservador.

Foi outro o espectaculo do Senado Federal, ao se deliberar sobre a materia. Não se prendeu a nenhum motivo de ordem publica. Não hesitou, por nenhuma razão de natureza partidaria. Rejeitou o parecer do Sr. Lopes Gonçalves e approvou o projecto em primeira discussão.

Já agora começam a apparecer os commentarios. Já agora se admitte a possibilidade de não ter votado em consciencia a Camara Alta. Longe de nós esse processo de analysar as resoluções daquella Casa. A maior injuria é affirmar que os seus pares se decidam dos assumptos nacionaes, ou não votam com a necessaria attenção.

Podemos divergir da maneira de entender dos senadores. Podemos recusar a alguns delles a imprescindivel competencia para desempenhar funcções de embaixadores dos Estados.

Mas não vamos ao absurdo de confessar a sua inconsciencia.

Julgamol-os passiveis de erro, mas ainda lhes reconhecemos discernimento para votar. Do contrario, não se sentariam nas commodas poltronas, de que depende a sorte do paiz, [illegible]. Seriam (e assim se pode dizer) "interdictos politicos" ou incapazes para a existencia parlamentar.

Talvez amanhã nos desenganemos, quando o memoravel projecto chegar á 2ª discussão... Propala-se, ahi fóra, que os congressistas são versateis, voluveis, e algumas vezes, incoherentes.

Mas essa inconstancia nunca se apresentou com o escandalo, que agora se conjectura. Nunca se approvou um projecto, sem votos discordantes, em primeira discussão, para se rejeitar, em segunda, por expressiva maioria. Em nossa pratica legislativa, de pouco mais de um seculo, o caso seria singular, unico, imprevisto. Outra maliciosa asserção, que não apoiamos, por injusta...

Se, por cumulo do acaso, para confirmar a voz das sibyllas jornalisticas, dos prophetas de imprensa, das Cassandras dos bastidores politicos, o projecto das immunidades cair, mais tarde na mesma arena, em que triumphou com galhardia, estará o Senado na seguinte posição vexatoria, doloroso dilemma, a que não fugirá, por nenhuma fórma: ou não agiu, com discernimento, da primeira vez, — ou condemna-se a si mesmo, na segunda. Desagradavel a conclusão para 63 parlamentares dignos de respeito.

De qualquer modo, houve uma questão theorica soberanamente decidida — a da constitucionalidade, só apreciavel na primeira discussão, reservando-se a segunda para estudar a conveniencia ou inconveniencia do merito, e examinar, de perto, o parecer da Commissão de Legislação e Justiça. Esse ponto particular foi julgado em ultima instancia, "sans appel", sem recursos de qualquer ordem, de maneira definitiva. Com elle se reaffirmaram as nossas tradições liberaes, o espirito de nossas leis, os intuitos da Constituinte, e a nobreza e elevação de nosso systema politico.

A actualidade hespanhola através de Gomez Carrilho

Palavras do brilhante escriptor acerca dos aspectos principaes da vida da Hespanha

Passou pelo Rio, hoje, passageiro do "Reina Victoria Eugenia", o escriptor hespanhol Gomez Carrillo, um dos mais finos

[illegible] Carrillo

chronistas da literatura actual. Gomez Carrillo tem viajado largamente durante toda a sua vida e as suas obras são, em regra, verdadeiros kaleidoscopios por que se desdobram os aspectos objectivos e subjectivos dos mais variados climas e das mais diversas gentes — tudo sonorisado e colorido pelo prestigio magico da sua prosa flexivel, ardente, rica e da sua graciosa imaginação.

O escriptor percorreu os pontos pittorescos da cidade em nossa companhia, mostrando-se encantado de quanto viu e sentiu nesse rapido contacto com a cidade. Ao mesmo tempo que se aprazia na excursão, o autor de *La sonrisa de la Esfinge* attendia ao questionario que lhe propunhamos:

— Quantos livros publicou?

— Não posso attender, precisamente, á sua pergunta. Não sei, ao certo, quantos, mal talvez consiga nomeal-os todos com um appello á memoria. Já lhe digo: *Jerusalem, La Grecia Eterna, Treinta años de mi vida, La vida errante, El Japon heroico y galante, Flores de Penitencia, La sonrisa de la Esfinge, Vistas de Europa, Los libros de las mujeres, La gesta de la Legion, El Evangelio del Amor, El misterio de la vida y de la morte de Mata-Hari, En il reino de la frivolidad. Dicionario Ideologico.* Penso que os nomeei a todos. Agora, durante a minha estadia em Buenos Aires, farei uma série de conferencias e publicarei um novo livro.

— Que pensa da situação actual da Hespanha?

— A situação é optima. O horizonte politico mantem-se mais ou menos limpido. As pequenas nuvens contrarias ao general Primo de Rivera, dissiparam-se quasi por completo e o paiz entrou em um periodo de socego espiritual e de franco progresso economico. O problema de Marrocos, a seu turno, teve ampla melhoria com a capitulação de Abd-el-Krim. As tropas franco-hespanholas avançam em toda a linha, varrendo os ultimos tropeços existentes na colonia.

Aliás, os presos rebeldes são fraquissimos e em pequeno numero, só contando raras tribus a meio destroçadas e que pretendem manter as guerrilhas. Os senega-

(Continua na 2ª pagina)

Beatrice Ghirardi no Municipal

Votando-se ao culto superior da arte, cheia de radiosas esperanças, olhos fitos na belleza intangivel de um grande ideal, mais uma brasileira vae apparecer no palco do Theatro Municipal, para a conquista da gloria.

Estreará amanhã, como protagonista da "Aida", a nossa patricia Beatrice Ghirardi, e, formulando os melhores votos pelo seu triumpho, a A NOITE, consoante a sua tradição, quiz chamar a attenção do publico para a compatricia que, desse modo, inicia a sua carreira de artista.

Levou-lhe, pessoalmente, um redactor da A NOITE a expressão desses votos fraternaes, e, valendo-se da opportunidade, conversou com a artista brasileira que, sollicitada, disse:

— Ha cerca de tres annos, em Londres, tive occasião de cantar uma parte desta opera, mas em theatro pequeno e para uma platéa benevolente como costumam ser as de festas de beneficencia. Considero, portanto, que é amanhã a primeira vez que canto realmente a difficil parte de Aida. Vou apresentar-me deante de um publico muito exigente e não posso occultar a minha emoção sabendo que muitas artistas já consagradas realisaram com grande brilho esta tarefa e, ainda a semana passada, a insigne cantora Sra. Scacciati.

Sei perfeitamente a responsabilidade que tenho sobre os hombros, e só uma coisa me ampara — é a convicção de ter estudado conscientemente a difficil arte a que me dediquei, á qual exclusivamente tributo todos os meus esforços. Este amparo, porém, não é o bastante para diminuir a minha responsabilidade deante da collaboração eminentissima dos artistas que cantarão commigo amanhã, de fama mundial, e sem falar na grande ousadia de tentar essa prova depois do successo da primadona da companhia, Sra. Scacciati.

E, com um sorriso em que brilhava a esperança, accrescentou:

— Outros artistas brasileiros já têm trabalhado com successo no Municipal, e, nesta temporada, o exito de Bidú Sayão é um estimulo para as cantoras patricias que verificam que mesmo nesse terreno o Brasil póde ter as suas grandes glorias; e eu só

Beatrice Ghirardi no papel de Aida"

tenho uma aspiração: seguir-lhes o rastro luminoso.

O culto publico que vae ouvir a senhorita Beatrice Ghirardi não é, apenas, exigente, é tambem justo, e, sob o dominio da mesma fraternal sympathia com que a A NOITE deseja o exito da cantora patricia, ha de acolher com serena confiança, estimulando-a, na comprehensão das grandes emoções de sua estréa.

A situação juridica do CASINO DE COPACABANA

Está rescindida, de facto, e deve ser rescindida, de direito, a escandalosa concessão

Depois de offerecermos tres soluções, rigorosamente juridicas, para o caso do Palacio das fichas de marfim, de modo que se não violasse, de leve, o famoso interdicto prohibitorio, sustentámos, na edição de sabbado, a precariedade da concessão, e indicámos dois remedios, a juntar-se aos já apontados: a rescisão do abusivo favor, por parte da União ou por intervenção directa da Municipalidade.

E' incontestavel principio que as concessões precarias não dão origem a medidas possessorias. A questão se resolve, dessa fórma, na propria parte inicial. "Precario direito, falho, sujeito, de momento a momento, á propria negação, dependendo, para continuar ou para se extinguir, de um acto do poder executivo — é uma simples permissão de funccionamento, que se retira em qualquer época, mal apraza aos nossos dirigentes." Nessa ordem de considerações, affirmámos a precariedade da relação juridica, pelos proprios termos contratuaes.

Agora a justificamos pela legislação, que regulava a materia e a que se subordinavam todas as concessões, sob pena de nullidade.

O decreto n. 14.808, de 11 de maio de 1921, que regulamentou o jogo nas estações balnearias e hydro-mineraes, estabeleceu, entre outras regras, de essencial importancia, a seguinte:

"Revogação da licença, em caso de inobservancia das obrigações contratuaes, *a pedido justificado da Municipalidade ou quando assim entender o poder publico.*"

Confirmava-se, essa fórma, a nossa asserção, justificando-se a intervenção das autoridades, em duas differentes iniciativas:

I) a da União;

II) a da Prefeitura Municipal.

A desta ultima, e os meios de permittil-a, estudaremos opportunamente.

A da primeira é uma questão de serio significado.

A concessão foi rescindida, de facto, desde que o governo retirou do Palacio da Morte os seus fiscaes e deixou de receber a contribuição pactuada. Essa ordem de obrigações correspondia á outra, em favor dos felizes occupantes do Casino. A cessação dos deveres é, na hypothese, a prova da inexistencia de direitos. *Do, ut des.* Se os primeiros não cumprem, os segundos desapparecem, por effeito immediato.

Para rescindir-se de direito, a concessão, está o poder federal armado da mesma faculdade que lhe conferia o citado decreto n. 14.808, e preexistente a quaesquer convenções entre partes; foi, ainda em virtude dessa faculdade que o Congresso, em dezembro de 1922, revogou aquelle decreto, praticando acto de força e cassando todas as concessões.

A consequencia logica, directa, dessa rescisão é o direito que cabe á União, de immittir-se na posse dos apetrechos de jogo, *ex-vi* do que, a respeito, dispõe o Codigo Penal. Essa nova medida possessoria não está prejudicada pela já existente, *desde que mudou a situação juridica e não mais dispõe da posse o Casino de Copacabana.*

Appellamos, com interesse, depois de decepções de toda natureza, para o ministro Affonso Penna. A sua consciencia juridica e energia na repressão do jogo, postas em pratica nos ultimos dias da administração do marechal Fontoura, deve horrorisar o que se passa na curva atlantica, onde se levantou o funesto palacio, escoadouro de nossos recursos economicos. Ainda agora,

O Sr. Affonso Penna, ministro da Justiça

o "Diario Popular", de S. Paulo, dá curso á versão de que o suicidio da actriz Nina Sanzi foi causado pela perda de dinheiro ao jogo, no antro garrido do monopolio. Toda a desgraça e toda a miseria de Monte Carlo!

Solicitamos a S. Ex. as necessarias instrucções para que a Procuradoria da Republica se julgue habilitada a impetrar as medidas judiciaes, que justifica a nossa argumentação, acima estampada. Dessa vez, se usarão os remedios possessorios, não contra a lei e a moral, mas em favor de ambas: em favor da felicidade geral e do bem estar de certos lares, para quem o Casino é um grande centro de seducção; em favor de nosso movimento economico, prejudicado pelo desvio de altas sommas; em favor da ordem social, compromettida em seus fundamentos, e em favor da autoridade do governo e dos principios mais nobres de justiça e honestidade.

Denovo, a Grecia agitada

O dictador Pangalos prende os chefes de todos os partidos!

O Sr. Cafantaris

ATHENAS, 19 (Havas) — Foram presos por ordem do governo o ex-ministro Papanastasios, varios chefes democratas e jornalistas, accusados de conspiração contra o actual governo. Os accusados vão ser deportados para ilha de Naxos.

ATHENAS, 19 (U. P.) — O general Pangalos fez prender os chefes dos diversos partidos politicos, Srs. Cafantaris, Papanastasios, Michaelacapulos, Tsandarjs e Degradjis, que serão isolados nas ilhas Cuclades. Noticia-se que os directores de certos bancos athenienses serão tambem presos.

NOVA GREVE NO PORTO DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 19 (Havas) — Começou hoje de manhã, a gréve dos foguistas dos navios mercantes, por questões de divisão do trabalho. Assegura-se que os operarios empregados nos estaleiros de reparação de vapores estão se preparando para adherir ao movimento.

Politica de Portugal

As tropas de Sacavem voltam aos seus quarteis

LISBOA, 19 (Havas) — As tropas de Sacavem iniciaram o regresso aos respectivos quarteis.

GRANDES TEMPESTADES NA RHENANIA

WEISBADEN, 19 (U. P.) — Terriveis tempestades de chuvas, relampagos e trovões estão occasionando grandes prejuizos nos districtos do Rheno, do Rhur e do Sarre.

MICROLANDIA

Na ultima sexta-feira, ás tres da manhã, quando eu voltava de uma festinha em casa de um amigo, encontrei á praia de Botafogo, a viuva Salasar, com as duas filhas — a Rosita e a Clarice.

Estavam num estado de fazer dó: a Clarice com um bruto gallo na testa, o cabello amarfanhado, a orelha direita sangrando; a Rosita com a perna ralada, um pé sem sapato e o beiço inchado como por um murro; a viuva com o braço na tipoia, o nariz arrebentado e um dedo a pingar sangue. A Rosita tinha o decote partido até perto do umbigo, as luvas rasgadas e nas mãos um pedaço apenas da rica pelliça; a Clarice tinha o maravilhoso vestido de seda lantejoulado em frangalhos e, em frangalhos o brilhante chale andaluz e a viuva tiritava de frio por falta de uma capa que a aquecesse.

Ao ver-me, a viuva falou:

— Por favor, chame-nos um taxi. Veja em que situação nos encontramos. Rasgaram-nos todas, machucaram-nos. Bateram os solitarios da Clarice e ainda lhe feriram a orelha; deram um murro na Rosita, pisaram-na e ainda lhe levaram quasi toda a pelliça. A mim quebraram-me o braço, arrebentaram-me o nariz e ainda por cima me carregaram a capa, a minha capa que custou dez mil francos o anno passado em Paris. Furtaram-me tambem o automovel, não sei do chauffeur.

— Mas, minha senhora, onde foi isso! Em que logar esteve a senhora com as meninas para voltarem assim rasgadas, machucadas, ensanguentadas?

E todas tres, ao mesmo tempo:

— No baile do Jockey-Club.

Pequeno Pollegar.

Mais um esforço para resolver a crise franceza

PARIS, 19 (Havas) — As negociações entaboladas pelo Sr. Herriot para formar gabinete parecem bem encaminhadas. Salvo qualquer imprevisto é muito provavel que o ministerio fique organisado ainda hoje. Ha tambem todas as probabilidades de que o Sr. Monzie fique na pasta das Fi-

Herriot, Monzie, Marin, Le Troquer

nanças. Hoje de manhã dizia-se, nas rodas politicas, que do novo governo farão parte muitos dos ministros que serviram no ultimo gabinete Herriot.

PARIS, 19 (Havas) — O Sr. Herriot communicou ao presidente da Republica que as suas conversações com os vultos politicos foram orientadas no sentido de um esforço nacional isento de qualquer caracter inquisitorial ou politico, com o fim de realisar inteiramente o saneamento financeiro do paiz. O seu intuito era conseguir a união das esquerdas, como fez quando do seu ultimo gabinete, e chamar para o seu lado os seus antigos collaboradores e chamar agora alguns elementos radicaes-socialistas novos, entre os quaes o Sr. Monzie, a quem confiaria a pasta das Finanças e representantes dos grupos da esquerda, talvez os Srs. Loucheur e Le Troquer.

PARIS, 19 (U. P.) — O Sr. Eduardo Herriot esteve no Elyseu, afim de communicar ao presidente Doumergue os resultados das suas conferencias politicas e annunciar-lhe que amanhã começará a distribuição das pastas. O Sr. Herriot declarou aos jornalistas que concentrará todas as suas attenções nos problemas financeiros, accrescentando que não é favoravel a novos emprestimos externos.

PARIS, 19 (Havas) — O deputado Marin, presidente da União Republicana Democratica, consultado sobre as possibilidades da organisação de um gabinete de reconciliação e união nacional sob a presidencia do Sr. Herriot, declarou-se completamente contrario considerando impossivel a colligação sob a bandeira socialista. O Sr. Marin accrescentou que se o Sr. Herriot conseguisse organisar ministerio a União Republicana Democratica passaria para a opposição.

PARIS, 19 (Havas) — Os socialistas recusaram tomar parte no futuro governo, caso delle participem membros de outro partido.

PARIS, 19 (Havas) — Todos os jornaes tratam desenvolvidamente da crise ministerial e accentuam a necessidade de dar á situação uma solução rapida porque a opinião publica está impaciente por ver os problemas que embaraçam a vida do paiz resolvidos quanto antes. O "Figaro" diz que o novo governo deve ser constituido de homens competentes e capazes de conceber e executar um programma que resolva os dois grandes problemas: equilibrio orçamentario e saneamento do meio circulante.

O XV anniversario da A NOITE

Os representantes da Casa dos Artistas não puderam penetrar no templo

A formidavel concurrencia que affluiu hontem, á matriz da Candelaria, para assistir á missa em acção de graças pelo 15º anniversario da A NOITE, impediu innumeras pessoas de penetrarem naquelle templo, que é um dos mais amplos de nossa capital. Foi o que succedeu, por exemplo, com os representantes da Casa dos Artistas, cujo presidente, o actor Francisco Marzullo, nos enviou hontem mesmo, á tarde, o seguinte officio:

"Ao brilhante vespertino A NOITE.

Srs. directores — Salve. A Casa dos Artistas associa-se de todo o coração ás carinhosas homenagens que o povo carioca presta hoje, ao querido vespertino A NOITE, pelo seu victorioso 15º anniversario. Nós, que tantos favores temos merecido do generoso orgão da imprensa brasileira e que não podemos assistir á cerimonia religiosa na egreja da Candelaria, por nos ser impossivel penetrar no templo, tal a multidão que se accumulava em volta do mesmo, pedimos aos nossos velhinhos do Retiro dos Artistas de Jacarépaguá, que nas suas orações, roguem a Deus pela prosperidade da A NOITE e de seus dignos directores. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1926. — Pela directoria, o presidente, *Francisco Marzullo.*"

Quem a ferro mata...

Descoberta nova conspiração contra Kemal Pachá

CONSTANTINOPLA, 19 (U. P.) — A policia descobriu aqui hoje, uma conspiração tramada pelos partidarios dos generaes fuzilados na semana passada, cujo objectivo era vingar a morte dos seus chefes com o assassinio de innumeras figuras do governo, entre as quaes o proprio presidente Kemal Pachá.

As Philippinas, exigem a sua immediata, completa e absoluta independencia

NOVA YORK, 19 (N.A.) — As duas casas do Congresso de Manilha, Philippinas, approvaram, no sabbado, uma resolução exigindo a "immediata, completa e absoluta independencia das Philippinas".

Esse documento foi entregue ao Sr. Carmi Thompson, representante immediato e de confiança do presidente Coolidge e que ali está fazendo um inquerito especial.

Attribue-se esse pronunciamento do Congresso das Philippinas á recente mensagem do governador norte-americano do archipelago, general Wood, a respeito das possibilidades de ser activado, nas ilhas, a plantação de borracha com capitaes norte-americanos.

Zangados, os japonezes de Magano!

As residencias do prefeito e do chefe de policia reduzidas a cacos, o prefeito esbordoado e um jornal empastelado

TOKIO, 19 (U. P.) — Uma multidão de quinze mil pessoas, domingo, na cidade de Nagano, demonstrando a sua opposição á politica seguida pelo governador da Prefeitura, Sr. Umetami, atacou a sua residencia official, onde tudo destruiu, e esbordoou o governador, pisando-o aos pés e deixando-o sem sentidos. A seguir, dirigiu-se para a residencia do chefe de policia, que deixou em destroços, e por fim atacou a séde de um jornal que havia affixado boletim com a noticia dos acontecimentos, empastellando-o.

Foi pedido o envio de tropas para impedir novos assaltos.

Como andam as coisas pela Polonia!

O marechal Pilsudski em conflicto com o ministro do Exterior, Sr. Zalewski

O Sr. Zalewski

BERLIM, 19 (U. P.) — Informações de Varsovia, dizem haver um serio conflicto entre o dictador Pilsudski e o ministro do Exterior, Sr. Zalewski, presumindo-se que este se demittirá quanto antes.

Conta-se que, numa conferencia com diplomatas estrangeiros, o Sr. Pilsudski pediu ao Sr. Zalewski que se retirasse do salão, pois ia discutir assumptos secretos.

Ecos e Novidades

Pelo artigo 121, paragrapho 1º, do novo Regulamento da Secretaria da Camara dos Deputados, "os logares de dactylographos serão preenchidos mediante concurso realisado de accordo com as disposições consignadas no capitulo a esse referente; em egualdade de classificação entre varios concorrentes, será preferido para a nomeação o que demonstrar, em prova a que será submettido, ter conhecimento apreciavel de tachygraphia". A essa disposição não se abre, por qualquer outra, nenhuma excepção.

Já se apresavam varios candidatos aos logares de dactylographos da secretaria da Camara a se inscrever no concurso, que se deveria realisar de accordo com aquelle regulamento, para pleitear a nomeação dos logares vagos, quando foram surprehendidos com a noticia, divulgada pelo *Diario do Congresso Nacional*, de que a commissão de policia da Camara nomeara, effectivamente, varios dactylographos, independentemente de concurso regulamentar, aproveitando não só funccionarios de logares extinctos da secretaria, mas até pessoas que eram estranhas ao quadro do seu funccionalismo.

Para que se faz approvar uma lei, um regulamento, se ha o proposito de não se cingir ao mesmo, de desobedecel-o, de infringil-o, logo nas suas primeiras applicações? São regulares, são juridicamente validos os actos das autoridades publicas que se realisam sem fundamento em lei e contra a sua expressa disposição?

Para que o luxo de um regulamento quando se não quer, não se deseja e não se pretende cumpril-o? Para que assegurar direitos que se não reconhecem a cada momento? Victima desse infortunio foi a Constituição, que por não obedecida em toda a sua amplitude foi considerada merecedora de reforma... E, como no caso do regimento da Camara, é mais do que certo que a Constituição reformada ha de ser honestamente obedecida... quando convier...

Entre nós é assim o imperio da lei.

⁂

Resolveu a directoria do Jockey-Club divorciar-se dos interesses dos socios para se tornar uma repartição de caracter diplomatico. E' certo que se houve com a maior inhabilidade, na festa de inauguração, em que se verificaram factos de especial importancia — incidentes pessoaes, troca de capas riquissimas e aggressões, que se não qualificam de protocollares. E' exacto que se cogita de diminuir de 50 % o valor das apolices, permittindo a entrada de mais quinhentos socios proprietarios, o que importa em dividir as porções ideaes, cabiveis aos socios antigos, no patrimonio do club. E', ainda, verdade que, tendo acceitado da delegação argentina a incumbencia de, entre os seus proprios membros, distribuir amaveis convites para o baile de sabbado, no Palace Hotel Copacabana, resolveu desvial-os de muitos agremiados, para offerecer a pessoas de fóra, em prejuizo dos de casa, e com flagrante violação dos deveres contraidos com a delegação estrangeira. Apesar de tudo, o Sr. Linneu de Paula Machado não perdeu a esperança de ser considerado "gentleman", e quiz corresponder á importancia de suas recentes funcções de Conselheiro da Embaixada Brasileira em Paris. S. S. é diplomata, honorario (para os effeitos do imposto de renda em França) e já se póde egualar aos Talleyrands... Optimo consolo. Nos pareos de inauguração do Prado da Gavea, correram dois animaes de lustrosos nomes — "Consul" e "Embaixador". Consta que, no anno proximo, serão motivo de aposta o "Chanceller" (hoje retirado da pista, depois de grandes victorias) e o "Conselheiro"... Tudo em especial homenagem ao Itamaraty.

⁂

Da entrevista do Sr. general João Gomes, publicada no *O Jornal*, de hontem, destaca-se o seguinte trecho:

"As tropas sob meu commando não soffreram revéses. Ao contrario, triumpharam em todos os embates em que se empenharam. E a verdade, ainda, é que consegui libertar o norte das incursões rebeldes, obrigando-as a descer para a Bahia. Isso me basta e tranquillisa a consciencia. Creio que cumpri o meu dever e dei desempenho cabal á missão que o governo me confiou."

Isto parece explicar o objectivo do mesmo general, quando mandou a policia bahiana para o Ceará e transmittiu ordens directas ao coronel Abilio Volney, commandante de um batalhão de sertanejos bahianos, para que fizesse alto em Rodelas, emquanto a columna Prestes passava, tranquillamente, o São Francisco, a poucas leguas de distancia.

O referido objectivo do general Gomes Ribeiro era, pois, concentrar os rebeldes em territorio bahiano.

E' um aspecto curiosissimo da acção militar contra os revolucionarios.

O estudo que o nosso companheiro Viriato Corrêa está a ultimar, elucidará com minucias todos esses factos.

Nomes iguaes

Não haja confusões...

Noticiamos, ha dias, que José Esteves, conhecido desoccupado, hospede continuo da Colonia Correccional, fôra preso, de novo, por ter se envolvido numa desordem. Hoje, sobre o assumpto recebemos uma carta do Sr. José Gonçalves Esteves Fernandes da Cunha, cavalheiro que usa, porem, sómente o nome de José Esteves e que, por isso, receia confusões...

Adianta o missivista que é elle "João Só", pseudonymo que escolheu para os seus trabalhos literarios e nos pede, por fim, esclarecermos o caso. Parecendo-nos, embora, desnecessario o esclarecimento, pois, não acreditamos possa haver confusões, attendemos, com estas linhas, o pedido do nosso missivista.

O 15º ANNIVERSARIO DA "A NOITE"

O corpo coral

No côro da Candelaria, acompanhou o pontifical o Corpo Coral Pio X, com grande orchestra, sob a direcção do seu director artistico maestro Ricardo Galli, executando todas as partes moveis e fixas da missa solenne, sendo que os solos, a cargo da senhora D. Dolores Belchior e senhores Sylvio Salema e Alexandre De Lucchi.

Uma "corbeille" do desembargador Gregorio Garcia Seabra

O Sr. desembargador Gregorio Garcia Seabra, com a gentileza com que amavelmente, nesse dia, distingue este jornal, enviou a A NOITE uma bellissima "corbeille" de flores acompanhada de palavras captivantes.

Officio da Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação enviou-nos o seguinte officio:

Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Em nome da directoria, tenho a honra de apresentar a essa illustre redacção, os seus sinceros e calorosos agradecimentos, pelos grandes serviços que está prestando á realisação do programma da Associação Brasileira de Educação, e especialmente pelo modo efficaz por que auxiliou a propaganda da A. B. E. durante a semana de 13 a 20 de junho ultimo.

A directoria espera que semelhante collaboração se desenvolva cada vez mais, em beneficio da causa a que se consagrou a A. B. E. e que interessa a todos os brasileiros. Saudações attenciosas. — (a) Heitor Lyra Filho, secretario geral.

A orchestra da Brazilian-Jazz

O director da Orchestra Brazilian-Jazz, J. Thomaz, que foi uma das maiores figuras dos antigos Batutas, compareceu gentilmente, com seus companheiros, no Hotel Paineiras, por occasião do almoço de 250 talheres que A NOITE offereceu a todo o pessoal interno, alegrando, assim, ainda mais, essa festa de tanta cordialidade.

A Orchestra Brazilian-Jazz é a que vae inaugurar o Casino Restaurant, do Passeio Publico.

A visita do representante da Empresa de Aguas Gazosas

O Sr. João Canabarro, representante da Empresa de Aguas Gazozas, filial da Companhia Antarctica Paulista, esteve nas officinas da A NOITE, na tarde de sabbado, tendo distribuido diversas bebidas de fabrico da empresa que representa, ao pessoal do jornal.

O policiamento, o serviço de vigilancia e de vehiculos

Não fugimos, gostosamente, ao registo que, ainda hoje, desejamos fazer em torno das festas do dia de hontem. E esse registo é tão sómente de agradecimentos.

A ordem, a felicidade com que decorreram todas as festas, não occorrendo o menor accidente, tão natural nas agglomerações, o entendimento absoluto quanto ao transito de vehiculos e outros pequenos detalhes de serviço, temos que agradecer em grande parte ao concurso valioso que nos prestou a nossa policia.

A' gentileza caracteristica do coronel Bandeira de Mello, do Dr. Domingos Bernardes, do Sr. José Candido, respectivamente, o 4º delegado auxiliar, inspector geral de vehiculos e commandante da Guarda Civil, pondo á disposição da A NOITE, na egreja da Candelaria, grande numero de agentes de policia, fiscaes de vehiculos e guardas civis, tudo isso devemos.

O major Bandeira de Mello levou mais longo o seu carinho pela nossa festa na Candelaria, designando para superintender o serviço de vigilancia o proprio chefe daquella secção, na 4ª delegacia auxiliar, e comparecendo em pessoa ao templo.

Os investigadores que se encarregaram do serviço de vigilancia, irreprehensivel que foi, foram os de ns. 176, 198, 189, 257, 342, 769, 639, 203, 249, 513, 213, 479 e 761. O serviço de vehiculos esteve a cargo dos reservas 43, 24 e 12, superintendidos pelos fiscaes Mello e Fortes e a Guarda Civil forneceu para o serviço que lhe estava affecto, que, como o de vehiculos e o de vigilancia, foi impeccavel, os guardas ns. 568, 366, 1.231, 1.092, 592, 589, 101, 832 e 571, sob a chefia do fiscal Conrado Camara Campos.

Vem ahi o arcebispo de Villa Real

LISBOA, 19 (H.) — O arcebispo de Villa Real, segue brevemente para o Rio de Janeiro, afim de angariar donativos para o Seminario da sua diocese.

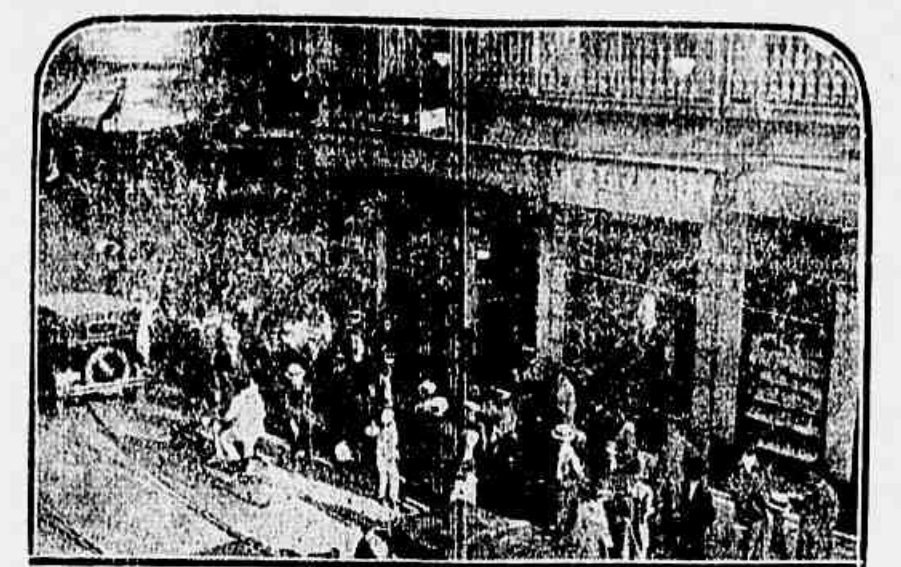
MONUMENTO AOS MORTOS DE GUERRA ITALIANOS

IVRÉA (Italia), 19 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro do throno, inaugurou hontem, aqui, um monumento dedicado aos mortos da guerra.

FUGIAM DO CALOR E MORRERAM DE DESASTRES

LONDRES, 19 (U. P.) — Morreram, afogadas ou em desastres de automoveis, neste fim de semana, dezoito pessoas que procuravam fugir ao calor, procurando os campos.

O fogo não se alastrou...

Principio de incendio numa casa commercial

Embora não tivesse tomado proporções graves, causou, todavia, um grande alarma o principio de incendio desta manhã, na Casa Castro. A verdadeira causa das chammas que irromperam no forro daquella loja de chapéos, que fica na esquina das ruas Sete de Setembro e Uruguayana, não está bem esclarecida. Julga, entretanto, a policia do 3º districto, baseada nas informações do Sr. Joaquim Alves de Brito, socio da firma Roberto Pereira de Castro & C., proprietaria do estabelecimento, e do electricista Antonio de Lima Castello, que foi um curto circuito, pois o fogo irrompeu precisamente no ponto em que passa o fio de electricidade.

As labaredas foram extinctas immediatamente a baldes dagua, de modo que os bombeiros, felizmente, não tiveram grande trabalho.

A nossa gravura representa um aspecto do local no momento do alarma.

FASCISTAS E ANTI-FASCISTAS BRIGAM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O general Nobile dirigiu a palavra a uma assistencia calculada em dez mil pessoas. Houve varias brigas a socos, por terem elementos anti-fascistas tentado interromper. Foram presos oito individuos.

O VÔO DE COBHAN

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrammas de Bender-Abbas annunciam que o aviador Allan Cobhan tenciona levantar vôo para Calcutá na proxima quarta-feira de manhã.

Desappareceu a joven viuva

Ninguem encontra explicação para o caso. De um momento para outro, a joven viuva desappareceu da casa em que residia com a

Doralice, a senhora desapparecida

sua tia, Cecilia de Oliveira, á rua Maria Teixeira, 33, em Oswaldo Cruz.

A despeito dos esforços empregados pelas pessôas da familia, Doralice de Oliveira, que conta apenas 20 annos de idade, não foi ainda encontrada. Todos acreditam tivesse ella se ausentado para a cidade, mas estão afflictissimos. Sua tia é a que mais se abalou com o desapparecimento.

Os vôos argentinos

O DIA DE HOJE DOS AVIADORES NO RIO

Homenagens — Jubilo em Buenos Aires — Outras notas

O dia de hoje para os aviadores argentinos, que já, como noticiamos em nossa edição extraordinaria, receberam, com os nossos votos de boas-vindas, provas inequivocas de grande sympathia, foi movimentado.

Os aviadores deixaram cedo os aposentos que occupam no Palace Hotel. Maravilharam-se, desde logo, com a esplendida manhã que fazia, de céu muito azul e tranquillo. Correram em ligeiro passeio a cidade e passaram em seguida á faina das visitas ás altas autoridades brasileiras.

Depois dessas visitas, foram recebidos solemnemente no Aero Club Brasileiro. A' noite, ser-lhes-á offerecido espectaculo de gala no Municipal.

MENSAGEM DO PARÁ

Homenagens de commerciantes do Rio aos aviadores

Os aviadores argentinos foram portadores de uma mensagem do commercio do Pará ao "The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries (Moinho Inglez), á Empresa das Aguas Lambary e firma Silva Mascarenhas & Cia.

Assim que os dois azes chegaram ao Rio, foi-lhes ao encontro o representante dessas firmas, Sr. Alvaro Santos, a quem os aviadores entregaram a mensagem. O Sr. Alvaro Santos saudou-os, effusivamente, offerecendo a Duggan Olivero e Campanelli, em nome da Empreza das Aguas Lambary varias garrafas, e no do Moinho Inglez, muitas latas de finos biscoutos, para a viagem dos bravos pilotos.

Duggan e Campanelli mostraram-se sensibilisados com essa homenagem de commerciantes do Rio.

Uma sessão solenne no Aero Club

A directoria do Aero Club Brasileiro receberá amanhã, em sua séde, o nosso mundo official, em cuja presença entregará aos aviadores argentinos por aqui de passagem, os diplomas que lhes conferiu pelo "raid" cuja mais recente etapa se encerrou entre nós.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Causou aqui immenso jubilo a noticia da chegada dos aviadores Duggan e Olivero ao Rio de Janeiro. Houve nas ruas varias manifestações de regosijo, indo um grupo de enthusiastas á residencia da Sra. Duggan, prestando-lhe uma homenagem. Os manifestantes fizeram grandes manifestações ao Brasil, levando uma grande bandeira brasileira.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A subscripção nacional aberta pelo jornal "La Razon" em favor do Sr. Campanelli, mecanico do "Buenos Aires", já ascende a quatrocentas e vinte e duas mil e trezentas liras.

O PRINCIPE D. PEDRO EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem, conforme era esperado, pelas 6 horas da tarde, o principe D. Pedro, que vinha acompanhado por sua familia. Sua alteza, que está no Hotel Rio de Janeiro, é hospede da cidade, tendo lhe sido offerecidos os aposentos pela municipalidade.

Hoje de manhã, o principe D. Pedro visitou o Museu Mariano Procopio, sendo nessa occasião inaugurados a indumentaria que pertenceu a D. Pedro II, entre a qual duas fardas que serviram para o seu casamento na maioridade.

O principe seguirá hoje no rapido da tarde para Ouro Preto.

Pela politica

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, partiu hoje, ás 6 12 horas da manhã, com destino a Barra Mansa, afim de assistir á inauguração da usina que vae produzir força para electrificação do ramal de Barra Mansa a Augusto Pestana, da Estrada de Ferro Oéste de Minas. Acompanharam S. Ex. os officiaes de seu gabinete e jornalistas que trabalham no referido ministerio.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, visitará em companhia de sua familia, dos secretarios de Estado, Drs. Arnaldo Tavares e Flo Borges, e do secretario da presidencia, M. Nogueira da Silva, no dia 25 do corrente, a cidade de Campos, ali chegando pela manhã e regressando a Nictheroy no dia 28.

O Sr. presidente Carlos de Campos enviou ao presidente do Estado do Espirito Santo, Sr. Dr. Florentino Avidos, o seguinte telegramma:

"Venho agradecer a V. Ex. as carinhosas homenagens prestadas ahi ao senador Washington Luis, quando de sua passagem por esse Estado. Cordiaes saudações. — (a.) *Carlos de Campos.*"

O presidnete do Estado do Ceará concluiu as installações na sua residencia particular, na praia de Iracema, em Fortaleza, para hospedagem do Sr. Washington Luis.

O Dr. Diogo Bueno, presidente da commissão directora do P. R. P., dirigiu o seguinte officio ao Dr. Flaminio Ferreira, director do "Correio Paulistano":

"A commissão directora apresenta a V. Ex. seus agradecimentos pelo desempenho dado á missão que vos foi confiada, de presidir as eleições em Pederneiras, aproveitando a opportunidade para renovar as expressões de sua estima e distincto apreço pessoal."

O deputado Leopoldino de Oliveira está inscripto para falar nesta semana, pretendendo tratar do desfalque verificado na Recebedoria de Minas, cujo inquerito administrativo prosegue sob a direcção do Dr. Djalma Pinheiro Chagas.

Aos Srs. Drs. Dino Bueno e Antonio Lobo, o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente de São Paulo, enviou cumprimentos pelas suas reeleições para presidentes do Senado e da Camara estaduaes.

Reuniu-se a Camara Municipal de Araruama, Estado do Rio, tendo sido apresentadas e approvadas moções de solidariedade á candidatura do deputado Manoel Duarte para presidente do Estado e ao governo do Dr. Feliciano Sodré.

A Assembléa Legislativa do Ceará já concluiu a votação da nova lei eleitoral, que de accordo com a Constituição, só poderá ser alterada em 1929, primeiro anno da proxima legislatura. A nova lei marca a eleição dos prefeitos para o dia 15 de novembro proximo, iniciando-se o periodo dos governos municipaes em 1 de janeiro vindouro. A lei tambem regula os recursos das eleições municipaes para o Superior Tribunal de Justiça.

A installação do Partido Democratico, em Ribeirão Preto, affirma "O Combate", de S. Paulo, se revestiu de grande enthusiasmo, a que se associaram até elementos da situação governista local. Foi quasi que uma recepção official... Se o Sr. coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira lá se achasse, pois está no Rio, talvez que a recepção fosse mesmo official, officialissima. Não houve localidade da zona que não enviasse representantes. O 10º districto eleitoral do Estado é, por completo, democratico. A adhesão de Igarapava já foi feita, por intermedio do seu prefeito. Tambahu', Pedregulho, Vargem Grande, Sertãosinho, Catanduva, Santa Adelia, Fernando Prestes São Simão, Cravinhos, São Joaquim e Franca, são os novos e fortes baluartes que se dedicam, pela maioria do seu eleitorado, á precisa republicanisação da Republica.

Os Drs. Ribeiro Junqueira e Carlos Luz communicaram ao Dr. Americo Luz, presidente da commissão de festejos ao Dr. Antonio Carlos, em Juiz de Fóra, a adhesão do directorio politico e da Camara Municipal de Leopoldina ás homenagens que vão ser prestadas ao futuro presidente do Estado de Minas, quando do seu regresso da Europa.

Na ultima sessão da Camara Municipal, de Santos, em São Paulo, falou-se sobre a prisão de Mauricio de Lacerda. O vereador Dr. Antonio Feliciano, apresentou um requerimento no qual pedia que a Camara intercedesse, pela liberdade do intendente carioca. O Dr. Samuel Baccarat, usando da palavra, disse achar que tal requerimento não podia ser approvado, por ser inefficiente a sua acção, E, por isso, deliberou-se não intrometter-se a Camara de Santos nesse assumpto.

O delegado ao Congresso Mineiro Dr. Rubens de Campos, que é um dos promotores da festiva recepção, em Juiz de Fóra, do senador Antonio Carlos, por occasião de seu proximo regresso da Europa, recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 15 — Dr. Rubens Campos — Conselho Deliberativo Bello Horizonte adhere manifestações a serem prestadas ao Dr. Antonio Carlos por occasião seu regresso a Minas. — Saudações. — *Hugo Werneck*, presidente".

Em 1.º de agosto proximo, installar-se-á em Itú, São Paulo, com grandes solennidades, o directorio local do Partido Democratico.

Ao que parece, a vaga, a verificar-se, do Sr. Monteiro de Souza na mesa da Camara dos Deputados ficará para a representação amazonense, de que faz parte aquelle deputado, cabendo o logar do 4.º secretario, ou ao Sr. Dorval Porto, ou ao Sr. Lincoln Prata.

Por occasião da renovação do Congresso Mineiro muitos elementos novos irão participar das duas casas do poder legislativo de Minas. Além dos Srs. Floriano Bueno Brandão, Armando Brasil, e Hugo Levi, que devem ser eleitos para a Camara estadual, ha outros nomes de novos congressistas estaduaes, entre os quaes o do ex-deputado Aristoteles Dutra, fadado a ir occupar uma das cadeiras do Senado.

A Camara Municipal de Friburgo, Estado do Rio, deve ter realisado, hoje, a segunda reunião da segunda sessão ordinaria do corrente anno, na qual se votaria a moção de apoio á candidatura do deputado Manoel Duarte á successão presidencial do Estado. O deputado Galdino do Valle Filho devia ter estado presente á reunião.

O Sr. Antonio Lobo Filho, presidente da Camara Municipal de Cataguazes, Minas, communicou á commissão de recepção, em Juiz de Fóra, do senador Antonio Carlos, que a Camara que preside, assim como o directorio politico do seu municipio, adherem com satisfação ás homenagens projectadas ao presidente eleito do Estado de Minas.

Reunida em Londres a commissão financeira da Liga das Nações

LONDRES, 18 (Havas) — Está reunida nesta capital a Commissão Permanente Financeira da Liga das Nações para tratar do lançamento de um emprestimo de dois milhões e 250 libras mil para os refugiados da Bulgaria. Depois deste assumpto será tambem discutida a questão das finanças de Dantzig. Representa a Inglaterra na commissão, o Sr. Otto Niemeyerer, alto funccionario do Thesouro Britannico.

A actualidade hespanhola através de Gomez Carrilho

(Continuação da 1ª pagina)

lezes, experimentados na campanha, implantaram o terror no *front*. Nem mesmo a bravura feroz dos riffenhos resiste ao impeto e á experiencia de escaramuças destes homens terriveis.

A guerra de Marrocos e a campanha politica no interior podem ser consideradas, ambas, como virtualmente terminadas. A Hespanha respira a plenos pulmões e poderá, agora, attingir a plenitude pacifica que lhe asseguram o seu espirito de concordia e as suas fontes de riqueza.

— A Exposição de Sevilha?

— E' um dos symptomas da tranquillidade restabelecida e dos propositos de projecção commercial do governo hespanhol. A julgar pelos preparativos, será uma maravilhosa mostra internacional. Sei que todos os grandes paizes europeus, asiaticos e americanos terão ali esplendidos mostruarios e é facil calcular o brilho do certamen que no momento apaixona a historica cidade do Guadalquivir e suscita já enthusiasmo em toda a Hespanha.

Depois de conduzir Gomez Carrilho pela cidade, deixamol-o a bordo do "Reina Victoria Eugenia", em que prosegue viagem para a Republica Argentina.

Fez-se, pela primeira vez, em Queluz, a operação da transfusão do sangue

QUELUZ (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Na Santa Casa desta cidade foi feita pela primeira vez a operação de transfusão do sangue em um doente. A operação correu sem novidade.

Uma escola publica em Minas, que, ha mais de um mez, não funcciona

De Campo Alegre de Palmyra, Minas, escrevem-nos reclamando contra o facto allegado de que desde o dia 8 de junho ultimo não funccionava a escola publica mixta daquella localidade. Accrescentam os missivistas que o facto é devido a estar enferma a respectiva professora. Isso, porém, não quer dizer, proseguem, que se não deva tomar uma providencia para o caso, tendo em vista os prejuizos que tal anomalia vem trazendo aos petizes que frequentam a citada escola.

Pedem, por isto, os interessados, uma medida qualquer do director da Instrucção Publica do Estado, no sentido de resolver a situação.

Um bacharel, proprietario de 250 kilometros de terras brasileiras, descobre varias jazidas auriferas

BELEM, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O bacharel Lucio Amorim do Amaral registou, na comarca de Aracary, umas jazidas auriferas, contendo uma area de 250 kilometros, de sua propriedade e ha pouco descobertas. A propriedade denomina-se Montanhas Sonoras e fica á margem esquerda do rio Cassodore, na Guayana Brasileira.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ameaçada uma das tradições da Camara

O Serapião será posto em disponibilidade ? — Uma corrente sympathica á permanencia do velho continuo em seu posto

Os corredores da Camara estiveram hoje cheios de commentarios em torno da figura do velho continuo Serapião, ameaçado, agora, de ser afastado do seu antigo posto, pelo proposito em que se dizia estar a Mesa de pôl-o em disponibilidade.

O Serapião não quer deixar a Camara. Já tomou amor áquella vida que vem vivendo ha trinta e tantos annos e que iniciou quando a Camara ainda funccionava no edificio da Cadeia Velha, no local em que hoje se ergue o novo palacio... A perspectiva de ir para a reserva assusta-o e acabrunha, tanto mais que o tal processo deixará, pensa, de perceber os seus actuaes vencimentos para receber apenas dois terços dos mesmos...

O Serapião é uma tradição daquella casa do Congresso. Sempre benquisto e estimado, elle tem desfrutado a amizade de figuras de relevo na politica quando passam pela Camara dos Deputados. Carlos Peixoto foi um desses amigos. Não deixava nunca de pedir-lhe um cigarrinho, que fumava com verdadeiro prazer, apreciando, ao mesmo tempo, a singeleza e a bondade do velho Serapião.

Outra nota interessante: quando se verificou a sua promoção a continuo, uma forte barreira se ergueu deante delle: Serapião não sabia escrever e dahi a opposição da Mesa em elevar-lhe o posto. Os rapazes da imprensa, porém, intervieram. E o certo é que conseguiram a promoção, feita pelo Sr. Soares dos Santos, do então servente, de toda a gente estimado e querido.

Será mesmo posto em disponibilidade o Serapião? Era o que se indagava, hoje, pelos corredores da Camara. E, ao que parece, está-se formando uma forte corrente em favor da conservação do velho continuo no posto em que, com tanto zelo e assiduidade e por tantos annos, vem servindo á Camara, e de que se não deseja afastar, preferindo, antes, nelle permanecer emquanto sentir que não lhe faltam forças para isso.

DESASTRE HORRIVEL

Um alumno do Gymnasio 28 de Setembro esmagado por um trem

Deu-se, á tarde, em Cascadura, um desastre horrivel. Um joven, fardado de alumno do Gymnasio 28 de Setembro, de côr parda, com 18 annos presumiveis, ao atravessar o leito da linha ferrea, foi colhido por um trem de cargas, que fazia ali manobras, tendo morte instantanea.

O triste facto foi levado ao conhecimento da policia do 20º districto, cujo commissario Gouvêa fez remover o cadaver do joven estudante para o necroterio.

A' ultima hora, foi reconhecido no necroterio o cadaver do infeliz alumno do Gymnasio 28 de Setembro. Trata-se de Raymundo do Carmo, de 14 annos, orphão de pae, morador á estrada da Freguesia n. 521.

Raymundo era alumno do 1º anno daquelle collegio. Seu enterro sairá do necroterio, amanhã, ás 4 horas da tarde.

O que ha na Hespanha

Será levado perante os tribunaes o general Weyler

HENDAYA, 18 (U. P.) — Informações da Hespanha dizem que o governo dictatorial resolveu levar o general Weyler á barra de uma Côrte Marcial como cumplice na recente tentativa revolucionaria. O general Weyler acha-se na sua residencia, com sentinella á vista.

O anniversario da A NOITE

No Conselho Municipal

No expediente de hoje do Conselho Municipal, o segundo orador foi o Sr. Baptista Pereira, que usou da palavra para felicitar A NOITE pela passagem de seu XV anniversario e solicitar da mesa a inserção, em acta, de um voto de congratulações.

O citado intendente assignalou que, comquanto o voto fosse uma excepção que se fazia, era de justiça, porquanto — affirmou — tratava-se de um orgam da imprensa que ha longos annos vem prestando serviços de notavel relevancia no Districto Federal e ao povo brasileiro.

Submettido á votação, foi approvado unanimemente.

A lei das ferias

Uma reunião no Conselho Nacional do Trabalho

O Conselho Nacional do Trabalho reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, para conhecer e estudar o regulamento da lei das férias, de que foi relator o Sr. Rocha Vaz, na parte referente ás industrias.

Vão reunir-se no Brasil duas conferencias medicas

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Em sessão da Conferencia de Hygiene, por proposta da delegação Boliviana, foi acclamado o Brasil para séde da Quinta Conferencia de Hygiene, Microbiologia e Pathologia e da Terceira Conferencia de Pedagogia Medica, que se realisarão em julho de 1929. A delegação brasileira, presidida pelo professor Rocha Vaz, ficou encarregada de organisar o programma dessas conferencias.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar a vista a 6$380 e á prazo a 6$330.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 3$484 papel por 1$000 ouro.

As suspeitas não se desfizeram

Por ordem do Dr. Augusto Mendes, que substitue o 3 delegado auxiliar, foi preso Manoel Lopes, residente á rua Commendador Leonardo n. 37, accusado de vender cocaina.

Lopes, porém, nega houvesse alguma vez praticado esse commercio.

POR ELLA...

Matou o rival — Foi preso hoje

Judith Guerra de Avellar aborrecera-se daquelle noivado que se ia prolongando eternamente. As suas amigas, a vizinhança, todos os seus conhecidos, emfim, já estavam cansados de falar contra aquelle casamento complicado.

Um dia ella chamou o noivo, o Francisco Pereira Cardim, e lhe disse com toda a franqueza:

— Olhe, meu amiguinho. A tua situação não permitte que realisemos tão cedo este casamento. Ha muito tempo que te venho esperando. Vamos fazer uma coisa: está tudo acabado entre nós.

Passaram-se os tempos. Mocinha ainda, mas já com decidida vocação para o matrimonio, Judith elegeu logo outro candidato. Todas as tardes, elle a ia vêr na ilha do Governador, onde ella reside ainda e ficavam os dois a conversar, á janela da casa, até tarde. Não levou muito tempo e o João Ferreira tornou-se noivo de Judith.

Francisco Pereira Cardim

A noticia do novo noivado da rapariga se espalhou rapidamente, chegando até aos ouvidos de Francisco Ferreira Cardim. O rapaz começou, então, a envenenar o caso:

— Não, não era a minha precaria situação, por ella allegada, que a levou ao rompimento do noivado. A coisa era muito differente... E' que o coração della já pulsava por outro e esse alguem não era mais do que o João Ferreira.

Cardim pensou, então, vingar-se e não tardou a pôr em execução o seu plano sinistro.

Na noite de 2 de setembro de 1925, elle foi esperar o noivo de Judith num dos pontos mais desertos da estrada da Festeira, naquella pittoresca ilha. Encontrando-o, travou-se de razões com elle. E, quando Ferreira menos esperava, Cardim empurrou-lhe uma afiada faca na barriga, em consequencia de cujo ferimento o pobre rapaz veiu a fallecer no dia seguinte.

Protegido pela escuridão da noite, o criminoso conseguiu fugir, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

A policia não descansou, porém, na descoberta do assassino, tendo tido vagas informações de que elle se achava em Nictheroy.

Foi pedida á policia da vizinha cidade a sua captura. Depois de varias syndicancias, o Dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção, veiu a saber que o criminoso estava homisiado na casa de seu parente no morro do Castro. Organisou-se uma caravana, da qual fazia parte, além do commissario Athayde e praças, o representante da A NOITE.

A caravana andou a pé cerca de duas horas, no alludido morro, distante do ponto dos bondes uma hora e meia.

Depois de muito procurar, a policia descobriu a casa do pae de Francisco Cardim. Interpellando-o sobre o paradeiro do filho, o velho Prudencio pretendeu negal-o. Uma filhinha deste explicou, então, tudo: o irmão dormira em casa, tendo saido com a sua mãe que se destinava á ilha do Governador. Quanto a elle, sabia-o naquelle momento residir num quarto no bairro do Fonseca.

O Dr. Renato Araujo resolveu, então, trazer o velho Prudencio e o seu filho menor, afim de ser apontado o quarto do Fonseca.

A noite já vinha chegando. A caravana, depois de retomar a cidade, enveredou pelo morro do Céo, entrando no Caminho do Caramujo.

— Lá está elle, apontou o irmão do criminoso.

Francisco fazia café do lado de fóra do quarto. Não teve tempo de fugir, entregando-se á policia.

Levado para a delegacia da 3ª circumscripção, confessou elle todo o crime. Fugindo da ilha do Governador, Francisco fôra para Nictheroy, ahi se empregando na Limpeza Publica com o nome de Francisco Ferreira de Souza.

A policia de Nictheroy vae remetter o criminoso ainda hoje para esta cidade.

O CAMBIO FUNCCIONOU EM DECLINIO

7 49/64 a 7 27/32

O mercado de cambio abriu e regulava, hoje, calmo, mas, no fundo, as suas perspectivas eram de baixa, não porque a procura fosse desenvolvida, mas, porque os possuidores de letras particulares estiveram retraidos. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 27|32 d. e os outros a 7 13|16 d., com dinheiro para o particular a 7 7|8 d. Logo depois, o banco do Brasil recuou a 7 13|16 d., descendo os outros a 7 25|32 d., com dinheiro a 7 27|32 d., para o particular. Deixamos o mercado mal collocado.

Os soberanos cotavam-se a 34$000 e as libras papel a 33$000.

O dollar regulou á vista de 6$330 a 6$410 e a praso a 6$330.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 25|32 a 7 27|32 (libra, 30$843 e 30$597); Paris, $136 a $138; Nova York, 6$330.

O mercado de cambio durante o dia esteve frouxo, com os bancos operando em declinio. O do Brasil operava a 7 13|16 d. sobre cobranças e outros a 7 49|64 e 7 25|32 d., com dinheiro a 7 27|32 d., para a compra de coberturas. O franco, que a principio se cotava a $137, subiu e ficou a $142.

O dollar elevou-se a 6$400 e 6$420 á vista.

A 3 d|v. — Londres, 7 11|16 a 7 3|4 (libra, 31$219 e 30$967); Paris, $137 a $141; Italia, $213 a $216; Portugal, $330 a $335; provincias, $335 a $345; Nova York, 6$380 a 6$410; Canadá, 6$390; Hespanha, 1$005 a 1$015; provincias. 1$015 a 1$025; Suissa, 1$235 a 1$248; Buenos Aires, papel, 2$600 a 2$680; ouro, 5$930 a 5$980; Montevidéo, 6$430 a 6$500; Japão, 3$011 a 3$020; Suecia, 1$710 a 1$720; Norvega, 1$398 a 1$410; Dinamarca, 1$700; Hollanda, 2$567 a 2$590; Syrio, $140; Belgica, $145 $150; Slovaquia, $190 $192; Rumania, $033; Chile, $790; Austria, $905 a $910; Allemanha, 1$518 a 1$525; vales-café, $139 por franco.

Saques por cabogramma:

Londres, 7 43|64 a 7 25|32; Paris, $139 a $143; Italia, $215 a $220; Nova York, 6$410 a 6$430; Canadá, 6$410; Belgica, $150 a $152; Suissa, 1$245 a 1$250; Hollanda, 2$580 a 2$590; Hespanha, 1$010 a 1$020 e Japão, 3$040.

Anseios de gloria

Assignado o contrato para a compra do apparelho em que os aviadores portuguezes vão dar a volta ao mundo

LISBOA, 19 (U. P.) — O director da Aeronautica assignou hoje com a casa Dornier o contrato para o fornecimento do avião para o vôo á volta do mundo, cujos preparativos e estudos proseguem activamente. Os aviadores Sarmento de Beires e Jorge Castilho modificaram, ligeiramente, o percurso e estudam a maneira de atravessar os Andes de Buenos Aires para Falcaquenho. Foi tambem assignado um contrato com a companhia Shell para a collocação de gazolina nos pontos de percurso. Ainda não está marcada a data para o inicio do vôo.

LISBOA, 19 (Agencia Americana) — O Conselho de Ministros approvou o credito necessario para execução do "raid" aereo portuguez em volta do mundo, em sessenta dias, com escala no Rio de Janeiro. Os "raidmen" descansarão 30 horas em Buenos Aires.

Passageiros de destaque que veem no "American Legion"

NOVA YORK, 19 (N. A.) — A bordo do "American Legion", partiram para o Rio de Janeiro, entre outros, os seguintes passageiros: Abdon Saabedra, vice-presidente da Bolivia; W. Schurz, addido commercial á embaixada dos Estados Unidos; José Fernandez, novo consul do Mexico e capitão Paulo da Costa.

Cassada a licença de um funccionario da Saude Publica

O Sr. ministro da Justiça, por portaria de hoje, cassou a licença em cujo goso se achava Abilio de Carvalho, 2º official do Departamento Nacional de Saúde Publica.

TEM A GRECIA NOVO GOVERNO

ATHENAS, 19 (U. P.) — O gabinete organisado pelo ex-ministro das Finanças da Grecia, Sr. Eftaxias, prestou juramento hoje.

UMA "ESTRELLA" NO PRADO

A sua falta foi notada

O supplente encarregado da correcção dos theatros, communicou, á tarde, ao 2º delegado auxiliar, que a actriz Margarida Max fôra vista, hontem no novo Hippodromo do Jockey Club.

Adianta o supplente, que não era possivel a "estrella" encontrar-se no prado, á hora da "matinée" no theatro Recreio, e representar no espectaculo, os numeros em que entra na revista.

Verificado que Margarida Max não executou os seus numeros, ser-lhe-á applicada uma multa, por não ter scientificado previamente a policia da sua ausencia do palco.

O ASSUCAR

O mercado de assucar á termo abriu hoje firme, com as opções em alta. Venderam-se na 1ª Bolsa, 9.000 saccos á prazo.

Opções: Julho — Vend. 60$200 e comp. 60$000; agosto, 56$200 e 56$000; setembro, 52$000 e 51$600; outubro, 48$000 e 47$500; novembro, 45$900 e 45$100 e dezembro, 45$500 e 44$600.

O mercado de assucar disponivel funccionava sustentado e não accusou alterações de preços.

A's entradas foram de 2.773 saccos e as sahidas de 5.106, sendo o "stock" de...... 122.851 ditos.

Desastradamente, morreu o commandante Duran

BARCELONA, 19 (U. P.) — O commandante Duran, um dos companheiros de Ramon Franco como tripulante do "Plus Ultra", que fez o vôo de Palos a Buenos Aires, foi morto em um desastre de aviação.

REPRESENTANDO CONTRA

O caso do capitão da 2ª linha Julio Pinto Nogueira, que foi mettido no xadrez da delegacia do 4º districto, vae ser levado ao conhecimento do ministro da Guerra. O capitão Pinto Nogueira que é negociante á rua da Alfandega 277, e reside á mesma rua 279, foi á delegacia com tres individuos que invadiram sua casa.

O commissario Pinto Armando não o attendeu, e mandando os outros embora, metteu-o no xadrez apezar de lhe haver sido dito por sua victima, a sua qualidade de official da 2ª linha.

ONDE A ARGENTINA VAE CONSTRUIR NAVIOS

MADRID, 19 (H.) Telegrammas de Cartagena annunciam que proseguem, satisfatoriamente, as negociações entre o governo da Argentina e a Constructora Naval daquella cidade, para a construcção de varias unidades de guerra destinadas áquelle paiz.

O CAFÉ MELHOROU

Cotou-se o typo 7 a 35$600

Abriu firme e assim se manteve o mercado de café, hoje, pois os possuidores se declararam exigentes e passaram a impôr preços mais elevados sobre o typo 7. Realmente, cotou-se o producto na taboa á base de 35$600 por arroba e os negocios realisados foram pequenos, relativamente. Fecharam-se na abertura 6.325 saccos e o mercado ficou destituido de interesse.

Entraram 11.602 saccos, sendo 10.588 pela Leopoldina e 1.014 pela Central.

Os embarques foram de 16.992 saccos, sendo 250 para os Estados Unidos, 11.259 para a Europa, 3.925 para o Cabo, 883 para o Rio da Prata e 671 por cabotagem. Havia em "stock" hoje 265.111 saccos.

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 39$800; 4—39$000; 5—38$200; 6—37$400; 7—35$600 e 8—34$800.

O mercado de café esteve durante o dia bastante movimentado, registrando-se vendas de 10.441 saccas, no total de 16.766 ditas. Fechou assim mais animado, pois a procura foi bem maior.

Pauta semanal 2$420 por kilogramma.

O movimento verificado á termo, na 1.ª Bolsa, careceu de importancia, tendo sido vendidos apenas 2.000 saccos a praso.

Opções: — Julho — Vend. 24$575; comp. 24$300; agosto, 24$300 e 24$250; setembro, 23$900 e 23$800; outubro, 23$700 e 23$450; novembro, 23$625 e 23$325 e dezembro, 23$500 e 23$200.

SANTOS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado do café correu com as seguintes cotações: julho, 25$400; agosto, 24$800; setembro 24$275. Mercado estavel. Vendas de 14.000 saccas. Total do dia, 48.000. Disponivel, 24$500. Mercado estavel.

O projecto dos industriaes continuou a correr no Senado

Mas deu-se antes um facto inesperado

O Senado assistiu hoje, no começo da sua sessão, a um facto inesperado: a presença do Sr. Antonino Freire na tribuna.

O Sr. Antonino Freire é um cavalheiro que representa, ha uma porção de annos, no Senado, o Estado do Piauhy, mas sem nunca ter dado o menor trabalho á tachygraphia...

Tornou-se, assim, sensacional o "peço a palavra" do Sr. Antonino, que todos pensavam ter ido á tribuna para tratar de algum caso grave.

O discreto representante do Piauhy, entretanto, queria apenas tratar da invasão dos revolucionarios em seu Estado, lendo um calhamaço assignado por toda a representação piauhyense, em resposta a uma entrevista concedida a um jornal pelo general Gomes Ribeiro, chefe das forças legaes no norte do paiz.

Nessa resposta, em que o general legalista é chamado repetidas vezes de "João Gomes", fazem-se certas insinuações á sua bravura, que o Sr. Soares dos Santos se apressou em rebater.

Passando-se á ordem do dia e sendo annunciada a 3ª discussão do projecto dos industriaes, o Sr. Adolpho Gordo combateu-o, novamente, criticando a morosidade com que se arrasta no Senado o projecto de tarifas votado pela Camara. Quando o senador paulista alludia aos maleficios que tem trazido ao Brasil o nosso ultra-proteccionismo, geralmente em beneficio de industrias ficticias, suscitou ao Sr. Frontin o seguinte aparte:

— Ao contrario. O mal do Brasil é a insufficiencia de seu proteccionismo.

Na opinião do senador carioca deveriamos substituir as nossas alfandegas por fortalezas, para impedir a todo transe a entrada de qualquer producto estrangeiro...

O discurso do Sr. Adolpho Gordo provocou, por vezes, forte algazarra entre os Srs. Paulo de Frontin, Moniz Sodré, Barbosa Lima, Luiz Adolpho e Rollemberg, tendo havido um quasi pega entre os dois primeiros. Ambos gritaram, de dedo em riste, accusando-se reciprocamente de instigadores de revoluções. A gritaria tomou taes proporções, que o proprio Sr. Modesto Leal parece ter ouvido.

Falou, depois, tambem combatendo o projecto o Sr. Soares dos Santos.

Ao terminar o senador rio-grandense, estando o recinto quasi vasio, o Sr. Moniz Sodré requereu que se adiasse a discussão e levantasse a sessão.

Combateu o requerimento o Sr. Paulo de Frontin, já então o recinto novamente cheio.

Rejeitado o requerimento, por maioria, occupou a tribuna o Sr. Antonio Moniz para combater o projecto dos industriaes.

PROSEGUE, INTENSA, A LUTA NA CHINA

HONG-KONG, 19 (H.) — Informam de Hankow que o "dictador vermelho" Chang-Kais-Lek e seu conselheiro russo Borodim são esperados a cada momento em Chansa, capital de Hunan, de onde foi ha pouco expulso o general Wu-Pei-Fu. Tambem se dizia naquella cidade que as tropas do governo de Cantão estão-se preparando para marchar para o norte afim de bater as forças de Wu-Pei-Fu.

O EXPEDIENTE DA CAMARA

Do expediente da Camara constaram, hoje, officio da Camara dos Deputados de S. Paulo, communicando a eleição de sua mesa, e representação da Escola de Contabilidade Carlos de Carvalho, solicitando o seu reconhecimento pelo governo da União e a concessão de um auxilio.

Não ha idéa de tão grandes temporaes

Na Yugo-Slavia e na Albania

VIENNA, 19 (U. P.) — As noticias aqui chegadas sobre as inundações na YugoSlavia dizem que as aguas já attingiram os bairros mais baixos de Belgrado. Varias casas foram abandonadas pelos seus habitantes. Morreram sessenta pessoas afogadas em consequencia da destruição de varias aldeias em Cetinhe, Montenegro.

O rei Alexandre e o ministro do Exterior, Sr. Nintchich, inspeccionaram os districtos inundados, servindo-se para isto de um barco-automovel.

Noticia-se mais que as inundações na Yugo-Slavia cobrem uma extensão entre duzentas a quatrocentas mil geiras de terras, acreditando-se que approximadamente mil veados das propriedades reaes tenham morrido afogados. Os soldados têm tido um grande trabalho prendendo ciganos que tentam saquear as aldeias evacuadas.

LONDRES, 19 (U.P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Brindisi noticia que morreram trinta pessoas victimadas pelos raio e pelas violentas tempestades que desabaram sobre a Albania.

O BRASIL AINDA PRESENTE NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 19 (A. A.) — Sob a presidencia do delegado brasileiro, professor Aloysio de Castro, reuniu-se a commissão de Relações Universitarias da Liga das Nações, sendo estudados os trabalhos já realisados por aquella commissão, bem como o programma a que obedecerão os trabalhos do futuro.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio da Viação (F a L).

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 21º9; MINIMA, 12º8

Boletim da Directoria de Meteorologia

Provisões para o periodo de 6 horas da de hoje ás 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com alguma nebulosidade.

Temperatura — noite ainda fria estavel de dia — nevoeiro.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo — bom com alguma nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fria estavel de dia — nevoeiro.

Estados do Sul — Tempo — bom com alguma nebulosidade.

Temperatura — manter-se-á baixa — geadas.

Ventos — do quadrante sul, rondando para norte no Rio Grande do Sul.

NOTA — Não recebemos os despachos de 9 horas dos Estados de: Bahia Matto Grosso e Goyaz todos, e grande parte de Minas e S. Paulo e todos os de ultima hora dos estados do sul.

A independencia da Colombia

Homenagem dos Estados Unidos na Exposição de Philadelphia

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Amanhã, na grande Exposição de Philadelphia, em celebração á independencia Colombiana, será inaugurada uma placa de bronze em honra de Manuel Torres, o primeiro ministro da Colombia, enviado aos Estados Unidos, ha um seculo e quatro annos.

A crise na industria de tecidos

O Sr. Salles Filho occupou novamente a tribuna do Conselho Municipal, hoje, para falar acerca da crise, na industria dos tecidos. O referido intendente profligou a questão da quota-ouro e da fixação do mil réis, ora discutida no Senado, que não corresponde á necessidades permentes actuaes e que, em absoluto, não satisfaz os desejos do operariado, da maneira que está sendo encaminhada.

A quéda do franco e da lira

O "Daily Mail" attribue aos Estados Unidos o aviltamento das moedas da França e da Italia

NOVA YORK, 19 (N. A.) (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Mail", grande jornal londrino, accusa a politica financeira dos Estados Unidos, na questão da divida franceza, apontando-os como responsaveis pelas aperturas que estão affligindo a França.

Chama o mesmo jornal, ainda, a attenção publica para a mesma politica americana, desta vez sobre a lira italiana, que começou tambem a cair, depois do ultimo accordo firmado.

Exoneração no fôro

O ministro da Justiça exonerou Luiz Alves da Cunha Porto do logar de escrevente juramentado do 2º officio da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes.

"Cala a bocca, Etelvina", em Passa Quatro

PASSA QUATRO (Minas), 18 — (Serviço especial da A NOITE) — Com estrondoso successo, estreou hontem nesta cidade a companhia nacional de comedias, de que fazem parte os artistas Olavo Barros, Placido Ferreira, Franklin de Almeida, Margarida Martins, Cordelia Ferreira e Rosa Cadette. Representou-se, para uma casa transbordante de espectadores, a engraçada comedia de Armando Gonzaga "Cala a boca, Etelvina", que era aqui esperada com grande interesse.

Feriu o outro com um canivete

O Casemiro Tobias, hespanhol, de 61 annos, reside, no morro de S. Carlos, no mesmo barracão, com João Costa, operario, como elle. Discutiram e, no auge da indignação, o sexagenario, avançando, armado com um canivete, contra o outro, feriu-o, no abdomen, levemente.

Os vizinhos, testemunhas do facto, levaram os dois ao 9.º districto, onde o commissario Souza os ouviu.

A CRISE BRITANNICA

Mais um esforço visando a solução do conflicto

LONDRES, 19 (Havas) — Está marcada para hoje de tarde uma entrevista do primeiro ministro com os representantes da "Industrial Christian Fellowshi" sobre a questão do carvão. Nos circulos interessados não se espera, porém, que desse encontro resulte nem sequer a possibilidade de um accordo proximo. O governo tambem não acceitará o plano proposto pelo bispo de Lichfield, o qual tem por base a concessão de uma ajuda de custo aos mineiros, afim de que estes possam recomeçar o trabalho nas antigas condições. Esse plano, como se sabe, foi elaborado pelo Executivo dos Mineiros e esse facto demonstra claramente que os grevistas não mais se mantêm na attitude irreductivel dos primeiros tempos. Ha, pois, fundadas razões para esperar que as negociações possam ser reatadas dentro em muito breve.

O "BAHIA" ESTA' EM CUBA

HAVANA, 19 — (Agencia Americana) — Chegou a esta capital, de regresso ao Brasil o "scout" "Bahia", que acaba de representar esse paiz nas festas commemorativas do 150º anniversario da independencia dos Estados Unidos.

O novo commandante de um esquadrão policial

O ministro da Justiça classificou no cargo de commandante do 1º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar o capitão Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, que foi mandado reverter ao serviço activo da corporação por decreto de 7 do corrente.

Fallecimento do ex-presidente de Honduras

FEGUCIGALPA (Honduras), 19 (A. A.) — Falleceu D. Francisco Bertrand, ex-presidente da Republica.

FESTA DE CORDIALIDADE URUGUAYO-BRASILEIRA

MONTEVIDEO, 19 (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil offereceu, no Parque Hotel, um banquete aos officiaes dos cruzadores "Barroso" e "Montevidéo", assistindo os ministros do Exterior e do Interior, altos officiaes de terra e mar e outras pessoas gradas. O Dr. Taylor offereceu a festa, respondendo-lhe o ministro do Exterior, que bebeu á prosperidade do Brasil e á felicidade pessoal do presidente Arthur Bernardes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão á termo funccionou calmo, na 1ª Bolsa, com vendas de 48.000 kilos a prazo, cotando-se: julho, vend. 24$500, comp. 23$800; agosto, 24$800 e 23$500; setembro, 25$ e 23$600; outubro, 25$700 e 24$000; novembro, 25$000 e 24$000 e dezembro, 25$000 e 24$000.

O mercado disponivel esteve em posição calma, com pequenos negocios. Não houve entradas e sairam 266 fardos, ficando em "stock" 13.913 ditos.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

29267	20:000$000
8732	5:000$000
38930	3:000$000
3[illegible]8	2:000$000
50134	2:000$000

O orçamento municipal para 1927

A proposta do orçamento municipal para 1927, do prefeito, foi enviada pelo presidente da Mesa do Conselho Municipal, á impressão, afim de voltar depois a plenario.

O MAIS FINO E O MAIS SABOROSO AZEITE PORTUGUEZ

ALCOBAÇA

IMPORTADORES PEREIRA LIMA & C., RUA ROSARIO, 171

COMMUNICADOS

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e para melhorar o trafego geral no centro da cidade, começarão a vigorar, a partir de terça-feira, 20 do corrente, as seguintes alterações nos pontos de partida das linhas abaixo indicadas:

Partirão da praça Tiradentes as linhas de André Cavalcanti, praça da Bandeira, Catumby, Itapiru', Santa Alexandrina, Bispo, Itapagipe, Asylo Isabel, Rua Aguiar, Aldeia Campista, Andarahy Leopoldo, S. Januario, Alegria e Caju'.

A linha de Praia Formosa partirá da rua 1º de Março, esquina de Buenos Aires e a de Bomsuccesso da rua Uruguayana esquina de Buenos Aires.

A linha da Fabrica irá até ás Barcas e a de Villa Isabel-Engenho Novo terá como ponto de partida o largo de São Francisco. A actual linha Rua Chile será substituida por outra denominada Estrada de Ferro-1º de Março-Tiradentes, cujo percurso será o mesmo que o actual até á rua 1º de Março, subindo em seguida pela rua Sete de Setembro até a praça Tiradentes e regressando por Carioca e Republica do Peru'.

Os bondes circularão nas ruas Sete de Setembro, Republica do Peru', e Carioca em um só sentido, de accordo com as actuaes direcções determinadas pela policia para os vehiculos.

As modificações nos itinerarios resultantes das mudanças dos pontos de partida acima mencionados, assim como as alterações nos itinerarios de outras linhas, no centro da cidade, autorizadas pela Prefeitura, serão levadas ao conhecimento do publico, por meio de cartazes collocados nas vidraças da frente dos carros das respectivas linhas que soffrerem modificações.

Rio de Janeiro, Julho de 1926.

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarshink, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José, 57. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral Ordinaria, realisada em 17 proximo findo, convido os senhores associados a tomarem parte na Assembléa que, em continuação, será realisada no proximo dia 20, terça-feira, ás 20 horas, em nossa séde social, á Rua Gonçalves Dias n. 3 — 2º e 3º andares.

ORDEM DO DIA:

Eleição da directoria e do Conselho Fiscal para o periodo administrativo de 1926-1927.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1926. — (a) ACCACIO ARTHUR DOS SANTOS LEITE, Secretario da Assembléa.

CABELLOS BRANCOS? "LOÇÃO EUREKA" (LOÇÃO REACTIVA) UM SÓ FRASCO RESTITUE A CÔR (EXTINGUE A CASPA) NAS DROG., PHARM. E PERFUMARIAS 1 VIDRO 8$000, PELO CORREIO 10$000 - RIO.

DESPEDIDA

Eurico Canazio e senhora, retirando-se temporariamente para a Europa, e não tendo podido despedir-se pessoalmente das pessoas de suas relações commerciaes e sociaes o fazem por meio desta, offerecendo seus illimitados prestimos em Napoles — Italia. Bordo do "America", 19-7-1926.

EURICO CANAZIO.

ELASTICOS

Estrangeiros mais baratos que nacionaes ! !

CASA MORAES — ASSEMBLÉA, 107

Elasticos tricot, larg. 0,40	50$000
Seda e algodão, larg. 0,35	45$000
Tricot mui forte, larg. 0,35	48$000
Seda e algodão, larg. 0,30	40$000
Tricot mui forte, larg. 0,30	45$000
Algodão mui forte, larg. 0,25	35$000
Algodão italiano, larg. 0,20	25$000
Seda, larg. 0,10	10$000
Algodão, larg. 0,06	6$000

Attende-se a chamados para cintas sob medida. — Tel. 2419 Central.

BLENORRHAGIA e suas complicações.
DR. JORGE A. FRANCO.
Assistente do Instituto Oswaldo Cruz.
Largo da Carioca 15, de 9 ás 11 e 4 ás 7.

Dr. Estevam Rezende
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Assistente da clinica de ouvidos, nariz e garganta da Faculdade de Medicina e Hospital S. F. de Assis — R. Carmo 5 — C. 2652 de 2-5 — Res. General Dionisio 63 — S. 554.

INVERNO
Attenção

Colossal Lóte de milhares de metros de variadissimos retalhos de Sedas e Tecidos Finos, que, para desoccupar logar, serão vendidos a 50 % abaixo do custo.

Robes Manteaux de casemira de lã a	50$000
Robes Manteaux de Astrakan de Seda com forro de fantasia a	120$000
Robes Manteaux de Pellucia de Seda com forro de fantasia a	130$000
Capas de casemira de lã a	50$000
Capas de Seda com forro de Seda a	100$000
Chales de Seda, com franjas largas, fantasia a	70$000
Chales de Seda, com franjas largas, bordados em alto relevo a	170$000
Echarpes de Seda a	25$000
Lenços de Seda, grandes a	20$000
Velludo, côres lisas 1 metro	9$000
Velludo Cordonet 1 metro	9$500
Velludo de Seda, superior qualidade, larg. 100/c., metro	28$000
Astrakan de Seda, todas as côres, larg. 1,50, metro	27$000
Pellucia de Seda, todas as côres, larg. 1.30, metro	32$000
Setim Fulgurante, larg. 100/c., metro	12$290
Alpaca, lã e seda, larg. 1m,50, metro	14$000
Gabardine de lã, superior qualidade, larg. 1m, 50, metro	24$000
Voil de lã, todas as côres, larg. 100/c., metro	5$500
Georgette Broché a Velludo (Novidade), todas as côres, larg. 100 cents., metro	55$000
Crepeline de lã, côres lisas, larg. 100/c., metro	5$500
Flanella de fantasia, lindos desenhos, larg. 70/c., met.	2$200
Pelles, todas as côres e larguras, desde metro	2$000
Cobertores para creanças, a	5$300
Cobertores para solteiro a	9$000
Cobertores para casal a	4$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO NA

Casa Pacheco

158 - RUA URUGUAYANA - 160
(Esquina da rua da Alfandega)
NORTE 1244

CAPAS DE GABARDINE

RAGLAN GODET

Nacional para rapaz	42$000
Nacional, para homem	75$000
Gabardine super duble face	85$000
Ingleza rapaz	68$000
Ingleza, homens e senhoras	120$000
Ingleza, Double Face	145$000
Pelerines rapaz, forradas	26$500

CASA YORK

R. ASSEMBLÉA, 22 - 24

CONSULTORIO MEDICO

COLLEGA MARITIMO — Na Italia, para occupar o logar de medico de bordo, é preciso submetter-se a concurso; mas tem regalia de funccionario publico e direito a pensão depois de 20 ou 25 annos de serviços.

NASOMORBIDO — Provavelmente terá uma irritação (no minimo) do septo nasal, talvez de origem syphilitica.

Fournier fala da "facilidade com que os syphiliticos ficam com corrimentos nasaes".

CINDO — E' caso para exame.

MINEIRA DOENTE — Deve fazer o tratamento indicado. Nenhum medico receitou, mas a senhora lembre isso ao medico, falando-lhe da doença de seu pae.

NAIR — Não ha de que.

G. R. F. J. — Para soffrimentos do estomago que chegaram a esse ponto, nós não podemos receitar, sem examinal-o.

DISCIPULO — Cyon, tendo tido a felicidade de conviver com os tres maiores physiologistas de seu tempo: Claude Bernard (Paris), Ludwig (Lipsia) e Dubois Reymond (Berlim) escreveu um livro "As glandulas do sangue", que se póde considerar a chave das secreções internas. Depois de ler esse livro, poderá adquirir como tratado pratico, a "Endocrinologia" de Nicola Pende.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A MEDICINA PARA TODOS
Dr. Nicoláo Ciancio — Preço: 10$000
Edição Benjamin Costallat & Miccolis
AV. RIO BRANCO, 127 — RIO

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Extracção em 17 de julho de 1926.
Sabe-se por telegramma:

6631 (Rio de Janeiro)	35:000$000
462 (Natal)	3:000$000
3879 (Rio de Janeiro)	2:000$000
18294 (Rio de Janeiro)	1:000$000

Sortes grandes = Centro Loterico

ELECTRO-BALL

Hoje e todos os dias sensacionaes torneios de Electro-Ball em 6 — 10 e 20 pontos, profissionaes de 1ª 2ª 3ª Attraente e interessante sport — Sessões cinematographicas com os melhores films — Popular centro de diversões — Ping-Pong, Bilhares, Barbeiro, Bar
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

Palacio - Theatro

HOJE — AMANHÃ — E TODAS AS NOITES, A's 8 3|4
LEOPOLDO FRÓES e sua companhia

Musa de Tango

A melhor e unica opinião sobre o successo de uma peça é o publico, eis o que acontece com a querida comedia

Musa de Tango

que tão cedo não deixará o cartaz.

AVISO — O espectaculo em homenagem aos Heroicos Aviadores Argentinos, annunciado para HOJE, com a honrosa presença das altas autoridades, fica transferido para AMANHÃ, com a

Musa de Tango

Os Grandes Armazens de Paris

Pela segunda vez publica n'este jornal esta pequena lista de preços

que só serão validos até o dia 31 deste

Aviso: Pedimos desculpas aos nossos distinctos freguezes do interior de não serem despachados os seus pedidos por falta de tempo, o que será feito do dia 1 em diante.

Inverno

Robes manteaux de estrakan de seda, completamente forrados com lindos forros fantasia (confeccionado por alfaiate	118$000
Robes manteaux de pellucia de seda com forro fantasia, alta novidade (confeccionado por alfaiate)	149$800
Echarpes de lã com franjas	19$000

Sedas lisas, sedas fantasias, velludos Broché, Ottoman de seda, Radium futurista, Fulgurantes, Lamês, Georgettes com ramagens, Crépe marrocain, Setim Lamé, Setim Duchesse, Crépe setim, etc., todos estes artigos serão vendidos com reducções especiaes.

Tecidos

Morim Libra Esterlina legitimo inglez peça com 20 jardas . . .	38$200
Voil inglez fantasia, metro	1$900
Mousseline para camisas, metro	2$200
Opala branca, metro . .	2$700
Crépe com ramagens para kimono	3$400
Cretones, grande quantidade para ser liquidada, (legitimo inglez), 1,80, de largo . . .	6$500
Cretone (inglez legitimo), com 2,00 ms. de largo, metro . . .	8$900
Atoalhado adamascado para mesa (reclame)	4$400

Fronhas

De cretone com ajour em toda volta:

50 x 50	3$900
60 x 60	4$900
70 x 70	5$900
Fronhas para solteiro ..	1$900

Toalhas

Adamascadas para mesa, com bainha aberta:

150 x 100	1$600
150 x 150	6$700

Lençóes

de cretone com ajour:

200 x 130	1$800
200 x 140	5$900
220 x 160	9$900
220 x 180	13$800

Cortinados

de filó com applicações de cores:

Para casal	12$900
Para creança	29$800

Guarnições

De filó e setim para cama	65$800

Guarnições

De Nanzouck para cama e toilette	69$800

Guardanapos

Adamascados para jantar, duzia	10$900

Pertences

Para quarto, constando das seguintes peças: um cortinado de filó bordado em alto relevo, uma guarnição de filó e setim para cama e toilette, e um tapete para quarto . 151$800

Cortinas

De renda com lindos desenhos, par	37$800

Enxovaes para casamentos e baptizados

Especialidade da casa

ATE' 31 DO CORRENTE

Largo São Francisco, 19-21-23

JUNTO A' EGREJA — TELEPHONE NORTE 331

Grandes Armazens de Paris

Companhia Fornecedora de Materiaes

ANTIGAS CASAS

Arthur Bastos & Cia.
e Narciso Costa & Cia

Telephones — Norte — 7135 e 7422

RUA FREI CANECA Ns. 35 a 39

RIO DE JANEIRO

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

O MESMO CONFORTO DO VOSSO LAR IDE HOJE MESMO AO

Maravilhoso Hotel FLAMENGO

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM — DIARIAS: CASAL, 25$; SOLTEIRO, 15$
MACHADO DE ASSIS, 26

Capotas para autos — 350$000

CAPAS PARA AUTOS, 5 logares padrões lindissimos, desde	110$000
CAPAS PARA FORD em brim lona	80$000

Attendem-se pedidos do interior — Collocam-se em 30 minutos.
EDUARDO SCHNABL — LARGO DO MACHADO, 27 — TEL. B. M. 3813

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 320 metros:

Das 7 ás 8 horas — Orchestra do Central — Notas de interesse geral.

Das 8 ás 8.15 — Palestra sobre assumptos militares.

Das 8.15 ás 8.45 — Boletim commercial e noticioso.

Calçado de Senhora

(NOVA SECÇÃO)

A sua economia será de 10$ a 15$, sobre os preços communs, se V. Ex. comprar na

Casa Azamor

41, RUA DA CARIOCA, 41

Modelos chics Ultimas creações
Peçam catalogos illustrados

Perdeu-se um cachorro de estimação. As pessoas que estiverem com elle ou souber é favor de trazer á rua Real Grandeza nº 16, Botafogo. Chama-se Delby.

PARTE DE UMA LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma para negocio fino, em ponto central e em condições razoaveis. Informações a L. G., na caixa postal 718.

LEILÃO DE 9 PREDIOS

RUA DR. REGO BARROS Ns. 36, 58, 80, 49, 51, 55, 57, 61 e 65

(Sendo o de n. 61 esquina da rua do Morro da Providencia). Pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã, ás 4 1|2 horas.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso a realizar-se brevemente. Aulas praticas diurnas e nocturnas. O Curso mais antigo e que maior numero de approvações tem conseguido em todos os exames. Nos ultimos concursos foram nomeados 76 alumnos para a Matriz e suas Agencias. Rua do Ouvidor, 191 — 2º, por cima do Bar Java, entrada pelo L. de São Francisco, das 9 ás 11 e das 3 ás 8.

Leilão de Penhores
Em 27 de julho de 1926
Casa Gonthier. Rua Luiz de Camões, 45-47

Um macrobio

Falleceu, com quasi 120 annos, um dos primeiros desbravadores da actual cidade de Caratinga, em Minas

Em Bom Jesus do Galho, Minas, falleceu na avançada edade de 119 annos, o Sr. Francisco Antonio Tinoco, conhecido na localidade por "Cachico".

Francisco Antonio Tinoco foi casado duas vezes e deixa 19 filhos, sendo 11 do primeiro e oito do segundo matrimonio. Sobrevive ainda sua segunda esposa, D. Emilia Tinoco.

Esse varão foi um dos primeiros desbravadores da cidade de Caratinga, onde chegou mais ou menos em 1866, no tempo em que ali existiam apenas, em alguns pontos, simples abertas recentemente levadas a effeito.

Por essa época, para prover as necessidades dos seus, o Sr. Tinoco ia, mensalmente, abastecer-se de sal, kerozene, etc., no povoado de N. Senhora de Sant'Anna do Abre Campo, então o mais proximo e de população mais densa, mas distante dali cerca de 30 leguas.

Foi muito sentido naquella localidade o seu passamento, tendo sido grande o numero dos que o foram acompanhar até á ultima morada.

LEILÃO DE PENHORES AMANHÃ, 20
JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7

LIVROS — De medicina, sciencias industriaes e agricolas, arte, historia e literatura — Libreria Española, rua 13 de Maio, 17. Esta casa aceita encommendas para a Hespanha, de quesquer obras que não tenha em stock.

DA PLATÉA

NOTICIAS

[illegible] quarta-feira a estréa do "Ba-ta-clan"

O "Belle Isle", em que viaja a "troupe" de Mme. Rasimi, só estará em nosso porto amanhã. Assim, a estréa do "Ba-ta-clan", no Lyrico, ficou transferida para depois de amanhã, quarta-feira.

A estréa da companhia, que está sendo esperada com grande interesse, será com a revista parisiense "Cachez ça" que vem de obter ruidoso successo em Lisboa. Como principaes figuras do "Ba-ta-clan" vêm os festejados artistas genero Olga Lakain, Rose Skelton e Georges Milton.

Jorge Milton, Olga Lakairy e Rose Shelton

Homenagem aos aviadores argentinos no Palacio Theatro

Ficou para amanhã o espectaculo que estava annunciado para hoje, no Palacio Theatro, em homenagem aos aviadores argentinos que compareceráõ.

A peça hoje no cartaz será "Musa de Tango", a comedia que parece disposta a não ceder o logar a outra, taes os successos continuados que tem tido. "Musa de Tango" caminha, assim para o centenario.

Loie Fuller estréa hoje no Phenix

Em vista do exito alcançado pela Companhia de Bailados Fantasticos Loie Fuller, no Theatro João Caetano, a empresa N. Viggiani resolveu prorogar por mais uma semana a temporada nesta capital da festejada companhia, que em todos os grandes centros mundiaes tem sido consagrada como uma das mais elevadas manifestações de arte.

Esta ultima semana de espectaculos no Rio será realisada no Theatro Phenix, onde Loie Fuller estreará hoje mesmo, despedindo-se no proximo domingo. No Theatro Phenix estes espectaculos serão realisados por sessões, tendo sido organisados dois programmas differentes, com as creações mais importantes da companhia, ás 8 e 10 horas. A orchestra de 28 professores, será dirigida pelo maestro Louis Hillier.

Não obstante tratar-se de um espectaculo custoso, a empresa Viggiani determinou preços reduzidos, custando a poltrona apenas 6$000.

O programma da 1ª sessão contém: 1ª parte — Pequeno nada, sob musica de Mozart; Peer Gynt, com musica de Grieg; Momento musical de Schubert, e O fogo, sob fragmentos musicaes de Wagner, que constitue um exito ruidoso. Na 2ª parte — O grande passaro preto, com musica de Ravel, e As sombras gigantescas, com musica de Lalo e Claude Debussy. Na 3ª parte — Canção hindu, com musica de Rimsky Korsakoff, Pequena suit, de Debussy, e O grande véo, interpretado por toda a companhia.

O programma da 2ª sessão é egualmente interessante. A 1ª parte contém: Nell Gwyn, musica de German; Peer Gwyn, sob musica de Grieg. Toda a segunda parte é: O sonho de uma noite de verão, com musica de Mendelsohn. A 3ª parte: Cortege, com musica de Wagner; Valsa triste, musica de Sibelilis; O fogo, sob fragmentos musicaes de Wagner; Lyrio, evocação, com musica de Saint Saens, e Baile Loje Fuller, com musica de B. Godard.

A festa artistica de Laura Costa

Realisa-se na proxima quinta-feira, a festa artistica de Laura Costa, a formosa actriz portugueza que é a figura de mais relevo da companhia do Theatro Republica. Laura Costa, que nos visita pela primeira vez, grangeou facilmente estima da platéa e fez no curto espaço de tres mezes um nome cheio de sympathia e de prestigio. A festa da graciosa "vedetta" obedecerá a um programma attraente; consta da representação da revista "A ilha dos amores" e de uma revista em um acto, escripta expressamente para essa noite, por Paulo Magalhães e Henrique Roldão.

Uma peça victoriosa no cartaz do Trianon

A peça que o Trianon mantem no cartaz neste momento conseguiu a maior sympathia do publico, que tem accorrido ao elegante theatrinho da Avenida para applaudir Procopio Ferreira, Iracema de Alencar e os principaes elementos daquelle disciplinado conjunto nacional pela brilhante interpretação que dão á linda comedia de Capus: "Deixe por minha conta!" ("Brignol et sa fille").

Ainda hontem o Trianon esgotou inteiramente as suas lotações nas tres sessões.

Para esta semana, está annunciada a "première" da comedia de P. Wolff e A. Bourabeau: "A mulherzinha loura" ("Une sacré petite blonde").

As ultimas de "Dentro do brinquedo"

Nesta semana realisam-se as ultimas representações da revista da parceria Bittencourt-Menezes "Dentro do brinquedo", no Recreio, afim de dar logar á estréa da féerie de Luiz Peixoto e José Segreto "Pão d'Assucar", que vae ter grande montagem, apresentando novidades parisienses. Para essa peça, a empresa Pinto & Neves mandou vir da Europa modernos reflectores e parte do guarda-roupa. Margarida Max, a apreciada vedetta do Recreio, está ensaiando numeros de grande realce, tendo ainda papeis de destaque, Henriqueta Brieba, Elba Peres, Augusto Guimarães, João Martins, J. Figueiredo, Olympia Bastos, o barytono Castro, Edmundo Maia e Vidal.

"Pró-Stadium"

A empresa Paschoal Segreto offerece os espectaculos de 27 do corrente para a construcção do stadium do Club de Regatas do Flamengo, a ser levantado no bairro da Gavea. Tomarão parte no espectaculo varios associados do club rubro-negro.

"Festa de Autor"

Marques Porto fará a sua festa de autor da revista "Chanchada", ora em scena no theatro S. José, na quinta-feira proxima, 22 do corrente. Nessa noite, sómente, haverá um quadro novo: "Os maridos de Bébé", gentilmente interpretado pelos artistas Dulce de Almeida, José Loureiro e Gim de Almeida.

"Calma no Brasil"

A nova revista de Joracy Camargo, com musica do maestro Julio Christobal: "Calma no Brasil!", que entrou em ensaios no theatro S. José, apresentará, entre outras novidades, um cão-actor, um puro "Cão da Brie", de notavel intelligencia, neto do famoso "Alfred", de Mistinguette. "Jack" — assim se chama elle — tomará parte no "sketch" — "Que vida de cão".

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Actor Antonio Barbosa

(BARBOSINHA)

A actriz Lili Barbosa, filhos e mais parentes do saudoso actor ANTONIO BARBOSA (Barbosinha) agradecendo a todos os collegas e amigos que o acompanharam em sua enfermidade e levaram os seus restos mortaes até a sua ultima morada, especialmente a benemerita Casa dos Artistas, ao Democrata Circo-Theatro e demais theatros, que se fizeram representar, convida-os a assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Carolina Roza de Andrade

MISSA DE TRIGESIMO DIA

Francisco Marques Couto, senhora e filha, Manoel Martins de Castro Neves, senhora e filh... Joaquim Machado, senhora e filhos, Antenor Domingues da Silva, senhora e filhas e Manoel Alves Amaro e senhora participam e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó D. CAROLINA ROZA DE ANDRADE, que será celebrada amanhã, 20 do andante, ás 9 horas, na egreja de S. José, e desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

Leoncio de Figueirêdo

SETIMO DIA

Commandante P. Thiago de Figueirêdo e filhos, commandante J. E. de Figueirêdo e senhora, Laerte de Figueirêdo, Dr. Nestor de Figueirêdo e senhora, Maria de Figueirêdo, Izaura de Figueirêdo e Esmeralda de Figueirêdo convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que será celebrada pelo eterno repouso de seu saudoso irmão, cunhado e tio LEONCIO DE FIGUEIRÊDO, na proxima quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. Ernesto Marcos Tygna da Cunha

Leonor Tygna da Silva, Luiza Alvarenga da Cunha e filhos, Dr. Arthur Rocha e familia, Dr. Alcino Chavantes e senhora, irmã, cunhada, sobrinhos e amigos do fallecido Dr. ERNESTO MARCOS TYGNA DA CUNHA, participam que a missa de 7º dia do saudoso extincto será rezada na matriz do Sacramento, ás 9.30, amanhã, 20 do corrente. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que tiverem o incommodo de comparecer.

Maria Adelaide Macedo Soares de Souza (Sinhá)

Antonieta Soares e sobrinhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam sua querida e inesquecivel mãe e avó á ultima morada, assistiram á missa de 7º dia e convidam novamente para a de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, altar de Nossa Senhora das Dôres.

Candida Borges Jeanrenaud

(CEARÁ)

Commendador Eugenio da Silva Borges e familia e Felix Eduardo Jeanrenaud Eschebach convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso de sua querida tia e avó CANDIDA BORGES JEANRENAUD, fallecida em Fortaleza (Ceará), mandam celebrar amanhã 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Percilia Amorim Rosolem

Jayme Rosolem e familia, Julia Lopes e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia que, pelo repouso da saudosa PERCILIA AMORIM ROSOLEM, mandam rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Henrique Bastos

(S. PAULO)

Jeronymo Monteiro, Cecilia Bastos Monteiro e filhos mandam celebrar amanhã, 20 de julho, ás 9 horas, na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, missa de 7º dia por alma de HENRIQUE BASTOS, seu inesquecivel tio e padrinho.

Marilia Lucas Ribeiro

O capitão de corveta Leopoldo Antonio Ribeiro e familia, agradecendo ás pessoas que os confortaram na dolorosa perda de sua filha, a senhorita MARILIA LUCAS RIBEIRO, convidam os amigos e parentes para a missa, que mandam rezar amanhã pelo se ueterno descanso, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas. Desde já hypothecam seus agrad...

Quizeram cortar-lhe o nariz

O operario Caetano Rodrigues, portuguez, solteiro e de 36 annos de edade, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um longo ferimento que apresentava no nariz.

Disse elle, ali, que fôra aggredido a navalha, na respectiva residencia, á rua do Pinto n. 85, para onde depois se retirou.

O facto foi communicado á policia do 11º districto.

Depois do pandemonio a morte inexoravel!...

A eliminação das baratas por um systema moderno e perfeito

A applicação do maravilhoso producto é de egual efficacia no exterminio dos mosquitos, pulgas, moscas, percevejos, etc.

Ha por ahi, á venda, uma infinidade de productos annunciados para exterminio das moscas, baratas, pulgas e outros insectos egualmente nocivos e incommodos. O certo porém, é que nenhum delles se approxima, em efficacia comprovada e incontestavel do "Fly Tox", de que é distribuidora a Brazilian Warrant.

O "Fly Tox" ainda ha poucos dias era recommendado pelo illustre Dr. Chapot Prevost, para ser applicado nos trabalhos de expurgo que aconselhou, na qualidade de medico do Internato Pedro II, se procedesse no edificio daquelle importante estabelecimento de ensino, como medida preventiva contra o mal epidemico que irrompeu no Collegio Militar e num dos vasos de guerra da Armada.

Explica-se a preferencia do Dr. Chapot Prevost, manifestada daquelle modo, pelo "Fly Tox": ainda na experiencia que a Brazilian Warrant fez realisar na Inspectoria de Prophylaxia da Saude Publica, os resultados da applicação do reputado producto foram perfeitos, completos, magnificos. As larvas, nos logares em que se vaporisou o "Fly Tox", foram todas destruidas, coroando-se, assim, de absoluto exito a demonstração então effectuada.

Mas, não é só isto. Todos quantos têm usado o "Fly Tox" estão capacitados de que esse producto não tem rival. A bicharada meúda tem nelle o seu mais terrivel inimigo. E' de ver o panico, que entre as baratas, por exemplo, causa o apparecimento do "Fly Tox". O cheiro agradavel que elle tem não é sympathico ás baratas. Ellas ficam verdadeiramente aturdidas quando o sentem... Logo que a gente inicia a vaporisação num movel, por exemplo, dá-se o estouro da... barataria. Sae barata de todos os lados, grandes e pequenas, num pandemonio horrivel. E quanto mais ellas se agitam, mais se estonteiam e se atrapalham. Dahi a alguns segundos o local está juncado de cadaveres... E' só ajuntal-os... e prompto!

Experiencias na Inspectoria de Prophilaxia da Saude Publica do insecticida Fly Tox. — O Sr. J. R. de Carvalho e os medicos da Saude Publica, constatando os resultados da applicação do Fly Tox, á praça da Bandeira

Identicamente a applicação do "Fly Tox" na extincção das moscas, mosquitos, percevejos, pulgas, etc., dá-se aquelle mesmo brilhante e perfeito resultado.

O serviço de distribuição do "Fly Tox", da Brazilian Warrant, está sob a direcção do Sr. J. B. de Carvalho.

Ha ainda a accrescentar que o seu cheiro é muito agradavel, não prejudicando as pessoas e os animaes domesticos.

JOCKEY CLUB

Pede-se á pessoa que, por engano, levou do vestiario do prado do Jockey Club, na noite de 15 para 16 um chale grande de sêda branca bordado com o numero 254, a fineza de devolvel-o, deixando-o na gerencia do Club, na Avenida Central, onde ficará o chale branco, liso, que foi deixado.

"A NOITE" MUNDANA

CLUB DOS DIABOS

Não é bem dos diabos. E' das "diabas". Segundo lemos numa correspondencia de U. S. A. para o Perú, acaba de ser fundado na Yankeelandia um club com aquelle titulo. Formado de mulheres, as condições exigidas ás socias são: mocidade, beleza, perfeição, physica.. Ha, uma commissão vestibular perante a qual comparecem as candidatas afim de serem medidas. Este exame visa verificar se as ditas candidatas possuem as linhas classicas caracteristicas do typo de perfeição physica feminina.

As futuras socias apresentam-se a tal prova apenas com um calçãozinho minusculo e de "soutiane-gorge". O Club dos Diabos é perfeitamente familiar.

Mas, com franqueza, ha alguma novidade nisso?

Não cremos. Club dos Diabos sempre existiu no mundo, desde que houve mulheres moças, formosas, bem feitas. O Rio de Janeiro, por exemplo, não é todo um immenso e delicioso Club dos Diabos? Sim, de "Diabas"? Não ha duvida. E eis como se prova que o diabo não é tão feio como se pinta... Ao contrario: as "diabas" são lindas quando se pintam...

Não é sem razão que muita gente cultiva a philosophia de eternamente accender ao mesmo tempo uma vela a Deus e outra ao Diabo... Alguns cavalheiros exaggeram: accendem ao mesmo tempo velas a todas as "diabas"...

ANNIVERSARIOS

As numerosas pessoas que formam o largo circulo de suas relações de amisade, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, prestarão muitas homenagens á senhora Esther Pestana de Aguiar, Exma. esposa do Dr. Pestana de Aguiar, sub-director da Casa de Detenção, e filha do saudoso academico Araripe Junior, que foi consultor geral da Republica.

Um que vae fazer annos com A NOITE"... — O pequenino Paulo Cesar quiz festejar no mesmo dia que A NOITE sua data natalicia. Por isso, enriqueceu hontem, com seu apparecimento, o lar de seus paes, o Sr. Mario Fonseca, commerciante em nossa praça, e da Exma. Sra. D. Alice Fonseca.

—— Faz annos hoje o Sr. Adão da Costa Lima, alto funccionario da administração do "Jornal do Commercio".

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Ruy Vacani, conhecido clinico nesta capital.

—— Verifica-se neste dia o natal do coronel Julio Bailly.

—— Transcorre nesta data o anniversario natalicio do coronel Pedro de Oliveira, ex-governador do Estado de Santa Catharina.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito homenageado o Dr. Jovino Lopes, cirurgião dentista.

—— Faz annos hoje o Dr. Vicente de Paula e Silva, director da Fazenda de Santa Monica.

—— Na data de hoje, completa annos o coronel Affonso Romano, director do Jesus Hospital.

—— Completou annos hontem, a graciosa senhorita Celia Renart, filha do Sr. Alcides Renart e da Exma. Sra. D. Maria Renart.

Commemorando a data, seus progenitores offereceram ás amigas da anniversariante uma recepção em sua residencia na estação de Quintino Bocayuva.

—— Fez annos hontem, D. Ventina Alvarenga Severino, senhora do Sr. Fernando de Araujo Severino, do alto commercio desta praça, proprietario da Casa Oswaldo Cruz.

—— Fez annos hontem a Sra. D. Marinha Leite Machado.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Gloria Moura.

—— Faz annos hoje o menino Humberto, filho do Sr. José Domingues, negociante em nossa praça.

—— Faz annos hoje a Sra. D. Albertina Soares de Oliveira, esposa do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Iguassu'.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Avelina Pereira da Silva, funccionaria do Tribunal de Contas e filha do Sr. Romão José da Silva, do Thesouro Nacional, o Sr. Heitor Simplicio, tambem funccionario do Tribunal de Contas.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria da Conceição, sobrinha da viuva Urbano Santos, contrahiu nupcias o Dr. João Baptista dos Santos, medico do Corpo de Saude da Armada.

—— Realisou-se ante-hontem o casamento da Sta. Augusta Oakim com o Sr. Miguel Raphael Badony. A noiva é filha do capitalista Sr. Joaquim Oakim, do alto commercio desta praça e o noivo é tambem do alto commercio. Os actos, civil e religioso, foram effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua Muratori n. 108.

Serviram de padrinhos, no religioso, o Sr. Leon Apelian e Sra. D. Isbaida Zarzun e no civil o Sr. José Oakim e Sra. D. Frances Oakim. E no mesmo dia, os noivos partiram em viagem nupcial para Petropolis.

—— Contratou casamento com a senhorita Vicencia Horacio, filha do Sr. Francisco Horacio, commerciante desta praça, e de D. Josephina Silveira Horacio, o commerciante Sr. Rosario Jaleriun.

—— Com a senhorita Maria da Annunciação de Araujo, filha da viuva D. Raymunda de Araujo, contratou casamento o Sr. Antonio José da Silva, funccionario da Guarda Civil.

—— Realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Sully Perissé, clinico nesta capital, com a Sta. Hilda Figueira Cardoso, filha do Sr. José Leandro Cardoso, inrustrial, e de sua esposa, Sra. D. Ruth Figueira Cardoso.

Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia dos paes da noiva á praia de Botafogo. Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o Dr. Gérbert Périssé e a Sra. D. Lucila Rodrigues, e, pela noiva, o Sr. Guilherme Pinto de Alpoim e sua esposa, Sra. D. Ondina Pinto de Alpoim. No religioso, foram paranymphos, por parte do noivo, o capitão Rodolpho Barbosa de Castro e sua esposa, Sra. D. Leontina Barbosa de Castro, e, da noiva, o Sr. Henrique Paulo de Frontin e sua esposa, Sra. D. Ilka Frontin.

BAPTISADOS

Foi baptisada hontem a menina Vanda, filha do casal senhora Anna Francisco Coelho-senhor Ubaldo Francisco Coelho.

—— Na egreja de S. João Baptista, foi baptisada hontem a menina Conceição, filha do casal, Sr. João Ferreira e senhora Carlota Alexandre Ferreira. Foram padrinhos a senhorita Heloisa de Rezende Maia e o Sr. Humberto de Rezende Maia.

FESTAS

O Country Club vae realisar uma "soirée" dansante no sabbado, a partir de 10 horas da noite, a qual, pela procura que estão tendo os convites, promette revestir-se de grande animação.

CHA'S DANSANTES

Patrocinado pelas Sras. Estacio Coimbra, Alaor Prata e Felix Pacheco, realisa-se a 1 de agosto proximo, no Hotel Gloria, um chá dansante, organisado pelo corpo docente da Escola General Mitre e por um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade, em beneficio das creanças pobres do morro do Pinto.

BAILES

O Fluminense F. C., para commemorar a passagem da data de sua fundação, realisa depois de amanhã, 21, um grande baile. A festa é dada em homenagem ao Jockey Club.

—— Logrou o mais accentuado successo mundano o baile "rouge" realisado sabbado ultimo, pelo Club Central de Nictheroy.

CONFERENCIAS

Amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, Mme. Curie inicia a série de conferencias que vem fazer no Brasil.

——Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no Instituto dos Advogados, o Dr. Paulo de Lacerda fará uma conferencia sobre o futuro Codigo Commercial.

—— Amanhã, no Club Naval, o capitão de fragata Raul Tavares fará uma conferencia sobre o thema "Pela Marinha de Guerra".

VIAJANTES

Seguiu sabbado, para Vassouras, no trem de luxo, o Dr. Alberto Gomes Leite, pae de nosso saudoso companheiro Gomes Leite.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hoje sepultados os restos mortaes da Sra. D. Anna de Andrade Matheus, esposa do Sr. Annibal Gonçalves Matheus.

A finada contava 24 annos de edade e deixa quatro filhos.

—— A 15 do corrente, falleceu o Dr. José Joaquim da Silva Borges, conhecido philanthropo. Deixou viuva a Sra. Antonietta de Carvalho Borges e duas filhinhas.

—— No Hospital da Gambôa, falleceu o Dr. Octavio Falcão, irmão do Dr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil em S. Thomé.

—— Com grande acompanhamento, realisou-se o enterro do Dr. Thiago da Fonseca, desembargador aposentado do Estado de Santa Catharina e jornalista militante naquelle Estado.

—— Na residencia do seu avô, o Sr. coronel Luiz Azeredo, director do "O Fluminense" de Nictheroy, sita á rua São João n. 37, falleceu hontem, ás 3 horas da noite, a interessante menina Jocilda Lourdes, filhinha do Sr. José Carlos da Silva.

O enterro realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da casa acima indicada.

MISSAS

Serão rezadas amanhã: D. Candida Borges Jeanrenaud, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; D. Carolina Rosa de Andrade, ás 9 horas, na egreja de S. José; Percilia Amorim Roselem, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Adelaide Macedo Soares de Souza, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Victima de um coice morreu no hospital

O italiano João Gozzulo Carlo, casado, de 45 annos e tripulante do vapor "Mar Bianco", ante-hontem, ao passar do armazem n. 10 para o 11, do Cáes do Porto, recebeu um coice de burro, ficando ferido na região abdominal.

Levado para o Posto Central de Assistencia, o infeliz foi soccorrido e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu hontem a fallecer.

O auto ia entrando pela parede...

Felizmente, nenhuma victima a lamentar

O automovel numero 7.236, de propriedade do Dr. Joaquim Rodrigues Netto, corria, hontem, pela rua Manoel Victorino, dirigido pelo chauffeur José Silva.

Em frente ao predio n. 87 o motorista fazendo uma manobra errada, levou o vehiculo sobre a parede da frente, pondo-a ao solo.

Felizmente, no momento, não tinha ninguem na sala da casa, que é a residencia do Sr. André de Moura e familia.

O chauffeur fugiu e o Dr. Rodrigues Netto, se compromettem, na delegacia do 20º districto, a mandar concertar a parede.

AGGRESSÃO A MURROS

Cesario Barroso Reis, hontem, á tarde, após animada discussão com Carlos Alberto da Silva, na rua Barão de Mesquita, aggrediu-o a socos, ferindo-o em varias partes do corpo.

O aggressor foi preso pela policia do 16º districto e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á travessa da Universidade n. [illegible].

UM CAPITALISTA ATROPELADO

O capitalista Homberto Felice, ao passar, hontem, montado em sua machina, ela rua Conde de Bomfim, parou nas proximidades do largo da Segunda-feira, o auto n. 9.097, dirigido pelo chauffeur Marris Brickmann, o atropelou, atirando-o ao solo.

A bicycleta ficou inutilisada, soffrendo Felice varias contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur foi preso pela policia do 17º districto e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Carlos Vasconcellos n. 29.

NA LAPA

ELLE ESPALHAVA TUDO...

Foi um escandalo formidavel que o homemzinho fez, áquella hora, no largo da Lapa. Gritava, gesticulava, proclamava-se autoridade, ameaçava céos e terras, até que o guarda rondante o prendeu e levou-o para a delegacia do 13º districto. Então se soube que elle era o 3º sargento do Exercito Dagoberto Gomes, que serve em commissão na chefatura de policia.

O homemzinho estava completamente embriagado. Depois de detido algumas horas.

Fogo no Cáes do Porto

Esta madrugada manifestou-se incendio no trapiche Moagem União, na rua Professor Pereira Reis, esquina da de Equador, no Cáes do Porto.

Os bombeiros desse local, sob o commando do sargento Mathias de Souza, acudiram com toda a promptidão e atacaram com actividade o fogo, dirigindo os serviços o capitão Filgueiras.

O fogo só attingiu pequena parte do trapiche, onde estava um motor electrico. Parece que esse motor ficou ligado e, havendo explosão, originou o incendio.

A policia do 8º districto esteve no local e instaurou inquerito para apurar o facto.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte

Informam de Kovno, na Lithuania, que o terrivel calor reinante levou o presidente do Parlamento a adiar a sessão do Congresso, depois de terem diversos deputados soffrido insultos de insolação. (U. P.)

— O primeiro grupo de padres chinezes, nomeados bispos, será consagrado pelo papa Pio XI no proximo mez de outubro. A ceremonia realisar-se-á com toda a solennidade na Basilica de S. Pedro. (U. P.)

— Dizem de Belgrado que o curso dos rios tem augmentado de volume nos ultimos dias, causando novos desastres e desmoronamentos em toda a região inundada. Durante a visita que fez o soberano ás regiões flagelladas, o comboio em que viajava a comitiva real esteve muito tempo bloqueado pelas aguas, em consequencia da quêda das pontes da estrada de ferro entre Sombor e Vlukovisi. (A. H.)

— Realisou-se no Scala, em Milão, a cerimonia da posse de 125 "podesta", pronunciando, por essa occasião, eloquentes discursos diversos dirigentes fascistas. (A. A.)

— Dizem de Milão que os padrinhos do general Beneivenga, commendador Cianca, director de "Il Mondo", e deputado Berlinguer, e os do Sr. Arnaldo Mussolini, jornalista Cotronei e general Bazan, depois de longa conferencia, não chegaram a um accôrd osobre o duello para que o segundo desafiou o primeiro. As testemunhas do Sr. Mussolini devolveram-lhe o respectivo mandato. (U. P.)

— Falleceu em Buenos Aires o Dr. Eduardo Sarmiento Laspiur, supplente do consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. (A. A.)

— Informam de Urisclnk, Bulgaria, que quarenta bulgaros, que tinham sido aprisionados pelos rumenos, em Turrucai, appareceram mortos. Apezar da estricta censura da imprensa, sabe-se que continuam os pequenos encontros de tropas n afronteira bulgaro-rumaica. (U. P.)

— Dizem de Fez que já se entregaram, na fronteira norte, cerca de mil e trezentos rebeldes, desde que se iniciou a offensiva franceza em Taza. A attitude da tribu Beni-Khaled é muito ameaçadora. Uma esquadrilha de aeroplanos bombardeou os seus acampamentos, onde as forças regulares não podem penetrar. (U. P.

— Na eleição parcial para senador, realisada no departamento de Aude, França, o Sr. Alberto Sarraut, pertencente ao partido radical-socialista, foi eleito por 398 votos, contra o seu antagonista Lafont, do partido socialista unificado, que sómente obteve 100 votos. (U. P.)

— Telegramma de Bender-Abbas annuncia que o aviador Cobhan, que partiu ás 2.45 de Karachi, chegou áquella cidade ás 4 horas e 35. (A. H.)

— De Buenos Aires regressa hoje para o Rio, a bordo do "Asturias", o Dr. Pinheiro Chagas, que fez parte da delegação do Brasil no Congresso Internacional de Medicina. (A. A.)

O general Pará da Silveira está aqui em transito

Vindo do Rio Grande do Sul acha-se em transito nesta capital o general Francisco Borja Pará da Silveira.

A Sra. Curie convidada a visitar a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Com inteiro apoio da Universidade Nacional de Buenos Aires, um grupo de scientistas dirigiu daqui um telegramma para o Rio de Janeiro, ao professor Carlos Ibarguren, que ali se acha presentemente, encorregando-o de convidar a senhora Curie a vir fazer conferencias sobre a sua descoberta, nesta capital.

A crise franceza

Foi encarregado de formar gabinete o Sr. Herriot

PARIS, 18 (H.) — O Presidente da Republica recebeu esta manhã varios vultos politicos entre os quaes os Srs. Marin, Casals e Painlevé. Nos circulos politicos dizia-se esta manhã que o Sr. Doumergue encarregará o Sr. Herriot de formar gabinete.

PARIS, 18 (H.) — O presidente da Republica convidou para formar gabinete o Sr. Herriot que acceitou o encargo e iniciou immediatamente as negociações com os chefes politicos.

PARIS, 18 (U. P.) — O Sr. Eduardo Herriot declarou aos jornaes que vae tentar formar um gabinete de larga concentração, pretendendo ainda hoje dizer ao presidente Doumergue se poude ou não conseguir o seu objectivo.

PARIS, 18 (U. P.) — Os jornaes apontam os nomes dos Srs. Raymond Poincaré, Andre Tardieu, Bokanowski e De Monzie como possiveis ministros no gabinete que está sendo formado pelo Sr. Eduardo Herriot.

TENENTES EXCLUIDOS DO EXERCITO

Ficaram sem effeito as commissões no posto de segundos tenentes, na arma de infantaria, dos sargentos Abrelino José Dutra e Ismael de Almeida, sendo ambos excluidos do Exercito.

Vae a Ricão responder a inquerito

Teve ordem de seguir para S. Gabriel, afim de apresentar-se ao director da Remonta o 2º tenente veterinario Saturnino Sant'Anna Filho, que serve em Itajubá, que tem de responder a um inquerito militar na Coudelaria de Ricão.

A temperatura a zero, em Rio Branco!

RIO BRANCO, (Minas Geraes), 18 (A. A.) — O frio tem sido intenso nesta cidade: esta noite, o thermometro marcou zero, tendo caido geada em todo o municipio.

Perdeu-se umas chaves no dia 17 do corrente, no centro da cidade, pede-se a quem as achou a gentileza de entregar nesta Redacção.

PELOS CLUBS

RECREIO CLUB — A "Commissão dos Unidos", filiada ao elegante Recreio Club, levou a effeito hontem, á sua annunciada tarde-noite dansante. A ornamentação caprichada dos seus organisadores, emprestou ao magnifico salão de dansas, um aspecto encantador, pelo grande numero de senhorinhas e rapazes de elite, presentes. Foi pois um successo ruidoso essa festa dos "Unidos", a qual juntamos os nossos agradecimentos, pelo modo gentil, com que cercaram o nosso representante.

Licinio Cardoso

O embarque dos seus restos para o Brasil e um desastre soffrido pelo consul Borges da Fonseca

LISBOA, 18 (A. A.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, pelo "Sierra Cordoba", o corpo do professor Licinio Cardoso. O embarque da urna que contem os restos do eminente brasileiro foi muito concorrido, tendo assistido á cerimonia os representantes diplomaticos e consulares e as pessoas de maior representação da colonia do Brasil nesta capital.

LISBOA, 18 (U. P.) — Na occasião em que presidia á cerimonia da trasladação do corpo do professor Licinio Cardoso para bordo do "Koln" hoje, o consul do Brasil, Sr. Borges Fonseca, caiu da escada do paquete fracturando a clavicula. O Sr. Borges Fonseca foi immediatamente transportado para a sua residencia, recolhendo-se ao leito.

Nomeação de auxiliar de escripta

Foi nomeado auxiliar de escripta o 2º sargento aggregado Levy Miranda Nunes.

SPORTS

Corridas

AS DE 24 E 25 DO CORRENTE NO JOCKEY-CLUB — Para a reunião de sabbado proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organisado ante-hontem o programma que tem como provas principaes o Classico "Criação Estrangeira" e o "Grande Premio Copacabana Palace Hotel", na distancia de 1.500 metros, que será disputado pelos productos nacionaes: Rival, Roca, Raffles, Karatan, Caliman, Serrote, Fradique, Bilac e Destemida.

Na corrida de domingo proximo teremos duas importantes provas:

Grande Premio Companhia "Hotels Palace" — 3.000 metros — 10:000$000 — Prata, Boi Tatá, Campo Novo, Quirato, Tritão, Maranguape, Coringa, Excellencia, Fiel, Jundú, Questor, Carmela, Quesianne, Mosquete e Primazia.

Premio "America do Sul" (classico) — 3.800 metros — 20:000$000 — Embaixador, Carlque, Printer, Tanguary, Maranguape, Frayle Muerto, Dinazarda, Salsipuedes, Redoutable e Paco.

O premio "Rival", que reune apenas quatro inscripções, fica reaberto nas mesmas condições, até hoje.

Pugilismo

AINDA AS LUTAS DE SABBADO

Não é tarde, já, para dizermos melhor da impressão que nos causou a grande noite pugilistica de sabbado, realisada sob a direcção criteriosa do Sr. J. Corrêa, no campo do Botafogo F. C. Não é tarde, porque nunca se perde por esperar pelo encomio justo, como se faz mister dizer dessa reunião por demais brilhante, que agradou sobremodo.

Tavares Crespo, punido ha tempo pela C. B. R. J. e perdoado recentemente, reaffirmou insophismavelmente o seu valor pugilistico, vencendo por pontos, no 10º assalto, o nosso valoroso patricio Luiz Bellini, numa luta que poder-se-ia chamar de verdadeira batalha.

Luiz Bellini, que Romano offereceu a A NOITE

Poucas, muito poucas mesmo, têm sido as lutas aqui realisadas que despertassem o enthusiasmo, quer entre os combatentes quer na grande assistencia, que a despeito da baixa temperatura reinante, ali compareceu.

O lusitano demonstrou não estar ainda em completa forma, mas mesmo assim dominou a maioria dos assaltos com firmeza e vigor. E Bellini? O nosso sympathico quão vigoroso patricio é ainda incompleto na technica da nobre arte, possuindo defeitos, que só um treinamento longo e mais experiencia no ring poderão cohibir. Todavia, a sua resistencia foi notavel, admiravel mesmo, constituindo isso uma razão bastante para um melhor successo futuro. Esta asserção é baseada no grande numero de golpes perigosos, recebidos nas maxilas, durante a maior parte do combate, conhecida que é a potencia do socco de Crespo.

O juiz da grande peleja foi o Sr. Arcy Tenorio, muito criterioso, energico e imparcial em todas as suas decisões. Foi sem duvida alguma um dos factores para o exito da luta.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO DA AMEA — 1ª divisão — Vasco x America — Campo da rua Paysandú. Juizes do S. Christovão.

Bangú x Syrio Libanez — Campo da rua Ferrer, em Bangú — Juizes do Flamengo.

Villa Isabel x Fluminense — Campo da rua Campos Salles. Juizes do Botafogo.

Brasil x Flamengo — Campo da rua General Severiano. Juizes do Vasco.

2ª divisão — Everest x Carioca, Juizes do Andarahy.

River x Independencia — Campo da rua João Pinheiro. Juizes do Mangueira.

Mackenzie x Bomsuccesso — Juizes do Olaria.

OS PREÇOS DO FOOTBALL DEVEM SER FISCALISADOS — As nossas entidades não podem permanecer impassiveis ante o facto que se passa, positivamente anormal, de certos clubs augmentarem os preços dos jogos de football, explorando, como cambistas (e ás vezes com cambistas tambem...) o publico a que devem o elemento material de sua grandeza.

Não é justo permaneça esse estado de coisas contra o qual tem todo cabimento um protesto em favor do publico explorado á revelia das agremiações dirigentes, que estão assumindo mais directamente a responsabilidade moral do augmento.

E' do feitio de abuso, essa exigencia descabida de certos gremios, que se prevalecem da circumstancia occasional de realisarem jogos interessantes e que vêm de preoccupar o publico avido, para forçal-o á contribuição maior do que a razoavel, como se observa em cada domingo de jogo.

O preço deve ser obrigatoriamente uniforme e uma medida nesse sentido se impõe ás entidades cuja segurança moral precisa ser firmada, independentemente do interesse commercial que está preterindo o que é mais razoavel e sportivo.

FOOTBALL EM GOYAZ

O GOYANA VENCEU O BELLA VISTA POR 2 x 1 — GOYAZ, 19 (Do correspondente) — A victoria do jogo realisado, hontem, entre os clubs Bella Vista F. C. e União Goyanna, coube ao ultimo por 2 x 1.

GLASIOU x S. C. SANISENA — No proximo domingo será realisado no campo do S. C. Liberdade, um match amistoso entre as primeiras e segundas turmas, dos clubs acima. Serão estes os quadros do Glasiou:

2º team: — Juca; Paulo e Claudio; Moacyr, Dudu' e Cará; Zéca, Carvalho, Mineiro, Pepe e Dorinho.

1º team: — João; Alves e Oswaldo; Milton, Toninho e Calmo; Bernardo, Malandro, Pio, Theodoro e Laurino.

Remo

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS — O presidente do Conselho deliberativo do Club de Natação e Regatas convida os senhores conselheiros para uma reunião extraordinaria (primeira convocação) na séde social, hoje, 19 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: a) pareceres; eb) interesses sociaes.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Convocação de assembléa geral (primeira convocação) — De conformidade com a attribuição que me é conferida pelo artigo 50, alinea D, dos Estatutos em vigor, convoco os socios quites deste club para uma assembléa geral, em primeira convocação, na séde social, amanhã, dia 20 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: a) pareceres; e b) interesses sociaes.

Secretaria do Club de Natação e Regatas, 16 de julho de 1926. — (a) Mello Barreto Filho, secretario geral.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO — Realisa-se amanhã, pelas 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, á rua Barão de S. Felix n. 162, sendo a ordem do dia: leitura do parecer da commissão fiscal e situação financeira da União.

UNIÃO R. DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Em 2ª convocação, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, uma reunião do conselho deliberativo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS — Realisa-se hoje, pelas 7 horas da noite, na séde social, uma assembléa deliberativa ordinaria para eleição dos cargos vagos.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIA — Esta União effectua depois de amanhã um festival, fazendo uma conferencia o deputado federal Dr. Azevedo Lima.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Na proxima quarta-feira, pelas 7 horas da noite, effectua-se uma assembléa geral extraordinaria para tratar da questão das 8 horas de trabalho.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHES E CAFE' — Amanhã, pelas 5 horas da tarde, haverá uma reunião do conselho deliberativo.

CAIXA DE PECULIOS FRATERNIDADE CARIOCA — Na ultima reunião mensal da directoria foi apresentado pelo 1.º thesoureiro o balancete do mez de junho findo que apresenta um saldo de 25:932$000. A receita foi de 2:842$25; e a despesa de 615$000. O expediente constou de um requerimento do socio João Pennaforte pedindo a sua remissão. A reunião foi presidida pelo Sr. major Alfredo Arthur d'Almeida Albuquerque, que marcou para o proximo dia 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde, uma assembléa geral especial para preenchimento de cargos vagos.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Realisa-se depois de amanhã, como dissemos, a assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses sociaes e eleição de cargos vagos.

A assembléa, se não houver numero legal, realisa-se na quinta-feira, 22.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Effectua-se amanhã, pelas 8 horas e meia da noite, na séde deste centro, uma reunião do conselho deliberativo.

Noticias religiosas

UMA FESTA DOS ESCOTEIROS DE N. S. DA SALETTE — Os escoteiros de N. S. da Salette realisam a 25 do corrente uma festa dedicada aos seus collegas que nesse dia fazem a primeira communhão.

PERCURSO DE CAMPANHA

Realisa-se no dia 25 do corrente a 2ª serie de provas de percurso de campanha organisadas pela Liga de Sports do Exercito.

1ª prova — Para sargentos do Exercito, em cavallo, com exclusão dos já victoriosos — Percurso 3.500 metros.

2ª prova — Para officiaes e civis, em quaesquer cavallos — Percurso 4.000 metros.

3ª prova — Para cavallos puro-sangue — Percurso 5.000 metros livre.

Haverá premios para todas as provas, até o 3º logar.

As inscripções encerram-se no dia 22, ás 5 horas da tarde. As inscripções da 2ª e 3ª provas pagarão 10$000.

O reconhecimento dos percursos para os conductores e concorrentes, será feito no dia 24, ás 8 1/2 da manhã, na Serraria de Gericinó. A pesagem será ás 9 horas da manhã do dia 25, na mesma serraria.

Não ha convites officiaes.

Companhias de seguros que se esquivam ao pagamento dos premios

Em inquerito devidamente instaurado pelas autoridades do 3º districto policial, ficou plenamente apurada a casualidade do incendio occorrido, a 31 de março do corrente anno, no predio n. 169 da rua Senhor dos Passos, onde era estabelecido o Sr. Julio Rodrigues.

Estando todo o negocio segurado nas companhias Lloyd Sul Americano e Alliança da Bahia, o referido negociante providenciou para o recebimento dos respectivos premios, no que não foi attendido pelas citadas companhias de seguros.

Recorrendo ao juiz da 4ª Vara Civel, no sentido de receber o que lhe é devido, teve o Sr. Julio Rodrigues sua petição deferida, ficando assim a Alliança da Bahia e o Lloyd Sul Americano na obrigação judiciaria de pagarem ao peticionario não só a importancia dos seguros, como tambem os juros da mora, os lucros cessantes e os prejuizos decorrentes da demora do pagamento.

Ha vinte annos que procura o sobrinho

Ha vinte annos que a velha Maria Magdalena anda á procura de seu sobrinho Valeriano Tiburcio, de côr preta, operario, que actualmente tem trinta e cinco annos.

Valeriano foi creado por sua tia, tendo desapparecido de sua casinha quando andava pelos quinze annos de edade.

A pobre velha Maria, que se acha saudosa do seu sobrinho, pede a quem tiver noticias delle communicar á rua dos Toneleiros n. 234, em Copacabana, onde está residindo.

Carambolou na cabeça do companheiro

Os dois, Nicoláo Cardoso e Avelino Costa, foram, hontem, jogar bilhar na praça Onze de Junho. No meio da partida, elles se desavieram e o segundo metteu o taco na cabeça do primeiro, que ficou ferido.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor e fez medicar na Assistencia a victima, que, depois, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Visconde de Itaúna n. 42.

Colhido por um carrinho de mão

Ao passar, hontem, pela avenida Vinte e Oito de Setembro, foi Nascimento José de Sant'Anna, portuguez, casado e de 48 annos de edade, colhido por um carrinho de mão, soffrendo esmagamento das extremidades de quatro dedos do pé direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua General Pedra n. 51.

Pelas associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS — Na séde dessa associação, á rua Senador Pompeu, 121, sob., realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral para se tratar do preenchimento de cargos vagos na directoria e de outros assumptos de interesse social.

As manifestações politico-militares no Chile

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Numeroso grupo de militares dirigiu ao ministro da Guerra solenne protesto contra as novas classificações por merito, para promoção. Os signatarios do protesto pediram urgentes explicações por merito, para promoção. Os signatatação ao auditor, para que desse o seu parecer. O Inspector de Engenharia, coronel Arenas, todavia foi substituido immediatamente em virtude dos termos desrespeitosos da representação.

A carrocinha de cães para a rua Honorio de Barros!

De moradores da ra Honorio de Barros recebemos uma carta em que queixam do facto de estar aquella via publica invadida pelos cães vadios, com evidente perigo para as canellas dos transeuntes

HA UM ANNO DESAPPARECIDO

A policia procura-o por toda parte

Um mysterio profundo, envolve o desapparecimento inopinado do joven Luiz Nogueira. Ha um anno já, que sua velhinha progenitora procura-o, sem alcançar, no emtanto, o menor exito.

Luiz sumiu uma tarde. Terminado o serviço na casa commercial em que trabalhava, ao contrario do que sempre acontecia, não foi para a casa em que estava empregada a sua progenitora, á rua Dr. Maia Lacerda, 80, residencia do Dr. Helvecio de Almeida. Desde essa tarde, as noticias que chegavam sobre Luiz eram as mais alarmantes possiveis. Uns diziam que elle havia sido levado a fugir de casa, por um individuo de nome Benedicto, que se lhe apresentára como caixeiro viajante de uma firma commercial de São Paulo. Outros, asseguravam que o rapaz desde que passára a frequentar o "Frontão", entregara-se a desatinos.

José Cruz, um barbeiro da rua Haddock Lobo, informou á 4.ª delegacia auxiliar, que se empenha em diligencias para descobrir o paradeiro de Luiz, que vira o joven na "gare" da Central do Brasil, proximo á um trem do ramal de São Paulo, o que faz acreditar, haja elle embarcado para aquelle Estado.

A pouco e pouco, a secção de investigação pessoal, da 4.ª delegacia auxiliar, vae reunindo elementos para descobrir o logar em que se encontra Luiz, que tem, agora, 21 annos de idade.

Anseios de gloria

O governo portuguez autorisou o vôo á volta do mundo

LISBOA, 18 (Havas) — O conselho de ministros approvou os creditos necessarios para a realisação do vôo á volta do mundo, que vae ser tentado por aviadores portuguezes.

LISBOA 18 (A. A.) — Reina grande satisfação aqui pelo acto do governo concedendo autorisação para ser levado a effeito um vôo á volta do mundo. Nos meios aeronauticos é grande o regosijo por esse acontecimento. O apparelho em que vae ser tentada essa arrojada empresa já se acha quasi concluido.

O aviador capitão Sarmento de Beires voou sobre Lisboa e immediações, numa viagem de treino, tendo-se mostrado satisfeito com os resultados obtidos.

O inicio desse importante vôo está fixado para principios do proximo anno de 1927.

A 811 DESCARRILOU EM PARAHYBUNA

A machina 811 que rebocava hontem o cargueiro da Central, M2, descarrilou com um carro no pateo da estação de Parahybuna, linha do Centro.

A linha ficou por grande tempo interrompida.

Essa locomotiva é a 5ª vez que descarrila no pateo daquella estação.

JORNAES E REVISTAS

"A GAZETA" — O Rio de Janeiro, tem mais um jornal, que começou a ser publicado hontem. Chama-se "A Gazeta", e é bi-semanal, isto é, apparece aos domingos e ás quintas-feiras.

E' se udirector, o Sr. J. Xavier Bruno; secretario, o Sr. Aracy G. dos Santos; gerente, o Sr. Luiz Uriel Tavares, e redactor-chefe, o Dr. Renato Calmon.

Dedica-se especialmente a cultura das letras sendo, pois, mais um orgão literario com que conta a nossa mocidade.

Traz interessantes trabalhos em prosa e verso e é bem feito.

Ao novel collega vaticinamos prolongada existencia.

COMMUNICADOS

Joaquim Fróes Vieira Pisco

(30º DIA)

Jovelina Pisco (ausente), Iracema, Arthalides e Mery Pisco, Ismenia Freire e filhos, Teofilo Malta e esposa, Aldebara e João Pisco e demais parentes agradecem a todos os amigos as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento do seu extremoso esposo, pae, sobrinho, primo e tio JOAQUIM FRÓES VIEIRA PISCO e os convidam para assistir a missa do 30º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. dos Passos, da egreja de N. S. do Carmo, confessando-se, desde já, muito gratos.

Antonio Gonçalves Carneiro

Seus filhos, nora, genro e netos, D. Julia da Costa Soares Maia e filhos, Guilherme Maxwell de Souza Bastos e filho convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa que por sua alma e pelo primeiro anniversario do fallecimento do seu pranteado pae, sogro, avô e amigo ANTONIO GONÇALVES CARNEIRO, mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana, o que desde já agradecem.

Heitor Jorge Nogueira

Dr. Oswaldo da Silva Rego e familia, Edgard de Andrade e senhora e Heloisa Jorge Nogueira convidam a todos os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso e querido cunhado, irmão e sobrinho HEITOR JORGE NOGUEIRA, será celebrada amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

D. Zulmira Corrêa de Mattos

(FALLECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Raymundo Corrêa Rodrigues e senhora, viuva Dr. José Mariano Corrêa e filhos e Dr. Aurelio da Rocha Lima e senhora fazem celebrar missas pela alma da sua querida mãe, sogra, cunhada e tia, ás 9 1/2 horas de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, na egreja de N. S. da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem.

Lauro Guimarães Carneiro

1º ANNIVERSARIO

Edmundo Ribeiro Carneiro, Germana Guimarães Carneiro e Mario Guimarães Carneiro, paes e irmão do desditoso LAURO, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam seus parentes e amigos.

Christiano Lemos

Horacio Lemos e familia mandam celebrar quarta-feira proxima, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma de seu saudoso parente e amigo.

Missa em acção de graças

José Antonio Gamboa fará celebrar missa em acção de graças, amanhã, dia 20, ás 9 horas, na capella do Hospital Hahnemanniano, em regosijo pelo feliz exito da operação a que foi submettida sua esposa.

Folhetim da A NOITE (36)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

PROLOGO

I

O espirito de Mauricio, vencido pelo somno, não poude ir mais longe no monologo e em logar de continuar nas suas exclamações, julgou mais conveniente despir as calças, e já com os olhos meio-fechados foi andando na direcção do leito que lhe tinham preparado, e em que se entrava dando um pulo pela parte rente á sala, não se podendo entrar pelos lados, occultos pelas paredes.

Estava quasi ao pé delle quando soltou tres espirros, e reparou que uma janella havia ficado aberta, e por isso elle espirrara.

Para fugir á ventania, aos mosquitos e gatunos, com certeza mais espertos que os do anno dois mil, que só roubavam gallinhas e roupas dos córadouros, lezando pobres mulheres, puxou uma maçaneta que lhe pareceu destinada a fechar bem as vidraças da irrequieta janella.

O candieiro de tres bicos apagou-se logo, e Mauricio ficou absolutamente ás escuras! Tinha, sem o saber, puxado o apagador, e ignorava o modo de accender o candelabro collocado muito alto e que logo se occultara sob uma taboa do tecto!

Resignado a soffrer a frescura da brisa, tantas vezes rimada com Elisa e com camisa pelos poetas do seu tempo, começou a procurar o leito ás apalpadellas, pois sabia que os dois pés tinham caras de leões parecidas com a do doutor, e já ia a entrar muito satisfeito pelos fundos de um movel com todos esses signaes, disposto a formar o pulo e a entrar em valle de lençóes, quando por acaso poz a mão em uma móla e esta logo cedeu, dando-lhe um tremendo choque!

Immediatamente se ouviu o rodar de um machinismo, e o leito, mettendo-se pela parede, dentro fechou-se e desappareceu! Logo se ouviu a alvorada e o som do despertador, e uma voz plangente clamar de quarto em quarto estas funebres palavras, duras e sacramentaes:

— "O' vós que ainda dormis levantae-vos para o trabalho!... São horas... Quem quizer gosar saude deve dormir só seis horas e trabalhar o dobro... ou mais! Portanto, largae o leito, benzei-vos e caminhae!..."

Mauricio ficou ainda por alguns instantes na posição de um gladiador victorioso, com uma perna e um braço estendidos para deante! Como a posição não era commoda para dormir, tomou outra em que parecia um recruta ouvindo a voz de "sentido", com as palmas dos pés nos frescos ladrilhos, as correias sobre a camisa, e ao hombro a arma ante-diluviana.

Mauricio estava muito disposto a mandar de presente ao demo todas as invenções mecanicas, e a ir dormir com Martha, no outro gomo fronteiro, mas como eram quinze gomos ou seja outros tantos quartos, habitados por pessoas destinadas á pintura e aos serviços da senhora, teve medo de enganar-se, penetrando em um desses quartos, acordando em sobresalto o homem do algodão, da borracha, dos sapatinhos de vidro, do espartilho da moda, ou então o cabelleireiro, um francez gordo e barbado. Revestindo-se de paciencia e esticando a camisa que em vez de descer subia, começou a ver de novo se encontrava alguma mola que lhe pudesse trazer a cama tão desejada, ou algum raio de luz que lhe permittisse ver o logar em que ella estava. A escuridão, porém, não lhe deixava distinguir os objectos, e ficou muito assustado ao receber um abraço de um guerreiro que estava á entrada da sala, de lança em riste e armado.

Apalpava as paredes e não achava coisa alguma, até que afinal, depois de muito trabalho e de algumas lindas pragas, encontrou uma massaneta de metal a que deu enorme volta, e logo um jorro de um liquido gelado lhe bateu em cheio no rosto, obrigando-o a recuar. Recuando, como era natural, foi dar com o corpo na parede fronteira, pelo que ficou satisfeitissimo, pois encontrara finalmente os cortinados da cama! Antes que ella fugisse, formou um enorme pulo e veiu parar na rua, gritando:

— Nossa Senhora

Saltara pela janella!

Mas, sem saber explicar como tal facto se deu, caiu sobre um transeunte exaggeradamente gordo, e tomando novo impulso, entrou o nosso Mauricio na laranja do doutor por uma outra janella! Estavam ali oito pessoas jogando o "monte" a dinheiro, e vendo aquelle individuo entrar sem pedir licença, vestido de tal maneira, gritaram:

— E' o novo delegado! Apaguem a luz é fujam! Mas antes, para o castigar, é bom quebrar-lhe o nariz, por não mandar visar-nos de que viria aqui hoje fazer uma nova fita.

Quiz Mauricio protestar, explicando quem era, porém não lhe deram tempo; ficando só e ás escuras, já estava resolvido a estirar-se no chão e a dormir a somno solto até que raiasse a aurora, quando bateu com o pé em qualquer occulta mola e o asoalho desceu! Agarrando-se ás paredes como um diabo de magica, conheceu que ia para o fundo e pôz-se a sapatear, na esperança de que alguem, vendo-o assim em camisa, evitasse que elle fosse, tão joven e tanto á fresca, o novo enterrado vivo!

(Continúa).

O XV anniversario da A NOITE

Saudações da imprensa carioca

Já em nossa edição extraordinaria de hoje estampámos alguns dos amaveis conceitos externados por collegas desta capital, por motivo do transcurso do 15º anniversario do nosso apparecimento.

A escassez de espaço não nos permittiu estampal-os todos, de uma só vez, continuando, nesta edição, a inserir essas bondosas manifestações de sympathia com que nos saudaram os jornaes cariocas.

A A NOITE agradece cordialmente todas essas saudações, que são novos alentos para que ella prosiga desassombradamente pelo caminho que tem sempre trilhado.

"Rio Sportivo" — Em nota de primeira pagina, com o programma das commemorações e os "clichés" de Castellar de Carvalho e Jonathas Pereira Filho, director-presidente e director-thesoureiro da S.A. A NOITE; Diniz Junior, Leal de Souza e Vasco Lima, director, secretario e gerente da A NOITE, respectivamente:

"O anniversario da A NOITE — Festeja-se, hoje, um acontecimento muito agradavel á imprensa brasileira — faz annos A NOITE. Vespertino creado com o caracter eminentemente popular, o nosso confrade, que reune as sympathias do publico, não sómente desta capital, mas dos demais Estados, logo ao iniciar-se sentiu a agradavel compensação desse proposito, compensação essa que resultou nas grandes tiragens que se distribuem e esgotam na avidez popular pelo noticiario minucioso e simples, de leitura facil e em intelligente synthese.

A NOITE atravessa, com todo o fulgor de seu brilho, uma época nova. Conservando o feitio elegante, moderno e facil, o popular vespertino tem á sua frente as figuras de Diniz Junior, Castellar de Carvalho, Leal de Souza, Jonathas Pereira Filho e Vasco Lima e uma pleiade esforçada de velhos batalhadores, e, entre elles, Viriato Corrêa, aos quaes tem cabido o desempenho brilhante da tarefa de conservar á frente das grandes causas o jornal para esse fim creado.

Hoje, A NOITE commemora a passagem do seu 15º anniversario.

"Rio Sportivo" congratula-se com o brilhante vespertino, associando-se ás mais sinceras homenagens que lhe serão prestadas."

"O Imparcial":

"A NOITE — Os nossos collegas da A NOITE commemoraram, na data de hontem, o 15º anniversario de seu apparecimento.

Orgão de larga circulação, o popular vespertino, que actualmente obedece á direcção do nosso illustre confrade Dr. Diniz Junior, se tem sabido conduzir dentro do programma que prometteu, de defesa dos interesses do povo."

"Vanguarda":

"A A NOITE é o grande jornal carioca, que instituiu entre nós a feitura moderna e modelar das reportagens brilhantissimas e do noticiario interessante. Appareceu para vencer e venceu. E cada dia que se passa, pela honestidade dos seus processos, pela dedicação com que serve o publico, mais se affirma no conceito e na preferencia popular, que disputa a sua leitura com uma ansiedade, que é o reflexo de um habito.

Ao festejar os seus 16 annos de existencia, a A NOITE póde se orgulhar das tradições que carrega comsigo, dos serviços inestimaveis que tem prestado á causa publica e que lhe asseguraram o predominio na imprensa vespertina do Rio.

Sob a direcção actualmente do nosso confrade Dr. Diniz Junior, um espirito de escól, a A NOITE mantem galhardamente a sua situação de indspendencia e brilho e popularidade."

"A Noticia":

"Os nossos brilhantes collegas da A NOITE commemoram, amanhã, a passagem do 15º anniversario da fundação do grande vespertino.

E' um acontecimento de relevo para toda a imprensa carioca.

Fundada em 1911, por Irineu Marinho e um grupo de companheiros, dos quaes ainda uma parte figura em seu corpo de redacção, a A NOITE representa um dos mais vivos triumphos do jornalismo brasileiro.

A immensa popularidade que conquistou desde os primeiros numeros e as suas victoriosas campanhas deram á A NOITE um destaque e um prestigio inconfundiveis que de cada vez mais se accentuam.

A todos os illustres confrades que militam na direcção e na redacção da A NOITE enviamos, pela data de amanhã, as nossas mais effusivas e sinceras felicitações."

"Revista da Semana":

"A A NOITE, o grande vespertino carioca, tão justamente apreciado pelo publico e acatado pelos seus confrades, entra amanhã no decimo setimo anno de existencia.

Nesse longo periodo de cerca de quatro lustros de vida a A NOITE, hoje sob a brilhante direcção do nosso illustre collega Diniz Junior, tem acompanhado incessantemente o progresso notavel do jornalismo, aprimorando cada vez mais a sua esplendida feitura material e requintando na selecção das pennas que a illustram com immenso esplendor.

Credora da estima de todos os orgãos da imprensa do Rio e do paiz, a A NOITE verá passar a data de amanhã por entre manifestações inequivocas de apreço e sympathia, e a "Revista da Semana", congratulando-se com o brilhante vespertino, apresenta-lhe os seus melhores votos."

"Correio da Manhã":

"Cercada de popularidade, A NOITE faz annos hoje. Ha quinze annos, quando o Rio se resentia da falta de um jornal moderno, que désse ao seu grande publico as informações da cidade, depois de postos em circulação os vespertinos do dia, appareceu A NOITE e tantas foram as suas reportagens, tão accentuada foi a multiplicidade do seu noticiario, que logo ella passou a entrar nos habitos do carioca.

Não faltarão aos collegas, aos quaes agradecemos o convite pessoal que nos vieram fazer para assistirmos á missa em acção de graças, que mandarão celebrar hoje, ás 9,30 da manhã, na Candelaria, as felicitações por esse motivo".

Os cumprimentos a A NOITE

Enviaram cumprimentos a A NOITE, por cartas, cartões e telegrammas, ou os apresentaram pessoalmente, as seguintes pessoas: Sr. P. Ortiz Rubio, embaixador do Mexico; Srs. almirante Motta Porto, José Rainho, José Serpa Monteiro Junior, Sebastião de Azevedo, Antonio Freire e Luiz Velloso, directores da Casa do Bom Soccorro; Dr. Alvim Horcades; Sr. Jorge Nazareth; Sr. Pio de Carvalho de Azevedo, em nome dos directores e funccionarios da Agencia Americana; Dr. Esmeraldino Bandeira; Sr. Odilon Silva; Sr. Olympio de Niemeyer; Dr. Pedro Massena; Sr. Raul da Costa Rodrigues; Dr. Jorge Monjardino, em nome da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e da Sociedade Açoriana; Sr. Augusto Setubal, em nome do Conselho administrativo da A. dos Empregados no Commercio; deputado Galdino Filho; Srs. A. Memoria e F. Couchet; tenente Pedro Massena Junior; Sr. Nilo Antunes de Figueiredo; Cap. Henrique Luiz Teixeira de Campos; Dr. Agostinho Pereira; Sr. Othon de Azevedo; Sr. Cesar Filho; Sr. Antonio dos Reys; Sr. Bastos Dias; Sr. Eneas Campello; Sr. Jorge de Godoy; Sr. M. Pinto; Sr. Albano Rangel, em nome do Olaria Athletico Club; Sr. Xavier Maduro; Sr. Arnaldo Maduro; Sr. J. Ferreira de Souza; Sr. Antonio Silva, em nome do Centro Transmontano; as actrizes Margarida Max e Nina Castro; Srs. Jayme Silva e De Chocolat, em nome da Companhia Negra de Revistas; Sr. Armando de Campos, nosso companheiro da "A Tarde" da Bahia; D. Maria Amarante da Cunha, do Centro da Boa Imprensa; Sr. Matheus Cesar de Castro; Sr. Euclydes S. Moreira; Sr. José Augusto Seabra; Sr. Adolpho Madeira Filho; Sr. Marcilio Gonçalves; Sr. Edmundo Monte; Sr. Feliciano Augusto; Sr. Luiz Sayão; Sr. Luiz Nunes de Souza; Sr. José Ferreira de Souza; Sra. Laís Maria Messery de Magalhães; Sr. Francisco Seabra e familia; Sr. Waldemar Jonas e senhora; Sr. Jayme José Pires; Sr. A. Ferreira; Francisco Ignacio Areal Diz, Rosario Lauro e senhora, major A. Barbosa Gonçalves, Ataulpho da Costa Pereira e familia, Camillo Reis, Elpidio Lopes da Silveira, commandante J. Jupyacara Xavier, capitão de corveta João Fernandes, Josephina Gabyra Villasbôas, Estevina Villasbôas Motta, Anna Motta, Licilio José de Paiva, representando o conselho administrativo da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, J. Humberto Nobre, por si e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil e pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, Cappuccini & Cia., Cappuccini Leonidas e esposa, senhora Cesa' Magalhaes e filha, senhora Roquette Pinto, Joaquim Barroso Nunes, Raymundo Cintra, Viuva Cintra e filhos, José Gornepilhos, D. Rebello & Cia., David Bettencourt Rebello, Jeronymo Pinto de Oliveira, Relo Castro Berrão, Agostinho Ribeiro, Visconde de Moraes, Affonso Vizeu e familia, Elpenôr Leivas, Paulo Vidal, representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Nadyr de O. Martins, Alberto de O. Martins, Luiz de O. Martins, a directoria da Real Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, a directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, a directoria da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, a Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria", Humberto Taborda, João D. Soares e Ataliba Muniz, da revisão da A NOITE; coronel J. Pompilio Dias, Mme. Elvira Castro, Dr. José Marianno Filho, Dr. Paulo Boneschi, Osorio Belem, Amadeu de Beaupaire Rohan, Mozart Lago, pelo ministro Affonso Penna e por si; Mario Leão, pelo ministro da Fazenda e por si; Barbosa Lima Sobrinho (Associação Brasileira de Imprensa), Dr. Joaquim Mariz, Orogio Belem, Ataliba de Brito e senhora, Aurea Athayde, Dr. Torres Camara, pela "Revista de Legislação"; Vergilio Lamblet, Aracy Nazareth, Cicero T. Portugal e senhora, José Maria de Souza, coronel Eduardo de Siqueira, Corrêa Locks e familia, Abadie Faria Rosa, Viggiani e Laport, Domingos Caruzo, Yolanda Caruso, Carlos Silverio Eiras e familia, Alda Tavares, Orlandina Menezes, Dr. Santos Figueiró, capitão Aristides Serpa e familia, Onofre Oliveira, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, a directoria da Assistencia da Colonia Portugueza aos Orphãos da Guerra, a Sociedade Editora da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, Humberto Taborda, Sociedade Limitada "Casa Mercedes", Vicente Passarello, J. Smith Vasconcellos, Juvenal M. Sá e Silva, Yolanda Taborda Sá e Silva, Dora Taborda, Margarida Taborda, Doryol Taborda, Yoldosy Taborda, João Domingues, N. Viggiani, José Vitta, pelo "Corriere d'Italia"; Vicente Perrotto, maestro Felicio Toledo, director do Conservatorio de Musica do E. do Rio; maestro Hernani Bastos, pelo Conselho Docente do Conservatorio de Musica do Estado do Rio; Aristides P. Leitão e senhora, viuva Bastos e filha, João Ermidas, por si e pelo Centro da Estremadura; Francisco Jardim, pelo Sr. prefeito; Edmundo Machado, Dr. Americo da Silva Pinto, Francisco da Costa Araujo Filho, O. Fatagiba, F. de Cratinguy Fonseca.

Pelo Club de Engenharia, Dr. Paulo de Frontin, presidente; Pelo Derby-Club, Dr. Paulo de Frontin, presidente; Dr. Paulo de Frontin e familia; Dr. Galvão Bueno e familia; Lyceu Literario Portuguez; Cupertino Miranda; Roloch Bessa; Dr. O. Pessoa e filhas; U. Ramos da Fonseca; Dr. A. Pessôa Cavalcanti e Familia; Dr. Carlos Guimarães e familia; Dr. Fernando Valle e senhora; Major Alberto de Medeiros e familia; D. Cesar de Pessôa, Dr. J. Ausier Bentes; Viuva Borges Ferreira e filhos; Hesse Effe por si e pelo "O Social" Dr. Benicio de Assis e familia; Augusto de M. Cranting; Franc. Leopoldo do Rego Barros; Pedro Rosario; Sylvio Salema G. Ribeiro; Antonio Frayale, "A' Predilecta"; Orfeão Portuguez; Francisco Marques da Silva e senhora; Club Regatas Vasco da Gama; Pio de Carvalho Azevedo, por si e pela Agencia Americana; Alencar Marinho, Antenor Monteiro Chaves, Oscar Moura, pelos "Endiabrados de Ramos" [illegible] rio Tavares e familia; Dr. José A. B[illegible] de Mello; Belarmino Ten. da Silva Jr. [illegible] de Affonso Celso, Reitor da Universi[dade] presidente do Instituto Historico; Dr. Max Thier, secretario do Instituto Historico; Justino Ferreira Vinagre; Pedro Lamma Aranha; Luiz Pilucí; João Basilio, representando Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos; Joaquim Mourão; Antonio Gonçalves; Nelson Machado Junqueira; Manoel de Souza Araujo, Abel Pimentel, Agostinho Pinto, Lucilia Pinto, Abilio Pinto Moreira Marques e senhora, J. Monteiro Gomes, Annibal Goulart Cesar, Vicente Ferreira Sucena, Isaac Nahom, G. de Barcellos, soprano Evelyn Petiz Magalhães, Amalia de Queiroz Petiz, Braz Prates Martins e filha, João Baptista Bressane, Americo Rosario Gonçalves, Mme. Dr. Dermeval Monteiro de Carvalho, Mme. Pessôa, Lourdes Pimentel, Lazi Monteiro, Hilda Bragança, commandante Oscar Barbosa Lima, Arthur Bivar, Dr. Franklin Pires, Mme. Santos, Dr. Castellão Cabral e familia, Zelia Silva da Fonseca, Rita Silva da Fonseca, J. Funchal Garcia, Bandeira de Mello, A. Gutterres, Osorio M. Dias Junior, Cyro Basilio Araujo, Felix Santos Cruz, Mario José da Silva, Carlos José da Silva, Castro Vieira, Dr. Carlos Alberto Marques Brandão, C. Pacheco, Francisco de Paula Silva, Jayme da Costa, Dr. Candido Pessoa, Romeu Neiva Carvalho Bastos, José Hercilio Luz, Manoel Menezes, Antonio Alves Mogan, Ernesto Rodrigues, Giovanni Soli, Julio Monteiro Gomes, Claudionor Rocha de Souza, Luiz Bernardes, Victor Correia, Pery de Faria, Isolino Pedroso, Celso Jorge Nunes, directoria do Club Ameno Resedá, directoria do Sport Club Curupaity, pelo seu presidente David Villela Greme; Jesuino Vieira Machado, Martins Carlos, Moysés Barroso, João Scharbd, José Mosdi, Eugenio Lebre, Joaquim Santos Almeida, Pedro Nolasco Junior, João Panzera, V. Lamblet, Vicente & Carvalho, José M. Visconti, Dino Lemnet, Manoel Aarão, Francisco Ignacio de Moura e Jocelyno Pinto, pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro; José Pereira Gomes, Modesto de Mello.

(Continúa).

O DIA MAIS FRIO DO ANNO

A temperatura hontem desceu a 10 grãos centigrados para gaudio da gente elegante, que poude envergar as suas pelles e fourrures de alto preço. A muitos, porém, a onda de frio apanhou desprevenidos ou por descuido e imprevidencia ou por falta daquillo com que se compram os melões e os agasalhos...

A estes ultimos aconselhamos afreguesar-se com o Ao Mundo Loterico, Ouvidor 139, casa que distribue constantemente sortes grandes, médias e pequenas e onde não ha bilhetes absolutamente brancos. Para amanhã vinte e um contos da Federal por dois mil réis em meio de mil réis; e dezenas sortidas ou seguidas a vinte mil réis; para quarta-feira cincoenta e dois contos e quinhentos por cinco mil réis e fracções de mil réis e para sabbado o excellente plano de cento e cinco contos em que jogam apenas trinta mil bilhetes. Ouvidor, 139.

Um novo escriptorio de traducções e cópias á machina

Communica-nos o Sr. Otto Kellu, professor e traductor, que installou um escriptorio de cópias á machina e traducções, á avenida Rio Branco, n. 145, 2º.

Inaugurados os melhoramentos do Patronato de Menores de S. Gonçalo

As novas installações dessa casa de caridade, feitas com parte da subscripção que recolheu a A NOITE para as victimas da Ilha do Cajú

Muito expressiva e tocante a solennidade, hontem realisada, da inauguração dos novos melhoramentos feitos no Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, situado no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, melhoramentos esses custeados, na maior parte, pelo donativo reservado pela A NOITE para aquelle pio estabelecimento, e que foi retirado das esmolas trazidas a esta folha para as victimas da catastrophe da ilha do Cajú. Expressiva foi a cerimonia, pelo elevado numero de pessoas de destaque na sociedade fluminense que a ella esteve presente, e tocante pela sua significação moral, sabido que é naquella casa, auxiliada embora pelo governo do Estado do Rio, que lhe reserva no orçamento uma subvenção, mas, mantida efficazmente pelo commercio, pela industria e pelo povo, são recolhidos esses entezinhos encontrados na via publica, sem domicilio e sem familia.

Cerca das 10 horas da manhã, ali chegou o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, acompanhado dos seus auxiliares de governo, sendo recebido pelo Sr. Antonio Gonçalves de Miranda, incansavel presidente do Patronato e demais membros da directoria, que já ali faziam as honras ás altas autoridades e grande numero de convidados. Os asylados, formados em duas extensas alas, acclamaram o chefe do governo fluminense, tocando na occasião a banda de musica dos menores abandonados.

Foi, então, dado inicio á festa. O Sr. Antonio Gonçalves de Miranda convidou o sacerdote ali presente para o acto religioso, a lançar a benção ao edificio, que foi completamente remodelado e melhorado nas suas installações, conforme já tivemos opportunidade de registar. Logo, em seguida, foi hasteado o pavilhão nacional, sendo cantado o hymno pelos alumnos.

Já estavam, então, o Dr. Feliciano Sodré e os convidados, em companhia da directoria do Patronato, no palanque armado em frente ao edificio, em cuja área os pequenos abandonados fizeram gymnastica e outros exercicios.

O presidente Sodré agradecendo, com um abraço, a offerta de um ramalhete de flores que lhe foi offerecido por um asylado

Os menores abandonados quando faziam exercicios

Do coreto, falou o Dr. Ramon Alonso, advogado, que fez um rapido historico do Patronato, desde a sua fundação até os presentes dias, não se esquecendo de dizer que a grande obra fôra iniciada por um grupo de cavalheiros da sociedade fluminense, a cuja frente se achava o Sr. desembargador Aquino e Castro. Alludiu aos melhoramentos inaugurados e teve palavras de sympathia para A NOITE, que na distribuição dos donativos angariado para as victimas do Cajú, não olvidara o Patronato de Menores Abandonados. O orador, ao terminar a sua oração, foi vivamente applaudido.

No final da solennidade, a directoria do Patronato offereceu aos seus convidados uma lauta mesa de doces, sendo trocados nessa occasião brindes muito cordiaes.

Ameaçou e foi preso

O syrio Elias Miguel, tendo tomado formidavel bebedeira, na rua Vinte e Quatro de Maio ameaçou, com uma pistola, matar João de Oliveira.

A policia do 19º districto prendeu Miguel, mettendo-o no xadrez.

Em luta corporal

Os operarios Hemeterio Moreira e Sylvio Barbosa, ambos de côr preta, desavieram-se, á praça Sete de Março, e, em razão disto, atracaram-se ali mesmo.

Os guardas civis 1.068 e 545, que ali se achavam, prenderam os dois desavindos, que foram autuados no 16º districto.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Parsifal, de Wagner

O espectaculo em que a empresa Mocchi offereceu aos seus assignantes o "Parsifal", de Wagner, deve ser contado entre os mais bellos realisados no sumptuoso theatro da Avenida, a que, nessa noite, não concorreu, infelizmente, uma assistencia que, pelo numero, correspondesse á magnitude da audição.

Não se poderia, com segurança, indicar onde a orchestra excedeu, sob a direcção desse grande regente, que é o maestro Vitale, devendo-se reconhecer que, nessa noite, a unidade caracterisou a perfeição.

Embora já duas noites e dois dias nos separem dessas horas em que a alma sonora de Wagner palpitou creando emoções, não devemos deixar sem este rapido registo o exito alcançado pelo maestro Vitale, nem os merecidos applausos conquistados por De Angelis, Granforte, Fiore, Cesar Bianchi, C. Sabat e pela eminente Sra. Iva Pacetti.

O espectaculo de hoje

Será dado, hoje, no Municipal, com Bidú Sayão no papel de Carolina, o "Matrimonio secreto", de Cimarosa, e que o publico espera com particular interesse.

A sessão do S. T. M. foi levantada em homenagem á memoria do almirante Gomes Pereira

A sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, foi levantada em homenagem á memoria do ministro almirante Gomes Pereira.

Communicando o seu passamento, o presidente do Tribunal poz em relevo os principaes traços da vida publica do extincto, designando, a seguir uma commissão para comparecer aos funeraes, e determinando, afinal, que fosse enviada uma corôa em nome daquella casa.

Homenagem brasileira ao general Artigas

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) — Cem marinheiros da guarnição do cruzador "Barroso", conduzindo o pavilhão brasileiro e puxados pela banda de musica daquella unidade desfilaram hoje em frente á estatua do general Artigas, depositando uma corôa de bronze e uma placa contendo expressiva dedicatoria. Presenciaram o acto, entre muitas outras autoridades e pessoas de destaque, o chanceller, Dr. Carlos Taylor, encarregado de negocios da legação do Brasil, representante do Sr. ministro da Marinha, que não compareceu pessoalmente por achar-se enfermo, chefes do exercito e da marinha, innumeros officiaes e militares, delegações das associações patrioticas, o reitor da Universidade e muitos outros elementos. Os "boy-scouts" formaram durante a cerimonia. O capitão de fragata Nogueira da Gama, commandante do "Barroso", proferiu vibrante allocução, sendo longamente applaudido pela multidão. Respondeu, agradecendo, o capitão de fragata Gomensoro. Em seguida, foram executados os hymnos uruguayo e brasileiro, entre acclamações.

Muito felicitado o ex-presidente Antonio José de Almeida

LISBOA, 19 (H.) O Dr. Antonio José de Almeida tem recebido de todos os pontos do paiz e do estrangeiro innumeros telegrammas de felicitações pelo seu anniversario natalicio. O ex-presidente da Republica parte em breve para o Gerez, onde fará uma estação de aguas.

O Sr. ministro da Viação não foi a Barra Mansa

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, não foi hoje a Barra Mansa, como havia deliberado. S. Ex. mandou representantes seus, que seguiram num trem especial da Central, partindo da estação Pedro II, ás 6.26 da manhã e regressando á noite, depois de terem visitado as installações electricas da Oeste de Minas no trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Daniel, filho de José Silveira Jorge, [illegible] da Soledade, 26; Alfredo Costa, Santa Casa da Misericordia; Maria de Jesus Back, [illegible] Itapirú, 121; Jayme, filho de Pedro [illegible] Lamma, rua S. Leopoldo 262; João de [illegible], Hospital de S. Sebastião; Joaquim Thiago [illegible] Fonseca, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Luiza Soares Samaria, rua Souza [illegible] 4; José Baeta, necroterio do Instituto Medico Legal; Maria José da Silva, [illegible] Irajara, filho de Arthur Cesar, avenida 28 de Setembro 76; Luiz Carvalho dos [illegible] praia do Retiro Saudoso, 89; [illegible] Silva Gomes, Santa Casa da Misericordia; Manoel Pires, Hospital de S. Sebastião; [illegible] rema, filha de Jones José de Oliveira, rua Toyuty, 131; Raymundo Villa [illegible], Hospital Central do Exercito; [illegible] Antenor da Silva Amaral, rua Lomba [illegible] bello, 119; Aristides Dias Brandão, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Bertha [illegible] wik, rua Sampaio Vianna 61.

— No cemiterio de S. João Baptista: Virginia Campos, rua Senador Nabuco, [illegible]; Olivia Ribeiro, estrada de Santa Cruz [illegible] 401; Silverio Pereira, Hospital de S. João Baptista; Maria Luiza Machado, casa de saude de S. José; Ernesto Villarde, travessa do Paço, 21; José, filho de José Alves Costa, rua Alice, 306; Octavio de Macedo [illegible], Hospital de N. S. da Saude; Balthazar [illegible] nes Alves, Hospital da Beneficencia Portugueza; Francisco Fada, Hospital de S. João Baptista; Henrique Luiz de Miranda, rua Felippe Camarão, 145, casa IV; José Barbosa Filho, Hospital Central da Marinha; [illegible] Francisco Caiado, idem; [illegible], filha de Assumpção Ferreira, morro de S. Carlos s/n.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula — Alexandre Duarte da Cunha, rua Souza Neves, 30.

— No cemiterio de Merity — [illegible] mann, Hospital de S. Sebastião.

— Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Bernardino José Martins, rua [illegible]; Julio Cesar da Silva Serrão, Villa S. [illegible] ro, 39; Antonio Coutinho Gomes [illegible], General Dionysio, n. 15; Maria Paula Rodrigues Filho, rua Sant'Anna, [illegible]; José da Cunha, Hospital de S. Sebastião; Rubem, filho de Alberto Ribeiro, rua Torres Guerra, 81; José dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Maria Francisca da Silva Castro, rua 24 de Maio, 156; um feto, filho de Carlos Lopes de Almeida, rua Barão de S. Felix, 132; Belmiro Pereira, [illegible] Barão de S. Felix, 129; Anna Andrade [illegible] theus, rua S. Pedro, 290; Alfredo [illegible] da Rocha, rua da Pedreira 15; [illegible] rentino Ferreira, Hospital de S. Sebastião; Maria José dos Reis, rua Buenos Aires, [illegible]; José Oliveira, necroterio do Instituto Medico Legal; Casimiro da Conceição Pereira, [illegible]; Josino Cornelio de Souza, morro de S. Carlos, s/n.; Gregorio Nascimento [illegible], rua Frei Caneca, 158.

— No cemiterio de S. João Baptista — Arthur, filho de Armando José de Oliveira, rua Cosme Velho, 114; Amelia dos Anjos Lopes, rua Conde de Bonfim, 51; [illegible] Avelar, rua Benjamin Constant, 11; [illegible] Alves, rua 19 de Fevereiro, 29; João [illegible] ro da Silva Lobo, rua Dionysio, [illegible]; [illegible] Ferreira de Carvalho, Hospital de S. João Baptista; Antonio Joaquim Palmeira, [illegible] Helio, filho de Arthur Paes da Veiga, [casa] de saude do Dr. Pedro Ernesto; [An]tonio de Souza, Hospital Nacional de Alienados.

— Foram dados hoje á sepultura, na necropole de S. João Baptista, os restos mortaes de Yolanda, filha de José Pereira, [sahindo] o enterro ás 4 horas da tarde da rua General Severiano 54.

O Conselho Superior do Commercio e Industria em sessão plenaria

Realisa-se hoje a sessão plenaria deste mez do Conselho Superior do Commercio e Industria. E' longa a ordem do dia e composta de materia relevante. Nessa sessão tomará posse o novo membro do Conselho, Dr. Aarão Reis.